O govêrno da carne fraca [Ler na pág. 4]

(Ler na pág. 4)

OTEMPO HOJE BOM

MAXIMA — 23,8
MINIMA — 16,5

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 549 Diretor : CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1951 QUINTA-FEIRA

O requerimento convocando o ministro da Fazenda à Câmara, consta de 12 perguntas sôbre a viagem aos Estados Unidos e suas consequências.

PEDIDA A PENA DE MORTE

(LER NA DÉCIMA PÁGINA)

A FILA DO DIA: MANTEIGA

Ninguém quer vendê-la a 42 cruzeiros e a "sêca" mineira ainda não acabou

A grande fila da cidade, hoje, é a da manteiga. Novamente ela está povoada de donas de casa, tôdas à espera e reclamando a manteiga que não existe em 80% — no minimo — das casas varejistas e dos grandes empórios de laticinios do Rio.

SÊCA EM MINAS E CONVÊNIO ABSURDO

As casas de comércio, por seus proprietários, entretanto, apresentam razões e justificativas para a crise da manteiga. "Ela não existe porque, em primeiro lugar, o grande centro produtor (Minas) vive dias de uma sêca nunca vista até hoje. E depois, e principalmente, porque ninguém pode mais vender manteiga tendo um prejuizo brutal".

Ao preço de 42 cruzeiros, como ficou firmado em um convênio assinado pelos sindicatos das classes produtoras e a C. C. P., não é possivel vender manteiga", dizem os comerciantes.

O proprietário do Laticinio São Luiz chegava mesmo a afirmar que não se arriscaria a "ganhar o titulo de tubarão, vendendo por um preço maior, como tambem não se arriscaria a arcar com os prejuizos que surgem com o preço estabelecido em convênio."

UM QUARTEIRAO DE FILA

Exemplo gritante da crise é aquêle que vem acontecendo, desde anteontem, no "Laticinio Miramar": as filas renovam-se sempre e se estendem de forma impressionante, ocupando todo um quarteirão da rua dos Andradas.

No caso "Miramar" estão inúmeros outros empórios. Quase todos êles em situação idêntica. E grande parte da população não tem manteiga.

FARSA OS TRIBUNAIS POPULARES

Vamos ficar como a Argentina? E' crime ser comerciante neste país?, indaga-se na Associação Comercial

O sr. Abelardo da Cunha, na reunião de ontem da Associação Comercial, referindo-se à enquête publicada sobre o júri popular, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou que os tribunais populares "não passam de uma farsa".

E acrescentou: "Nós temos autoridade moral para falar alto e bom som contra esses demagogos que só pensam em se eleger à custa de processos aparentemente favorável ao povo, mas, na verdade, antipopulares".

Também o sr. Brunet de Castro falou sôbre o assunto, englobando em ligeiro discurso tôdas as leis de intervenção em

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



Ao alto, vista interna da "rinha" do Centro Esportivo Carioca, situado na rua São Luiz Gonzaga. Tem dois tambores e o local onde ficam os jogadores; em baixo, detalhe dum "tambor", local em que brigam os galos. E' todo estofado e forrado a couro, em volta. O chão é também forrado com grosso tapete.

JOGO FRANCO NAS BRIGAS DE GALO

Lúxuosas instalações do Centro Esportivo Carioca — 200 mil cruzeiros de apostas — Filas de automóveis nos dias de luta

Nas rinhas de galo, o carioca tambem joga sem interferência da policia. Instaladas em diversos pontos da cidade, reunem jogadores de tôdas as camadas sociais que vão passar uma tarde ou uma noite jogando, sem o menor receio.

COMO SE APOSTA

As brigas de galo têm duração normal de 2 horas, e o apostador joga do inicio até o minuto final.

Aposta no vencedor, no tempo em que o galo vencerá, em tôdas as possibilidades da luta.

O apostador joga nas duas aves, muda de preferido com o decorrer da luta, mas as apostas anteriores perduram. Ninguem as desfaz.

O PAGAMENTO DAS APOSTAS

Os jogadores vão munidos de lapis e papel. Conforme jogam, anotam as importancias.

Os lances que são feitos em voz alta, quando aceitos, ficam só na palavra de ambos.

Quando termina a luta, os apostadores procuram seus parceiros, para receberem ou pagarem suas apostas. Tambem é comum o jogador lançar o dinheiro para o outro lado, passando por cima do "tambor", local onde brigam os galos.

(NA SEXTA PAGINA NOVOS DETALHES DESTA REPORTAGEM).

ATRITOS E CONFUSÕES NO SUMARIO DE PRESTES

SERENIDADE E ENERGIA DO JUIZ
EM ATIVIDADE A CLAQUE COMUNISTA
A polícia-política também compareceu

Os constantes apêlos do jornal comunista para que comparecesse uma boa assistência ao sumário de Luiz Carlos Prestes deram resultado. O Tribunal do Júri, local onde vêm se realizando as audiências, para maior conforto dos assistentes, dadas as suas amplas instalações, pegou ontem uma casa cheia.

A princípio timidamente e depois ostensivamente, os comunistas presentes não quiseram subir para o "poleiro". Preferiram, apesar das ordens em contrário, aglomerar-se na parte de baixo destinada à assistência, ficando de pé. (LEIA REPORTAGEM NA DÉCIMA PAGINA).

NA COREIA: OFENSIVA DE GRANDES PROPORÇÕES

LUTA CORPO A CORPO E FOGO CONCENTRADO DA ARTILHARIA

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 4 (UP) — Informa-se que as tropas aliadas e comunistas estão travando os mais ferozes combates de tôda a guerra coreana e que as fôrças da ONU iniciaram uma ofensiva de grandes proporções.

Um comunicado oficial diz que "elementos terrestres da ONU" avançaram ao longo da frente ocidental, apesar de fortes contra-ataques lançados pelos comunistas.

Acrescenta o comunicado que os contra-ataques foram rechaçados em violenta luta corpo a corpo e com o fogo concentrado da artilharia e morteiros.

AS EMPRESAS PREJUDICAM A SEGURANÇA DO VOO

Fala o presidente dos aeronautas — Aviação civil é alto negócio —

(LER NA DÉCIMA PÁGINA)

DE EUGÊNIO A AMARAL :

"POSSO MANTER A ORDEM NÃO QUERO NEM DESEJO INTERVENÇÃO"

REUNIÃO NO MINISTERIO

As 10 horas de hoje, reuniram-se no Ministério da Justiça, a convite do sr. Negrão de Lima, os srs. Gustavo Capanema, Amaral Peixoto e Ivo de Aquino, para examonar a situação maranhense, em face da resposta do governador Eugênio Barros à carta do governador do Estado do Rio.

Legoi depois desse entendimento, o ministro da Justiça deveria receber a bancada do PST, à frente o sr. Vitorino Freire, e, posteriormente, os representantes das Oposições.

A presença dos lideres governistas na Câmara e no Senado era tida, nos circulos politicos, como nova possibilidade do Govêrno decretar a intervenção, precisando, portanto, sentir a repercussão da medida no Congresso. Mas, o sr. Vitorino Freire não acredita nessa providência, adiantando que o governador está em condições de restabelecer a ordem em todo o Estado.

O sr. Eugenio de Barros respondeu à carta do sr. Amaral Peixoto com outra, que chegou ontem, no avião da carreira da Panair, às 15 horas.

Na sua carta, o genro do chefe do Govêrno perguntava ao governador do Maranhão:

1. Pode manter a ordem?

2. Se não pode, concorda em pedir a intervenção federal?

E dava a certeza de que a intervenção não seria feita contra a Constituição.

O sr. Eugenio de Barros respondeu, em sintese:

1. Posso manter a ordem.

2. Não preciso nem desejo intervenção.

3. Se querem ordem, basta

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

ABOLIDO

MONTEVIDEU, 4 (UP) — Com seus 99 membros presentes, a Câmara dos Deputados aprovou, por 85 votos contra 14, a reforma constitucional abolindo o sistema presidencial de govêrno e estabelecendo em seu lugar um Conselho Federal de nove membros, segundo o padrão suiço.

A Câmara debaterá o projeto de lei artigo por artigo e acredita-se que a emenda contará com a aprovação de todos os partidos politicos importantes.

ARANHA NAO ACEITOU

No encontro em casa do sr. Benjamin Vargas o sr. Getulio Vargas convidou, domingo último, o embaixador Osvaldo Aranha para membro da delegação brasileira à ONU.

O sr. Aranha recusou o convite e explicou por que:

— Se fôsse como presidente da delegação iria criar suscetibilidades, sem na realidade prestar maior serviço ao país.

O sr. Vargas compreendeu as razões do sr. Aranha.

Os srs. Odilon Braga e Marcondes Filho aceitaram figurar na delegação que vai a Paris, o primeiro em nome da UDN, o segundo pelo PTB. Falta o do PSD.

Suspensa a importação de algodão estrangeiro

"Índice alarmante", diz o ministro da Agricultura — Requerimento do deputado Aluízio Alves na Câmara — 200 toneladas a quantidade concedida

O diretor do CEXIM, sr. Luis Simões Lopes, examinando o problema da importação de algodões egipcios e peruanos, em face dos interêsses econômicos nacionais, determinou a suspensão de quaisquer outras licenças de importação, mantendo, apenas, a concessão de 200 toneladas já deferida.

ÍNDICE ALARMANTE

— "A medida do CEXIM só poderia justificar-se se a produção nacional não fôsse suficiente, no presente ano para as necessidades do consumo, e isto representaria um indice alarmante que os homens públicos teriam de anotar para providências imediatas visando o aumento da produção do algodão", declarou-nos, ontem, o sr. João Cleofas, ministro da Agricultura.

— "Aliás, o Ministerio está elaborando um estudo comple-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

SÃO COMUNISTAS OS MEDICOS CARIOCAS

Informação do major Hugo Bethlem à Polícia mineira

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — O delegado da Ordem Politica, sr. José Henriques, recebeu telegrama do major Hugo Bethlem, da Policia do Distrito Federal, informando que os seguintes medicos cariocas, que vieram participar do Congresso Médico Brasileiro, que ora se realiza em Belo Horizonte, são adeptos do comunismo: Neves Inaldo Lirio Manta, Afonso Taylor Cunha Melo, Washington Loyola, Odilon Duarte Batista, Isnard Teixeira e Manoel Venâncio Campos da Paz Filho. A policia guanabarina acusa de simpatizantes do marxismo os médicos: Mário Ferreira Coutinho, Flávio de Figueiredo e José Homero da Costa.

De posse dessa informação, a policia mineira tomou várias providências para evitar qualquer perturbação da ordem dos trabalhos do Congresso Médico.

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DO TURFE

Em reunião realizada ontem, pela Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, foi aprovado o projeto de autoria do Sindicato dos Profissionais do Turfe, que prevê uma ajuda do Jockey Club a todos os profissionais.

O ministro Osvaldo Aranha foi designado pela diretoria para acertar os detalhes com Levy Ferreira, presidente do Sindicato.

500 AÇOUGUES DE PORTAS FECHADAS

CRISE DE CARNE PIOR DO QUE DURANTE A PESTE BOVINA DE 1918

(NA QUINTA PÁGINA, NOTÍCIAS DE SÃO PAULO)

MORREU EM PE' EM PACIENCIA

Pavana para Waldemar

Paciência, 2.º Distrito de São Gonçalo, está de luto, mas orgulhosa de um dos seus cidadãos.

Trata-se dum homem de 55 anos chamado Waldemar, "de sobrenome ignorado e moradia incerta".

Waldemar morreu em pé.

Sim. Em pé. Foi encontrado diante da igreja local, encostado a um coreto. Gente chegou, povo foi ver, estava morto. E as crianças de Paciência foram os que mais o choraram.

Seu apelido era "Waldemar do Barulho". Era frequentador dos botequins locais, mas calado. Tinha sempre um sorriso para cada moça, um afago para cada criança. Gostava de cachorros e passarinhos.

Ontem, um colapso cardiaco matou Waldemar. A policia disse, friamente, que a causa foi a "ingestão de excessiva quantidade de aguardente".

Mas, para que as crianças de Paciência tivessem um último motivo para admirá-lo, Waldemar esperou a morte muito mais firmemente do que havia vivido.

E tôda a gente dêle se orgulhou.

PREJUDICADOS OS ALUNOS COM A PORTARIA ABSURDA

COM 25 POR CENTO DE FALTAS NAS AULAS NÃO PODERÃO FAZER EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — "QUE NÃO ESTUDE"

(REPORTAGEM NA SÉTIMA PAGINA)

LIMA CAVALCANTI DEIXA A UDN

O deputado Carlos de Lima Cavalcanti dirigiu, hoje, uma carta ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara, apresentando a sua renúncia de membro da Comissão de Diplomacia e Tratados, que vinha presidindo desde o começo da legislatura.

O representante pernambucano fez também uma carta ao sr. Soares Filho, comunicando o seu desligamento da UDN, em cujo Diretório Nacional representava a Seção de Pernambuco.

MODIFICAÇÕES NO IAPETC

Demitido o procurador Walcacer

Foi exonerado das funções de procurador geral do IAPETC o sr. Helio Walcacer. Para substitui-lo foi nomeado o sr. Roberval Baeta Neves, procurador geral do IAPB, na interinidade Wilson Ferreira.

OS MOTIVOS

A demissão do sr. Walcacer, proposta pelo sr. Oscar Stevesson, presidente do IAPETC, foi motivada pelo fato de lhe ser atribuida a divulgação de noticia que resultou na queixa-crime do sr. Danton Coelho contra diretores do "Diário Carioca". O sr. Stevesson não indicou substituto. Mas, o sr. Danton Coelho foi chamado ao Catete e fez a indicação do sr. Baeta Neves, cuja posse deverá verificar-se hoje.

DESGASTE DO PREFEITO

O sr. João Carlos Vital está sendo submetido a um processo de desgaste, após o qual sairá da Prefeitura devastado.

NÃO TRANSIGE

Firmado no principio de que possui um secretariado "técnico", o prefeito Vital não transige com os políticos que desejam impor-lhe um secretariado "político", isto é, um assalto aos cofres municipais.

MAS NAO EXPLICA

Mas, firme na sua decisão de não transigir, o sr. Vital não trata de colocar o povo a seu lado. Não vem a publico explicar, não diz coisa alguma, contenta-se em dizer que tem um secretariado "técnico".

DESCULPA FRACA

A desculpa é considerada fraca. Ninguém é técnico em secretaria de Saúde, como êle próprio não é técnico em prefeito. Ninguém fez curso de secretário de govêrno. Técnicos são funcionários das secretarias.

RAZAO FORTE

O que, evidentemente, o sr. Vital quer dizer é que tem um secretariado de homens de sua confiança, e homens de bem, e não pretende substitui-los pelos que visam a transformar a Prefeitura em misto de trampolim e pátio dos milágres da politicagem carioca.

GASTO PELO ATRITO

Politico deficiente, o sr. Vital não sabe que o sr. Vargas quer prestigio politico ou apoio popular, quando não possa ter ambas as coisas. O sr. Vital não lhe dá uma coisa nem outra.

Por isso foi chamado à Palácio e dali saiu dizendo que o sr. Vargas o autorizara a resistir aos partidos.

No dia seguinte o sr. Vargas chamou, a Palácio, os partidos.

OS NEGOCIANTES DO MERCADO CONTRA O TABELAMENTO

SUSPENSÃO DE FINANCIAMENTO AOS PEQUENOS PRODUTORES

Na oitava página a reportagem

Assembléia de credores da Central do Brasil

Deve um bilião de cruzeiros e está pagando em promissórias — O comércio protesta — O Banco do Brasil não desconta os titulos

— "A Central do Brasil deve à praça nada menos de 1 bilião de cruzeiros", declarou ontem na Associação Comercial o senhor Adhemar Vaz de Carvalho.

— "Considero a informação que nos prestou o ministro da Fazenda, decepcionante. O le-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Prezado leitor

O "Passatempos", da 4.ª página, não tem saido nos últimos dias. E não sairá, ainda, por vários dias mais.

Já explicamos que o material da seção atrasou-se. Repetimos agora com pedidos de desculpas, a explicação, em vista dos constantes telefonemas que temos recebido a respeito.

Um pouquinho de paciência, prezado leitor, pela falta. E muito obrigado pelo interêsse.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

NEGATIVA A RESPOSTA DOS COMUNISTAS A RIDGWAY

BASE AVANÇADA DA ONU NA COREIA, 4 (United Press) — Os comunistas entregaram às Nações Unidas uma nota que se supõe seja a resposta às últimas propostas do general Mathew Ridgway destinadas a permitir o reinicio das negociações de paz na Coréia.

As 6,45 horas de hoje (hora da Coréia), os comunistas pediram, pelo rádio, que o comando da ONU enviasse seus oficiais de ligação para receber a mensagem. A delegação da ONU saiu pouco depois, em dois helicopteros, rumo a Pan-Mun-Jom, ponto de contato entre as duas partes, regressando à esta base avançada às 10 horas.

Ridgway havia proposto que as negociações fossem transferidas de Kaesong para o povoado de Songhyon, na "terra de ninguem", a fim de evitar futuros incidentes que dificultassem as negociações.

Os oficiais que trouxeram a nota comunista não deram indicação alguma de seu conteudo, embora seja quase certo que é a resposta à proposta de Ridgway.

NÃO ACEITAM

TOKIO, 2 (France-Presse) — Os comunistas rejeitaram a proposta feita pelo general Ridgway no sentido de mudar a conferência de armistício para Song-Pyong-Ni. Propuseram o reinicio das negociações em Kaesong.

MINISTRO DE ISRAEL NO BRASIL

TEL AVIV, 4 (AFP) — O brigadeiro-general David Shaltiel, adido militar israelita na França e no Benelux, foi nomeado ministro plenipotenciário e enviado extraordinário ao Brasil.

Durante a guerra da Palestina o brigadeiro Shaltiel comandou as tropas israelitas de Jerusalem.

Choque naval em perspectiva entre inglêses e persas em Abadan

ABADAN, 4 (AFP — Urgente) — Aludindo ao fato de se encaminharem para a embocadura do Chatt El Arab os navios de guerra britânicos "Mauritius" e "Gravelinus", a fim de assegurar o bloqueio do petróleo, o sr. Hussein Makki, presidente da Comissão Iraniana do Petróleo, declarou que a Marinha Iraniana escoltará os comboios de petroleiros e utilizará as suas armas — se isso fôr necessário.

JA' SAIRAM OS TECNICOS INGLESES

ABADAN, 4 (UP) — Sob os acordes marciais da banda de música do cruzador "Mauritius", a Grã-Bretanha abandonou ontem sua maior concessão petrolifer no Oriente Médio. As 13 horas de ontem terminou o meio-século de atividade britânica, durante o qual foram desenvolvidas ricas jazidas petroliferas iranianas e se construiu aqui a maior refinaria de petróleo do mundo.

O cruzador "Mauritius", com 300 técnicos britânicos a bordo, zarpou lentamente do pôrto de Abadan, ultimando assim a evacuação, por parte da Grã-Bretanha, das jazidas petroliferas iranianas, depois de três anos de infrutiferas negociações com o govêrno iraniano.

A evacuação efetuou-se em menos de trê horas e um dia antes que se vencesse o prazo dado pelo govêrno iraniano aos britânicos para que abandonassem o país ou seriam expulsos, se não partissem voluntariamente.

DONA AMÉLIA DE PORTUGAL ESTA' DOENTE

VERSALHES, 4 (A.F.P.) — Permanece estacionário o estado de saúde da ex-rainha Amélia de Portugal, que passou uma noite calma no castelo de Bellevue.

A ex-rainha ocupa no citado castelo um amplo quarto do primeiro andar, ornado com retratos de sua familia, particularmente o do seu marido, o rei Don Carlos, assassinado em 1908 com o seu filho, principe real Luiz Felipe, e é visitada duas vezes por dia pelos seus médicos, doutores Legran e Cordier.

ARMAS DOS EE. UU. COM OS COMUNISTAS DA INDO-CHINA

PARIS, 4 (UP) — O general Jean de Lattre de Tassigny informou que, durante sua visita a Washington, advertiu o presidente Truman de que a China comunista está em condições de armar oito divisões adicionais de rebeldes da Indochina com equipamento militar de fabricação norte-americana.

Acrescentou Tassigny que as seis divisões rebeldes atualmente em combate lutam com o equipamento militar norte-americano abandonado pelas fôrças de Chiang-Kai-Shek no sul da China.

Bombas atômicas explodem na Rússia

WASHINGTON, 4 (UP) — Segundo informou ontem a Casa Branca, verificou-se recentemente na Rússia a segunda explosão atômica.

A Casa Branca não entrou em detalhes quanto a esta segunda explosão atômica soviética, salvo para dizer que isto vem confirmar que a Russia continua fabricando armas atômicas.

A primeira explosão atômica russa foi anunciada no dia 23 de setembro de 1949.

PROJETEIS ELETRONICOS

WASHINGTON, 4 (UP) — Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica, e outros peritos, manifestaram a opinião de que a segunda explosão atômica na Rússia — anunciada ontem pela Casa Branca — significa que a União Soviética está trabalhando em cargas nucleares para projéteis dirigidos eletronicamente.

Fontes parlamentares acham que o que há de mais importante na noticia reveladora é que ela indica que a Rússia está agora em condições de fabricar mais de uma categoria da armas atômicas.

DELEGADO DE PORTUGAL À UNIÃO LATINA

LISBOA, 4 (AFP) — O dr. Augusto de Castro, embaixador de Portugal em Paris e diretor do jornal "Diário de Notícias", partiu, ontem à noite, a bordo do navio "Sorriento", com destino ao Rio de Janeiro, onde representará seu país no Primeiro Congresso da União Latina.

Serviço Meteorológico Municipal

Por ato assinado pelo prefeito, foi aberto o crédito de 500 mil cruzeiros para instalação de serviço meteorológico da Prefeitura no Laboratório de Ensaios de Materiais da Secretaria Geral de Viação e Obras.



Maria de Lourdes, de 5 anos, uma das vítimas

— PUBLICIDADE —

BALAS RUTH

Ao público

A FABRICA DE DOCES RUTH LTDA. vem, ultimamente, sofrendo anônima campanha no sentido de incompatibilizá-la com o público consumidor de seus produtos.

Possivelmente em decorrência dos rumores surgidos, as autoridades constituidas tenham sido levadas à apuração do que deles, falsamente, se poderia concluir.

A diligência efetuada no estabelecimento industrial da FABRICA DE BALAS RUTH, esta tarde, pela Delegacia de Economia Popular, porém, trará — e o público disso virá a ter conhecimento — afinal, um resultado que sòmente lhe poderá ser favorável.

Apressa-se a direção da indústria atinjida com a medida a esclarecer que nenhum aspecto sanitário pode ser encontrado como fundamento da atuação oficial, pois todo o serviço de fabricação obedece às mais rigorosas regras da Higiene e da Saúde Pública.

O procedimento das autoridades resulta, segundo acreditam, da inobservância por parte da declarante das determinações da legislação fiscal. Entretanto a FÁBRICA RUTH, confiante no alto espírito de justiça de nossas autoridades, e diante das provas irrefutáveis que serão oferecidas, no momento oportuno, aguarda e espera o seu pronunciamento favorável à legalidade de seu funcionamento. O público não será prejudicado.

FABRICA DE DOCES RUTH LTDA.

O bonde tombou repleto de passageiros

Um morto e 27 feridos no desastre da praça da República — Preso o motorneiro

Vinte e sete feridos e um morto foi o trágico resultado do acidente ocorrido no fim da tarde de ontem com o reboque 1.573, do bonde 2.445, da linha 93, "Ramos-Praça Mauá", na curva existente na linha bem junto à esquina da Avenida Presidente Vargas com a Praça Duque de Caxias.

Procedia o elétrico dos subúrbios, quando se verificou o desastre com o descarrilamento do reboque, em virtude da velocidade com que o motorneiro efetuou a curva.

Depois de ter saido dos trilhos, o veículo tombou do lado esquerdo carregado de passageiros, sendo fácil imaginar-se o pânico e o corre-corre estabelecidos no local.

OS FERDIOS

Feriram-se levemente, retirando-se do Pronto Socorro depois dos curativos de urgência os seguintes passageiros: Edino Carlos, morador à rua Marechal Simeão 173, que teve as pernas fraturadas; Salvador Batista, morador à rua Santo Expedito, 128, também com idêntico ferimento; Julio Gonçalves, morador à rua Mario Hermes 158, com a perna direita contundida; Levindo Geraldo, morador à rua Sequeira 184, com a perna direita contundida; Edina Araújo, morador à rua Igaratá, 107, com igual contusão; Manoel Lemos, morador à rua Pavuna 335, com ambas as pernas fraturadas; Vicente Gregório, morador à rua Sapuva 184, com a perna direita contundida; Zélia da Cruz, moradora à rua Artur Rios 269, com escoriações generalizadas; José Rosalvo, morador à rua do Livramento 171, também com contusões pelo corpo; Alexandre da Ressurreição, morador à rua Conselheiro Paranaguá 93, ferido no frontal; Orlando do Carmo, morador à rua Nove 217, com contusões generalizadas; Humberto Visconde, morador à rua República do Libano 46, igualmente contundido; Guiomar da Silva, moradora à rua Piracaia 211, também com contusões; Marineti Bonfim, morador à rua do Livramento 171, com ferimento no frontal; Washington Ferreira da Silva, morador à rua Manapé 310, com as pernas contundidas; Maria de Lourdes, de 5 anos, filha de Marineti Bonfim e Pedro Gomes Bonfim, com o frontal contundido; Walter Amaral Divino, morador à rua dos Arcos 112, com a perna direita contundida; Sebastião Felix dos Santos, morador à rua Barbosa Rodrigues 208, com contusões no braço direito; Manoel José de Abreu, morador à rua Bernardo Guimarães s. n., com contusões generalizadas; Mário Queiroz, morador à Praça Conde Saleriano 2, também contundido pelo corpo; Silvino Gomes da Silva, do Estado do Rio, igualmente com escoriações generalizadas; Adelino Sebastião Lopes, morador à rua Claudino de Oliveira 112, com idênticos ferimentos.

INTERNADOS EM ESTADO GRAVE

Luis de Souza, morador à rua Claubert 40, teve as costelas fraturadas; Rubens de Souza Barros, morador à rua Pacheco da Rocha 48, sofreu fratura da bacia e ruptura da bexiga; Fredson de Siqueira, morador à rua C, n. 80, apto. 1.021, teve as pernas quebradas; Ercilio Manoel José, residente na estação de Ricardo de Albuquerque, sofreu ferida contusa no frontal e na perna esquerda, e Benicio Ferreira, morador à rua Gustavo Lacerda 21, também teve a bacia fraturada.

Todos, dada a gravidade das lesões, ficaram internados no Pronto Socorro.

MORREU AO SER SOCORRIDO

Melquíades Corrêa Pinto, da rua Ibi 368, com fratura e forte contusão torácica, faleceu ao receber os primeiros cuidados no Pronto Socorro. Seu cadáver, com guia do 10.º Distrito, foi removido para o necrotério do IML.

PRESO EM FLAGRANTE O MOTORNEIRO

O motorneiro do bonde, Nilton José Cristino, de 34 anos, morador na rua Coronel Soares 682, em Olinda, Estado do Rio, foi preso em flagrante pelo guarda-civil 1.930, sendo autuado no 10.º Distrito pelo comissário Agenor Ramos.

Tentou suicidar-se

Por questões comésticas, na manhã de hoje, Elza de Jesus Freitas, casada, de 25 anos, residente à rua Guaxindiba, 263, em Honorio Gurgel, tentou suicidar-se tomando potassa, tendo sido medicada no hospital Carlos Chagas.

VOZES DA CIDADE



Um funcionário do Instituto do Açúcar e do Álcool trouxe de Recife uma caminhonete daquela autarquia e comodamente pôs no veículo uma placa particular. O major Côrtes mandou apreendê-la, na porta do proprio Instituto. O sr. Silvio Tavares, presidente do IAA, desceu às pressas para evitar a apreensão. Mas o guarda manteve o ato, e o sr. Silvio ficou apenas deblaterando.

Há um estremecimento entre os srs. João Neves, ministro do Exterior, e Pimentel Brandão, secretário geral do Itamarati. Motivo: divulgação de uma carta do embaixador Mauricio Nabuco.

A direção do IPASE anda às moscas. O sr. Otacilio Gualberto, seu presidente, viajou para o Uruguai e a Argentina. O diretor do Hospital, sr. Helson Cavalcanti, continua na Europa.

Os amigos do sr. Amaral Peixoto estão ansiosos para que o sr. Danton Coelho seja nomeado para exercer funções diplomáticas no exterior, afastando-se, assim, dos quadros politicos do país. O sr. Márcio Alves entende que a nomeação do ex-ministro deve ser para a Embaixada na India.

JOSE' DO RIO

O Ministro faz anos

Aniversaria hoje o sr. Simões Filho, ministro da Educação. Jornalista profissional, fundou e dirige "A Tarde", que é um dos órgãos mais categorizados da imprensa do norte do país. A sua primeira experiência administrativa está sendo o Ministério da Educação.

Representante de Minas

Procedente de Belo Horizonte chegou ontem o sr. H. J. Hargreaves, diretor do "O Diario", de Belo Horizonte, que viajará hoje para Roma, onde representará aquela diocese no Congresso de Intelectuais do Laicato Católico.

OS LOJISTAS E A ANISTIA

O Sindicato dos Lojistas passou um telegrama de agradecimento ao prefeito João Carlos Vital por ter êle assinado o projeto 146-A que concedeu a anistia fiscal municipal.

Princípios de incêndio

Ocorreram na madrugada de hoje, dois principios de incêndio na rua Dias Ferreira, 79 e Visconde de Irajá, 620.

Chamados os bombeiros foram prontamente sufocados, tendo havido apenas prejuizos minimos.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'

Fundada há 17 anos

As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia RUA DO CARMO 71-4.º FAV

Grande quantidade de carne apreendida pela polícia

A C.C.P. contra a população — Prejudicado o abastecimento do Exército

A firma Oliveira, Irmãos & Companhia, dona do frigorifico Dona Clara, foi ontem visitada por policiais da Delegacia de Economia Popular.

Uma turma chefiada pelo delegado Fernando Schwab, esteve naquele frigorifico, na rua João Vicente, 187, em Dona Clara, e encontrou nas câmaras nada menos de 70 toneladas de carne que iam ser vendidas no "câmbio negro".

Imediatamente a policia apreendeu a mercadoria e prendeu um motorista de caminhão, um conferente e um empregado que pesava carne, porque os chefes evadiram-se com a chegada dos policiais.

CONFUSAO DA CCP

Essa carne era composta de quartos traseiros, para a qual, a tabela fixava no próprio frigorifico o preço de Cr$ 9,30, mas os empregados estavam vendendo por Cr$ 12,25.

Os empregados da firma, que se encontravam na ocasião da chegada da policia, declararam que tais preços eram firmados pela C.C.P., que admite os tais quartos traseiros especiais.

Ela estabelece preço de bois casados e permite que os quartos traseiros "batizados" de especiais sejam majorados. Dessa maneira não poderá mais haver bois casados.

A policia verificou no local que os tais bois casados não existem e tudo se faz à moda e à vontade dos proprietários do frigorifico.

O ESTOQUE

A policia encontrou ainda no entreposto, além de carnes outras, como de suinos, 75.266 quilogramas de quartos traseiros, 27.400 quilogramas de lombos, e 8.000 quilogramas de filé "mignon", podendo-se verificar ter sido vendidos antes da diligência 78.000 quilogramas.

No local já se encontravam diversos açougueiros, que se manifestavam indignados e revoltados com a forma desonesta porque eram tratados e começaram a dar os seus nomes à reportagem:

Ernani José da Silva, da firma Ernani e Moreira, estabelecida na rua Portela 12; João Gonçalves Ferreira, da rua Camarista Meier, 398; Manuel Carvalho de Oliveira, da rua Lins de Vasconcelos, 478; Américo Lourenço, da rua Américo Rocha, 1574; Alberto Trindade, da rua Leopoldina de Oliveira, 206; Antônio Vieira da Rocha, da rua Goiás, 1124; José Alves, da rua Candido Benicio, 1708 e Oliveira e Sena, da rua Candido Benicio, 1737. A onda entre os presentes crescia, no entanto, apesar de constar que as autoridades da Economia Popular teriam pedido à C.C.P. que desse uma solução ao caso.

EVADIRAM-SE

A chegada da policia, os responsáveis pelo crime de majoração do preço, entre os quais o gerente do entreposto, Leonardo Rocha, fugiram, deixando o estabelecimento entregue a empregados subalternos. Foram detidos para prestar declarações na D. E. P. três empregados da casa Ulisses Viana Duarte, Crispim Moreira e Gerard Rocha Duarte, êste último exercendo a função de transportador de carnes.

PREJUDICADO O EXERCITO

A firma Oliveira, Irmão & Companhia é quem abastece de carne o Exército, e hoje parte da carne apreendida deveria ser entregue ao Exército.

Entretanto a ganância da firma levou a policia a efetuar a diligência e apreender todo o estoque.

Dessa maneira a quota que se destinava ao Exército não foi entregue.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Na tarde de ontem, na rua Sacadura Cabral, defronte do Gabinete de Exames Periciais, o caminhão 7-60-30, dirigido pelo chofer Narciso Pereira Pedra, morador na rua Canoas, 21, colheu Antônio Pereira, de 40 anos, trabalhador do Moinho Fluminense. Com a bacia fraturada, a vitima foi recolhida ao Pronto Socorro, havendo o motorista logrado evadir-se.

2 — O operário Oscar Cesário da Costa, de 41 anos, residente na alameda S. Boaventura, 157, em Niterói, foi atropelado ontem à tarde na rua Senador Vergueiro, defronte ao 87, pelo auto 6-94-42, cujo motorista fugiu. Com a perna direita quebrada, foi internado no Pronto Socorro.

3 — Atropelado por auto desconhecido ao anoitecer de ontem na av. João Ribeiro, defronte ao 74, o feirante Manuel Sebastião, de 62 anos, residente na rua Casimiro de Abreu, 112, sofreu escoriações generalizadas. E, como na Assistência do Meier se suspeitasse houvesse também quebrado a cabeça, foi de lá removido para o Pronto Socorro.

4 — Passava pela estação de Triagem, ontem à noite, o trem elétrico UA-72, quando dêle caiu à linha o operário José de Souza Benevides, de idade ignorada e morador no Estado do Rio. Esmagado sob as rodas da composição, morreu instantâneamente, sendo o seu corpo transportado, com guia do 13.º distrito, para o necrotério do IML.

5 — Ao anoitecer de ontem, o guarda-civil 1121 prendeu em flagrante o chofer Valter Governo, morador na rua Boiurá, 167, em Jacarepaguá, porque êle, pouco antes, na direção do auto 4-24-16, atropelara, na esquina da praça 15 de Novembro com a rua do Mercado, a viúva Ana Santos Nóbrega, de 73 anos, moradora na rua D. Sebastião Leme, 167, apt. 101. Com a perna esquerda quebrada, a vitima foi internada no Pronto Socorro.

Apreendidas as figurinhas «dificeis»

Diligência policial na fábrica das balas "Ruth" — Desvendado o mistério da "casa de madeira"



Os médicos da Saúde Pública examinando as balas

Investigadores da Delegacia de Economia Popular, com médicos da Saúde Pública, efetuaram ontem à tarde uma diligência na fábrica das balas "Ruth", na rua Diamedes Frota, 320.

AGUA E ACUCAR

Após exame, os médicos presentes à diligência verificaram que a balas "Ruth" são compostas de água e açucar, além de anilinas, e vários outros corpos estranhos.

Os médicos recolheram materiais existentes na fábrica, a fim de proceder a exames de laboratório. Esses materiais utilizados para a fabricação das balas, foram considerados pel médicos atentados à saúde d. população, provocando intoxicação e outras doenças, principalmente em crianças.

"FIGURINHAS DIFICEIS"

No local a policia apreendeu nada menos de 45.350 albuns varios, 13.409.900 figurinhas comuns e mais 13.400 figurinhas "chaves" que a população costuma chamar de figurinhas "dificeis" de sair, porque a fábrica as mantinha presas, a fim de forçar a venda das balas.

Até agora depois de muitos meses de exploração da população, nenhum colecionador das balas conseguiu receber os premios anunciados pela fábrica, informaram policiais presentes à diligência.

Os proprietários da fábrica, quando os albuns chegavam cheios para ser recebidos os premios, diziam que as figurinhas eram falsas, a fim de não pagar os tais premios. Foi outra denúncia colhida pela policia.

"ARAPUCA"

O sr. Waldir Milagre, fotógrafo de jornal, declarou-nos: "Essa trama organizada pelas balas "Ruth", vem sendo organizada há longo tempo. Desde a falta das chamadas borboletas 51 e 56 que a fábrica vem preparando esse "golpe final".

Sempre que se encontravam na rua os trocadores de figurinhas, apareciam "representantes" da fábrica, a fim de tomar as figurinhas, dizendo que as mesmas eram falsificadas.

Os proprietários da fábrica, depois que se encheram de dinheiro preparam o golpe da "casa de madeira", premio esse que nunca sai e nem saiu, principalmente agora que a policia tomou conhecimento do fato.

O material que a firma usava para explorar a populaçã foi recolhido a cartorio. A policia prosseguirá nas diligências, a fim de apurar devidamente a culpabilidade dos proprietários da fábrica.

Comunistas da Central desapareceram de S. Paulo

SAO PAULO, 4 (Sucursal) — Sumiram desta cidade, perdendo inteiramente o contato com as suas familias, os ferroviários Heráclito Carneiro e Antônio Loureiro.

A policia paulista a respeito do desaparecimento dos dois funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, pronuncia-se esclarecendo que estão no Rio, presos, por ordem do diretor da Central, coronel Eurico de Souza Gomes.

Um dos ferroviários, é, aliás, candidato à Câmara Municipal de São Paulo.

DESMENTE O CORONEL

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA o coronel Eurico de Souza Gomes, disse que "não mandara prender ninguém. Recebera denúncias dizendo da atividade comunista daquêles dois ferroviários.

Ordenara, então, que os mesmos viessem imediatamente ao Rio, a fim de prestar os devidos esclarecimentos à direção.

Eles vieram. A policia carioca tomou conhecimento das denúncias também. O que foi feito com Heráclito e Antônio Loureiro, entretanto, o coronel diz que não sabe, fazendo questão de repetir, porém, que "a sua função não é dar ordem de prisão a ninguém. Mas unicamente manter a ordem dentro da Central".

VINGANÇA

A entrada da noite de ontem, na rua Etelvina, em Belfort Roxo, no lugar denominado "Soldão", palestrava o foguista da Central do Brasil Manoel Rodrigues Guimarães com a espôsa de Cipriano Ramos Pereira, também morador naquela localidade, quando foi surpreendido e atacado a tiros por êste.

Manoel, que conta 38 anos e é casado, residindo à rua Firmino Leite 157, na já mencionada localidade, foi atingido nos rins, sendo levado em estado grave ao H. Getulio Vargas e lá ficando em tratamento.

Praticada a façanha, o agressor fugiu.

Ao que apurou a reportagem, Cipriano de há muito vinha desconfiando das relações da mulher com o foguista e como suas suspeitas se avolumassem em face do encontro dos dois naquele trecho ermo da rua, resolveu vingar-se, à sua maneira, do conquistador.



Preso o "professor vê tudo"

Adivinhava o futuro, o presente e o passado a preço de tabela — Além de "professor", "grafólogo", é fomentador de crimes

O "professor" Saturno, ou seja, Valderico da Rocha Amorim, de tanto adivinhar o "futuro" e arrecadar verdadeira fortuna diária, acabou adivinhando a vida dos policiais da Delegacia de Costumes e Diversões.

O "Professor vê tudo", como é mais conhecido, ontem quando se encontrava no seu palacete na rua Joaquim Caetano, 14, na Urca, atendendo a vários "clientes", ali também compareceu o detetive Silvio, acompanhado de outros policiais, a fim de mandar ver o seu "futuro".

Os policiais foram atendidos pela secretária, Celia Brasil, e introduzidos ao gabinete do "professor", e momentos depois o "professor" Saturno dava entrada na D.C.D.

CONSULTA PELA TABELA

As consultas do "professor" eram marcadas com antecedência e por preços da tabela.

As cartas respondidas pelo "professor", dentro do prazo de 30 dias, êle cobrava nada menos de 250 cruzeiros.

No prazo de 15 dias o "professor" cobrava 500. E quando o freguês tinha muita pressa o "professor" cobrava nada menos de 1000 cruzeiros. E com isso o "professor" tinha uma renda diária de 10 a 15 mil cruzeiros.

Na Delegacia o "professor" disse ser "grafólogo, mas no fundo, disse êle "Eu faço qualquer negócio".

Conta coisa do passado, do presente e também é chamado de "professor" vê tudo. E assim o "professor" ia levando sua vida, nababescamente, junto com a sua secretária.

FOMENTADOR DE CRIMES

Em maio dêste ano, o "professor" foi acusado de fomentador de crimes pela policia de Nova Iguaçu. "Vê tudo", respondendo a uma "consulta" de Maria José Vasconcelos, conhecida por "Zezé", espôsa do proprietário da empresa de ônibus "Page" e que servia como gerente da emprêsa.

O marido, Manoel de Oliveira Duarte, tempos depois, retirou a espôsa da gerência da emprêsa.

A mulher, após "consultar" o "professor", teve como resposta que seu marido tinha outra mulher. E por causa disso uma noite ela discutiu com o marido e deu-lhe vários tiros, assassinando-o.

O "professor" Saturno, depois de prestar fiança, foi posto em liberdade. Entretanto, a policia prossegue em diligências, a fim de apurar devidamente as suas atividades.

O "professor" Saturno ou Vê tudo, agora adivinhando a sorte da policia

Grande Excursão

de Professôres à EUROPA

visitando (Itália (Suiça (Espanha (França (Portugal

patrocinado pela exma. Prof.ª Lúcia Magalhães — Diretora do ENSINO SECUNDARIO do Ministério da Educação e Saúde

representada pela Prof.ª Dinorah Vital Brasil — Inspetora Federal do Ensino e Orientadora Cultural da Excursão

Saída: Fim de dezembro de 1951.

Volta: De Cadiz, 20 de fevereiro de 1952, no moderno transatlântico "PROVENCE". Ida e volta em confortável classe turistica aproveitando assim o periodo de férias numa esplêndida viagem através da Europa.

PREÇO: Cr$ 24.600,00

50% financiados. Este preço inclui: hotéis, refeições, visitas, passeios, passagens marítimas, percurso na Europa, taxas, impostos e gorgetas.

Serviços mistérios entregues à firma internacional TRANSOCEAN TRAVEL SERVICE (Paris, Wien, Frankfurt, Berlim, Copenhague, Pôrto Alegre, S. Paulo, Rio) Programas e inscrições:

T. T. S. - AVIPAN — Av. Pres. Wilson, 123 - Rio

SINDICATO DOS PROFESSORES

Av. 13 de Maio, 13 - Conjunto 402

T. T. S. - Benjamin Constant, 171-g. 502, S. Paulo

Julgo de alto interêsse a excursão especialmente projetada pela Transocean Travel Service para os Professores brasileiros. Não tenho dúvidas de que dela advirão grandes proveitos para os seus participantes, tendo em vista tanto o programa que me foi apresentado como a orientação que lhe vai dar a Professora Dinorah Vital Brasil.

LUCIA MAGALHAES

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O PLANO DO CARVÃO

Quando a usina de Volta Redonda começou a funcionar marcou uma época de exaltação ao trabalhador brasileiro. Até lendas se formaram a respeito da inteligência, da capacidade de adaptação, de iniciativa e da compreensão do nosso operário. Em pouco tempo, muito antes de todos os prazos previstos, o nosso trabalhador estava apto a substituir o técnico estrangeiro, tendo aprendido completamente a técnica do alto forno.

O homem brasileiro correspondia à esperança que nele se depositara. No plano da usina, porém, como coisa principal, estava êste item: tratar do homem, valorizar o homem, dar ambiente ao homem.

E ao lado da verdadeira escola técnica em que a usina se constituiu antes mesmo de funcionar, destinada ao homem, surgiu uma verdadeira cidade com casa moderna, hotéis, hospitais, escolas, cinemas, ruas bonitas. Antes de construir-se uma fábrica, edificou-se um ambiente para o trabalhador. E o trabalhador correspondeu à expectativa pagando cento por um.

Agora, quando o mesmo govêrno, que se diz melhorado e ampliado no seu teor de trabalhismo ativo, pensa em reorganizar uma outra indústria básica, a do carvão, era de esperar que o mesmo destaque se desse ao homem, à fonte primeira da produção. Pois o que se vê é que o homem ficou, então, relegado apenas à iniciativa particular, se esta quiser se exercitar em seu favor. Se não quiser, nada feito.

E' inacreditável, mas é verdade. O plano do carvão, que o govêrno enviou à Câmara, não trata, pràticamente, do trabalhador. Fala em assistência social com a mesma displicência, com o mesmo desinterêsse pelo detalhe, com que o Credo fala em Pilatos.

Basta ver isto: destinando uma verba efetiva de 735 milhões para o plano, o govêrno destina, apenas, 38 milhões para uma vaga "assistência social" que será feita se as emprêsas mineradoras o quiserem. Se não quiserem, a verba pode cair em exercício findo, que não faz mal. A Comissão Executiva também poderá, em caráter supletivo, isto é, não essencial, aplicar, desta verba, 10 milhões. Só isto. No resto o homem do carvão é como êste gado de corte que vai ser importado do Paraguai.

E no caso do carvão o interêsse pelo homem deveria ser muito maior do que no caso de Volta Redonda. Porque a mineração e a indústria do carvão são atividades que estiolam o homem, a terra e as águas. A escória mata o homem, torna infecunda a terra, enferruja as águas.

E o govêrno, no seu plano de carvão, fica no desconhecimento dêste problema fundamental. O último discurso de Jorge Lacerda foi, por isto, de uma oportunidade absoluta.

ESTRANHO DIRETOR DO SAPS

Quando a Câmara mandou abrir concorrência para um restaurante no Palácio Tiradentes estranhamos a providência. Achávamos que só o SAPS deveria gerir o restaurante ali. Sabemos, agora, o que houve.

Antes de abrir concorrência a Mesa da Câmara designou um dos seus secretários para entender-se com o diretor do SAPS e ver como seria possível reabrir, ali, o restaurante. O secretário da Câmara foi ao gabinete do diretor do SAPS e fêz-se anunciar. Esperou durante muito tempo. Depois um funcionário veio a êle e disse:

— Olhe aqui, doutor, o diretor está muito ocupado e não pode receber o senhor não.

O secretário da Câmara dos Deputados voltou para a sua humilde e pobre Câmara, deixando lá no seu gabinete o todo-poderoso diretor do SAPS. Como, porém, não era um homem cheio de sucetibilidades e queria, realmente, um restaurante do SAPS para a Câmara, fez uma carta ao altíssimo diretor do SAPS perguntando-lhe, em nome da Mesa da Câmara dos Deputados do Brasil, se aquela altíssima repartição se interessava pela instalação de um restaurante na Câmara. Isto faz uns três meses. Até hoje o diretor do SAPS não teve a delicadeza de responder ao secretário da Câmara dos Deputados.

O ministro do Trabalho é um deputado também.

PREÇO DO AÇUCAR

Samuel Duarte, como quem faz uma profissão de fé, fez um discurso colocando-se contra o aumento do preço do açúcar que está sendo tentado, através tôdas as manobras, pelos interessados.

Fez questão, aliás, de dizer que representa, como deputado, um Estado açucareiro que tem, por isso, naturalmente, interêsse no aumento. Ele, porém, Samuel, não pode concordar com o aumento de preço de qualquer produto de consumo popular, principalmente do açúcar.

Foi interessante ver o calor com que Fernando Ferrari apoiou Samuel manifestando-se, aliás, em nome de tôda a bancada do PTB gaúcho, também como contrário ao aumento do açúcar.

José Bonifácio achou, num aparte, que êles estavam com a faca e o queijo na mão: eram contra o aumento do açúcar e eram govêrno. Bastava que, como govêrno, não autorizassem o aumento.

CINQUENTA DEPUTADOS ASSINAM A CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

Membros de todos os partidos, menos do PTB, apoiam o requerimento de Aliomar Baleeiro, apresentado ontem

O deputado Aliomar Baleeiro entregou, ontem, à Mesa da Câmara, o requerimento convocando o ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer para prestar à Câmara informações sôbre sua viagem aos Estados Unidos. Mais de 50 deputados assinam o requerimento, redigido nos seguintes têrmos:

"Requeremos a V. Exa., com fundamento no art. 54 da Constituição, a convocação do Exmo. Sr. Ministro d'Estado dos Negócios da Fazenda, Sr. Horacio Lafer, para, pessoalmente, na forma dos arts. 82 e seg. do Regimento, prestar informações acêrca do objetivo e dos resultados de seus entendimentos com autoridades e meios financeiros norte-americanos, previamente determinados os seguintes pontos fundamentais que não excluem as necessárias conexões:

I — Especificadamente, os objetivos precisos da viagem daquele ministro d'Estado, em caráter oficial, aos Estados Unidos.

II — Autoridades, agências públicas e entidades privadas com que se entendeu.

III — Especificadamente, os compromissos positivos que obteve, assinou, assumiu ou lhe foram exigidos ou assegurados, mencionada a forma e instrumento de cada um dêles.

IV — Os característicos de data, volume total da dívida, prazo, garantias, tipo de juros, comissões, estabelecimentos contratuais, plano e fonte de novos recursos para serviço dos juros e amortizações, e mais pormenores do empréstimo de 10 biliões de cruzeiros, ou moeda americana equivalente, ou qualquer outro empréstimo externo, a que se referiu o sr. ministro em sua entrevista à imprensa, quando regressou.

V — A destinação especifica por fins, locais e unidades de aplicação não só dêsse empréstimo externo, mas também do empréstimo interno simultâneo a que aludiu o sr. ministro.

VI — As características de data, prazo, garantias, total da dívida, tipo de juro, comissões, estabelecimentos contratantes ou subscritores previstos, corte maior ou menor dos títulos, plano e fonte dos novos recursos para serviços de juro e amortização e demais pormenores do empréstimo interno anunciado pelo sr. ministro.

VII — Os efeitos previstos ou prováveis dessas duas operações sôbre a conjuntura econômica na fase imediata e a longo têrmo.

VIII — A exata natureza do empréstimo externo, especialmente se será concedido em moeda ou em créditos sôbre o mercado americano. Neste último caso, em que mercadorias e serviços será utilizável.

IX — Se o sr. ministro recebeu exigências, avisos, pedidos, sugestões ou simples insinuações acêrca da política comercial do nosso país, especialmente sôbre tarifas alfandegárias, tributação interna de consumo e venda sôbre mercadorias importaads e similares, contingentemente, transferências de câmbio e de rendas de capitais estrangeiros aqui invertidos, licenças de importação e exportação, preços tetos para mercadorias de nossa exportação, *verbi gratia*: café, cacau, manganês, quartzo, minerais e materiais estratégicos.

X — Possíveis estipulações de caráter extra-econômico ou extra-financeiro, de natureza política ou de qualquer outra. Se pode declina-las em plenário ou prefere o sr. ministro fazê-lo em sessão secreta de Comissão.

XI — Conveniente e oportuna, a critério do sr. ministro, em face das suas diligências nos Estados Unidos, de qualquer medida legislativa que restrinja as faculdades e franquias gozadas pelos bancos estrangeiros no Brasil, inclusive recebimentos de depósitos. Roga-se a fundamentação do juizo que se dignar dar sôbre o assunto.

XII — Efeitos ou reflexos, especificadamente, da política planejada pelo sr. ministro, nos têrmos de suas respostas aos itens anteriores, sôbre as nossas relações comerciais ou de qualquer outra natureza com as demais nações amigas.

Protesta-se por qualquer outra interpelação subsidiária, complementar ou explicativa das acima indicadas, dentro dos estilos e praxes parlamentares em casos análogos.

HOMENAGEADO

O desembargador Ari Franco, diretor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e nomeado reitor da Universidade do Distrito Federal, foi ontem homenageado pelos professores e alunos daquela faculdade, tendo falado, em nome da Congregação, o professor Helio Gomes, e representantes das cinco turmas de alunos.



HORACIO LAFER

Não deve ser prorrogada a sessão legislativa

Apêlo do líder na Comissão de Economia

A sessão legislativa deste ano não deve ser prorrogada, — disse o sr. Gustavo Capanema ontem na Comissão de Economia da Câmara.

A presença do líder naquela comissão constituiu uma surpresa para os seus membros. Votava-se o projeto de criação do Serviço Social Rural quando êle deu entrada na sala.

Depois, com a palavra, fez um apêlo no sentido de que aquela Comissão realizasse sessões diárias e votasse o mais rapidamente possível os projetos que nela se encontram atualmente, como o que dispõe sôbre recursos destinados à Fundação da Casa Popular, de alteração da lei do sêlo, de criação do Instituto Nacional do Café e do estabelecimento de preços mínimos para os cereais e outros gêneros de primeira necessidade.

Disse o líder que todas essas proposições deviam ser transformadas em lei ainda na atual legislatura, a fim de que não se pensasse sequer na prorrogação dos trabalhos legislativos durante o tempo reservado ao recesso parlamentar.

Mesmo porque, na sua opinião, as prorrogações tinham demonstrado um fracasso completo, de vez que os deputados se ausentavam muito da Câmara, nas visitas aos seus Estados.

A RESPOSTA DO PRESIDENTE

Quando o sr. Capanema acabou de falar, o sr. Alberto Deodato, presidente da Comissão, respondeu-lhe dizendo que tudo envidaria no sentido de atender ao seu apêlo.

Era preciso, entretanto, que fôsse providenciada a designação de membros para substituir elementos da Comissão de Economia que se achavam noutras comissões. Outros, como os srs. Walter Ataíde e Frota Moreira, pertencentes ao PTB, não haviam comparecido, até agora, a uma só reunião da Comissão.

APROVADO O PROJETO DO S.S.R.

Com ligeiras modificações, a Comissão de Economia aprovou o projeto de criação do Serviço Social Rural.

Foi seu relator o deputado Leoberto Leal.

Apêlo para o govêrno cumprir a lei

Os professôres da Faculdade Fluminense de Medicina não recebem há dez meses

O sr. Hamilton Nogueira disse ontem no Senado que fôra procurado por uma comissão de professores da Faculdade Fluminense de Medicina que lhe fizeram um apêlo no sentido de que fôsse cumprida a Lei de Federalização das Faculdades Superiores do Brasil.

O GOVERNO RECEBE MAS NAO PAGA

Acentuou o sr. Hamilton Nogueira que os professores até agora não receberam os proventos que a lei lhes assegura, embora o govêrno receba todas as mensalidades dos alunos e mais os Cr$ 1,50 do sêlo de Educação destinados àquele fim. Além do mais, os assistentes de ensino não foram nomeados: o pessoal administrativo ainda não foi nomeado, trabalhando há dez meses sem receber um centavo.

"Há pessoas que estão à borda do desespero" — acentuou o orador.

O APÊLO

"O que é de estranhar — disse o sr. Hamilton Nogueira — é que todos os dias, no Senado, apelamos para o sr. presidente da República, para o Govêrno, para que façam aquilo que têm a obrigação de fazer, ou seja, cumprir as leis. As leis são votadas e cumpridas parcialmente, ao arbítrio do presidente da República e dos srs. ministros de Estado".

PULSEIRA DE OURO

Foi esquecida no dia 21 p. p., entre 14 e 15 horas, em uma das cabines da casa "Notre Dame de Paris", uma PULSEIRA DE OURO com balangandãs. Pede-se a quem a encontrou, a gentileza de entregá-la à rua DOMICIO DA GAMA, 67 — TIJUCA, ou telefonar para 28-6625, que será bem gratificado.

Whisky King George IV

E' preciso comprovar as despesas com o Maracanã

Pedindo a encampação da grande dívida, o vereador Joaquim Couto faz alarmismo, enquanto o vereador Gladstone Chaves de Melo exige, antes, a comprovação das despesas

"Milhares de espectadores estão correndo perigo de vida com a paralisação das obras do Estádio do Maracanã. A água está se infiltrando nas marquizes e a ferrugem pode vir a abalar a estrutura metálica".

Foi assim que o sr. Couto de Sousa justificou ontem, na Câmara dos Vereadores, um requerimento de preferência para a discussão de um projeto de sua autoria, que manda encampar, pela Prefeitura, as dívidas contraídas pela Administração dos Estádios Municipais no Banco da Prefeitura, no montante de Cr$ 242.770.425,50.

EM 18 ANOS

Determina ainda êsse projeto que a Prefeitura consignará, em seu orçamento anual, uma subvenção à ADEM, no valor de 20 milhões de cruzeiros, a fim de que ela possa resgatar as suas dívidas em 18 prestações anuais, a juros de 4,5% ao ano. O saldo da amortização anual será entregue à ADEM, para atender à execução de seu plano de obras.

ENORMIDADES

Tanto o requerimento de preferência como o projeto foram severamente combatidos pelos vereadores da UDN, um dos quais, o sr. Gladstone Chaves de Melo, ofereceu na Comissão de Justiça fundamentado voto contrário, em que procura alertar a Câmara das enormidades cometidas pelo sr. Mendes de Morais, que ela se arrisca a subscrever, aprovando o projeto.

INSATISFATORIAS AS CONTAS

"E' sabido — diz o parecer — que nunca se prestaram satisfatórias contas das despesas feitas na construção do Estádio Municipal. Quando se projetou o Estádio, declarou-se que o empreendimento era auto-financiavel. Mais tarde, começaram as despesas. A certa altura, o prefeito anterior pediu, em mensagem a esta Casa, um crédito, que lhe foi concedido, de Cr$ 150 milhões para execução da obra.

"Agora — prossegue o parecer — vem este projeto e manda que a Prefeitura encampe uma dívida de mais de 242 milhões da ADEM com o Banco da Prefeitura, o que redundaria em coonestar esta Câmara as despesas feitas sem a oportuna fiscalização e prestação de contas, o que é inadmissível.

PUNIÇÃO DOS CULPADOS

"Antes de mais nada, é preciso que a Casa tenha cabais e minuciosos esclarecimentos sôbre as despesas feitas e sôbre a sua legalidade, para depois tomar as providências que o caso requer, inclusive promover a responsabilidade dos que forem achados em culpa, se os houver" — conclui o sr. Gladstone Chaves de Melo.

O projeto continuará em discussão na sessão de hoje.

Apreciação dos vetos do Prefeito

VAI OPINAR O MINISTRO DA JUSTIÇA

Na reunião de ontem da Comissão de Justiça do Senado, o sr. Joaquim Pires devolveu o processo sôbre a transferência para a Câmara dos Vereadores da apreciação dos vetos do Prefeito. O relator da matéria, sr. Ivo d'Aquino, oferecera parecer favoravel e o sr. Joaquim Pires solicitara vista do projeto.

Ontem, ao devolver à Comissão essa matéria, o sr. Joaquim Pires encaminhou um requerimento solicitando a audiência do Ministro da Justiça sôbre o assunto. Embora a questão seja essencialmente política, a Comissão deliberou atender o sr. Pires por uma questão de formalidade.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2838

Quase dois milhões custa um vereador

Criticada na Associação Comercial a Câmara Municipal

— "Cada vereador nos está custando mais de 1 milhão e seiscentos mil cruzeiros por ano" — declarou o sr. Abelardo da Cunha na Associação Comercial.

— "Como principais contribuintes da municipalidade — pagamos pràticamente todos os impostos — temos o direito de criticar as excessivas despesas dos srs. vereadores. A Câmara custará êste ano ao erário da Prefeitura — se forem reconhecidas pela Justiça as resoluções 39 e 41 de 1950 — quase 100 milhões de cruzeiros.

A verba de pessoal fixo é agora de Cr$ 32.400.000. Juntando-se esta quantia à referente ao pessoal que exerce funções gratificadas, ou que outra classificação tenham, a despesa efetiva com os que recebem pela Câmara Municipal vai a mais de 56 milhões de cruzeiros. Reconhecidas as resoluções a que me referi, prosseguiu o sr. Abelardo da Cunha, teremos de aumentar nesse total mais 25 milhões".

CENTENAS

— "No mês de setembro, informou aquele diretor da Associação foram pagos pela Câmara nada menos de 535 cheques de vencimentos. São, portanto, quase onze funcionários por vereador, a maioria dos quais nem vai ao Legislativo Municipal, pois não há lugar que chegue...

Os gastos de material permanente vão, êste ano, a 505 mil cruzeiros; os de material de consumo (inclusive gêneros alimentícios) a 1.270 mil; os encargos diversos a 660 mil; os de serviços adjudicados a 3.215 mil e os eventuais a 120 mil cruzeiros.

E temos ainda o anexo que, em 1951, absorverá quase 18,5 milhões."

COMPARAÇÕES

— "Enquanto isso, afirmou o sr. Abelardo da Cunha, o professor Bruno Lôbo é obrigado a levar esparadrapo para a Assistência, pois não há verba para comprar êsse material. Estas minhas palavras representam a revolta dos que pagam para manter essa gente. Os srs. vereadores não têm autoridade moral para criticar os comerciantes.

Não satisfeitos com o Legislativo, concluiu o diretor da Associação Comercial, querem agora avançar também nos cargos do Executivo, substituindo a boa vontade e o desejo de realizar alguma coisa, pela fome de posições para os eleitores."

O discurso do sr. Abelardo da Cunha foi encerrado pelo sr. Castelo Branco com as seguintes palavras:

— "A Câmara Municipal não é mais a gaiola de ouro mas sim o "aquário dos tubarões".

Os ministros entram na linha

NÃO FICARA' REQUERIMENTO SEM RESPOSTA

O deputado Muniz Falcão, que ameaçara o ministro da Fazenda de processo por crime de responsabilidade, recebeu, ontem, o último requerimento de informações que o sr. Horácio Láfer lhe faltava responder.

Comunicou-nos o deputado alagoano que a sua iniciativa está produzindo os melhores efeitos. Todos os ministros se estão apressando, agora, em responder aos requerimentos de informações que antes esqueciam, aos montes, nas gavetas. O próprio sr. Muniz Falcão já recebeu as respostas de tôdas as informações que requerera a vários Ministérios.

Só a União pode reformar o contrato com a Telefônica

O sr. Tenório Cavalcanti requereu urgência para um projeto de sua autoria que cancela a concessão outorgada à Companhia Telefônica Brasileira S. A., para a exploração dos serviços telefônicos urbanos, interestaduais e internacionais no Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.

O prefeito do Distrito vem promovendo a revisão do contrato que outrora a Prefeitura firmou com a Telefônica.

Acha, entretanto, o sr. Tenório Cavalcanti que a competência é sem sentido e exclusiva da União. E cabe ao Congresso legislar a respeito dessa concessão, bem como de suas tarifas, não podendo tal competência ser delegada a um funcionário administrativo.

Regressou Mangabeira

Já se encontra novamente no Rio o sr. Otávio Mangabeira, de regresso de sua viagem a São Paulo, onde reviu velhos amigos, entre os quais o senhor Washington Luís.

Garcez fará declaração política

S. PAULO, 4 (Sucursal) — Espera-se que o governador Garcez faça importante declaração política hoje, na sede do PSP, durante a reunião extraordinária do Diretório Estadual.

O sr. Ademar de Barros, que está em intensa campanha eleitoral no interior do Estado, virá a São Paulo, especialmente para presidir a reunião.

Correm rumores de que o governador Garcez fará um apelo para que o PSP se una em torno do nome do engenheiro Nilo do Amaral, que seria o candidato inter-partidário à Prefeitura da capital.

VOCÊ GOSTA DE CAFÉ? CAFÉ PALHETA

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1' horas em diante — Telefone: 42-0500.

Reforma de base

TERCEIRO DISCURSO DO SENHOR PASQUALINI

Está inscrito para falar hoje no Senado, o sr. Alberto Pasqualini. Fará o terceiro discurso da série "reforma de base". Os dois primeiros, segundo as próprias expressões do trabalhista gaucho, foram para dar conhecimento ao plenário de "algumas noções corriqueiras".

Espera-se para hoje que o senhor Pasqualini entre no assunto, isto é, apresente as normas da "reforma de base".

No Rio... as Casimiras
★ melhores
★ mais variadas
★ mais em conta
RIÓPOLIS
SÃO JOSÉ ESQ. QUITANDA

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
LOTERIA FEDERAL
SABADO

Aumentada a verba secreta da Polícia

O plenário aprovou finalmente a verba de 3 milhões de cruzeiros para as despesas secretas do Departamento Federal de Segurança Pública.

A votação tinha sido adiada, porque no dia anterior não houvera número suficiente. Ontem, porem, a contagem foi de 135 votos a favor e 28 contra.

A verba secreta do DFSP ficou aumentada assim para 12 milhões de cruzeiros. Segundo o deputado Nestor Jost, a polícia gasta diariamente 25 mil cruzeiros nas suas verbas secretas.

REDUÇÃO DE ATÉ 28% PARA A SUA VIAGEM À EUROPA NOS VELOZES E LUXUOSOS DC-6 DA SAS

DURANTE OS SEGUINTES PERÍODOS

IDA	VOLTA
de 16 de outubro de 1951 a 31 de março de 1952	de 1.º de janeiro de 1952 a 31 de maio de 1952

PEÇA-NOS INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
Linhas Aéreas Escandinavas
Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 277 loja 1 BD. Tels 32-6710 / 32-7320
Agencias em S. Paulo, Recife, Salvador, Porto Alegre e B. Horizonte
Passagens também à venda nas Agências de Turismo

O govêrno da carne fraca

Faz hoje 21 anos que o sr. Getulio Vargas começava a ir para o poder. E ontem, um ano da eleição que deu ao sr. Getulio Vargas maioria relativa. E' oportuno, portanto, um rápido exame do que isto significou para o Brasil.

O panorama atual, todos conhecem — mas não sabem tudo o que se está passando. Sabem que o sr. Vargas não poderá intervir no Maranhão sem desrespeitar a Justiça Eleitoral, sob cuja égide êle próprio chegou ao poder — e assim abrirá um precedente do qual poderá ser, êle próprio, uma das vítimas.

Sabem que o general ministro da Guerra está marombando, tentando ganhar tempo, enquanto se conspira vivamente nas classes armadas, para articular um golpe comunista. E o govêrno, ausente.

Vêem um general-senador, o sr. Onofre Gomes, do Ceará, apresentar a projeto concedendo mais favores e privilégios um substitutivo que é uma vergonha, pois êsse substitutivo permite ao militar que exerça cargo civil acumular vencimentos de ambas as funções, embora esteja exercendo uma só. E mais:

"Quando diplomado para Mandato Legislativo ou para Cargo Eletivo, perceberá, na qualidade de militar, apenas o "soldo", a partir do dia em que tomar posse. No interregno da diplomação à posse continuará recebendo vencimentos militares a que tiver direito".

Isto significa que o senador-general Onofre Gomes quer receber, ao mesmo tempo, vencimentos de senador e de general. Êsse despudor, essa ignominia está dentro da mentalidade dominante — a do assalto desenfreado ao Brasil, comandado por negocistas sem alma e por militares desviados de sua honra, de sua dignidade de cidadãos e de defensores, juramentados, da Pátria.

Não sabem que em tôrno do sr. Getulio Vargas já está montada aquela máquina de intriga que reduz à linguiça tôda intenção digna, que mói os mais nobres como os mais vis propósitos. E' uma atmosfera de pensão breijeira, com os vultos nacionais acotovelando os apenas vultos, num sussurro de gente que se entredevora, num tinir de interêsses recíprocos.

O voluptuoso do Poder já está descambando para a senectude, e aqueles que antes êle dominava, ou quase, agora se apossam do que dele resta, para governarem em seu nome.

Reduziram-no à posição, bem triste e precária, de Chefe da Burocracia Nacional. Que faz o presidente da República dos Estados Unidos do Brasil? Assina o seu nome e recebe pessoas para tratar de assuntos sem importância.

Não vê, pròpriamente, ninguém. Menos ainda chega a ouvir os que conhecem, os que entendem, os que sabem os problemas brasileiros. Seu confidente é o Gregório, seu publicista é o Baby Bocaiuva. Seu secretário é um homem inteligente que passa a maior parte do tempo a se livrar das intrigas. Seu ministério desconfia dele e não tem a sua confiança. Seu genro prepara a sucessão como quem cuida de uma herança antes do defunto arrefecer.

Não montou um govêrno. Montou um ambulatório pelo qual passam consulentes que êle ouve e a quem não atende senão por melancólicas protelações. Montam-se, em torno dele, negócios que têm o seu nome como endossante, tantas vezes involuntário. Na Central do Brasil, o bravo Eurico Souza Gomes — que agrediu há dias um velho pelo qual se julgara insultado durante o govêrno do general Dutra, tendo guardado o brio ofendido até sentir-se bem seguro no govêrno do sr. Vargas — desmantela a Estrada e reconstitui aquela máquina de corrupção que é a mais possante de quantas a Central possa comprar.

O Nordeste está sêco, e até agora só recebeu saliva da bôca ministerial do sr. Souza Lima.

No Itamarati um ministro pusilânime, agarrado ao cargo como uma ostra — a menor ostra do mundo, demagogo decadente e ambicioso sem grandeza, rebaixou-se ante a humilhação que lhe foi imposta, pela nomeação do contrabautista Luzardo.

Em Buenos Aires, pela primeira vez desde que o Brasil existe, o embaixador brasileiro pede garantias à policia para que seja impedida a entrada de argentinos em busca de asilo contra as perseguições do general Perón. Êsse crime contra a tradição e a honra do Brasil é cometido — e ninguém protesta, porque êste país está anestesiado por uma Oposição que tem a vocação de servir ao Govêrno.

O Chefe da Burocracia Nacional burocratiza cada vez mais — e novamente se monta a indústria de criar dificuldades para vencer facilidades.

A adulação, o servilismo, encobrindo com mesuras os interêsses mais sórdidos, estão novamente na ordem do dia.

E o sr. Getulio Vargas, no fim da vida, cumpre o seu destino.

A carne estava a 10 cruzeiros o quilo, há um ano passado, quando êle prometeu vendê-la a 4 cruzeiros. Eleito, um ano depois a carne está a 20 cruzeiros o quilo.

Estenda-se êsse caso da carne a todo o resto, e ver-se-á como estão sendo cumpridas, no govêrno, as promessas do candidato.

O sr. Getulio Vargas avista-se com muita gente, mas é incomunicável. Os ódios, as picuinhas, as intrigas e os negócios escusos trancafiaram o presidente, que só vê o mundo através dêsses olhos cúpidos que vêem com terror o dia do seu desaparecimento — e por isso tratam de perpetuar o sistema — já que o homem não pode durar sempre.

CARLOS LACERDA

ENERGIA

M. J. Pimenta Velloso

O govêrno fez publicar o texto das notas trocadas entre autoridades brasileiras e norte-americanas, a propósito das negociações em torno de suprimentos de materiais escassos e dos financiamentos necessários para levar avante certos planos de fortalecimento de alguns setores da economia nacional. Através do véu das expressões diplomáticas vê-se que, após a vinda de sucessivas missões ianques e a ida não menos sucessiva de personalidades brasileiras, se chegou a algo de concreto: o reaparelhamento de nossos portos e ferrovias, antes de mais nada.

A primeira vista, êsse propósito deve inundar de júbilo o coração dos patriotas. Contudo, a um segundo exame, ficamos profundamente apreensivos. E' que se faz um silêncio de mau agouro em torno do problema fundamental da economia brasileira, a saber: a energia. Bem sabemos quais são as coordenadas em que se firma a geopolítica e conhecemos muito bem as contingências da política internacional dos tempos atuais. Todavia, não existe nenhum motivo para que consintamos em desconhecer propositadamente a questão. Com efeito, ninguém mais ignora neste país nossa absoluta dependência de combustíveis, a qual gera um tremendo "deficit" de energia, condição que determina, por sua vez, o total entravamento de nossa expansão em todos os setores. Mas, de outra parte, a opinião pública sabe que possuímos um potencial hidrelétrico avaliado em nada menos do que vinte milhões de cavalos-fôrça. E' bem verdade que se fala muito no petróleo, mas todos quantos não desconhecem o drama mundial dêsse combustível devem acautelar-se contra as excessivas esperanças de sua rápida industrialização, em quantidades ponderáveis, entre nós. Para solucionar o problema da energia, de cuja solução dependem todos os demais, resta-nos a utilização do potencial hidrelétrico. Suas vantagens são bem conhecidas, quer para a metalurgia, a química, os transportes, quer para a movimentação a baixo custo de tôdas as indústrias. Para que se tenha idéia de nossa necessidade de energia, deve-se frisar que, num grupo de dezessete nações, sòmente duas se situam abaixo de nosso país — a India e a China — as quais, e sòmente elas entre as nações civilizadas, utilizam maior percentagem de energia muscular do que nós. Segundo dados apresentados pelo sr. Julio M. da Silva Souza, em relatório de setembro de 1945, sôbre a industrialização, nossa produção de energia, diária, por habitante, não vai além de 0,47 KW-H; dêsse total, 51% correspondia a energia de origem muscular, 13,4% do carvão, 11,6% do petróleo e 23,8% hidráulica. Conforme disse, sòmente a India e a China estão em condição inferior: a primeira com 0,38 KW-H por dia e "per capita" (dos quais 70% muscular) e a segunda com 0,34 KW-H, dos quais 74% de origem muscular. Já a Argentina, por exemplo, apesar de ser tida comumente como industrialmente inferior a nós, dispõe de três vêzes mais energia do que o Brasil — 1,27 KW-H por dia e por habitante, dos quais apenas 20% de origem muscular. Quando se pensa que é sòmente o aproveitamento racional de nosso potencial hidrelétrico que pode constituir a base de nossa evolução, então devemos concluir que é dessa condição que depende a industriali-

(Conclui na 5.ª pág.)

A nova explosão atômica na Rússia

WASHINGTON, 4 (Por Jean Davidson, da France Presse) — Após a primeira explosão atômica revelada na Rússia pelos serviços de informações dos Estados Unidos, e anunciada pelo presidente Truman no dia 23 de setembro de 1949, a Rússia acaba de desencadear uma segunda explosão atômica — consoante a Casa Branca.

Isso significa, segundo os especialistas americanos em questões nucleares, que não mais trabalham para o govêrno — e os únicos que podem entregar-se a hipóteses — que a corrida mundial aos armamentos atômicos teve início.

Esses especialistas, que na maioria trabalharam, no passado, nas bombas atômicas americanas, em Los Alamos, acreditam que entre setembro de 1949 e dos próximos doze meses, um que progredir lentamente do período da bomba de laboratório ao período da fabricação em série.

Segundo êsses técnicos, e na base do que acreditam ser o potencial industrial russo, os soviéticos não puderam construir, entre 1949 e 1950, mais do que uma dezena de bombas de laboratório. Se realizaram seu progresso ao mesmo ritmo que os Estados Unidos, construíram provavelmente, entre setembro de 1950 e setembro de 1951, uma vintena de outras bombas, pondo em marcha o mecanismo da produção de bombas em série, mecanismo que requer instalações gigantescas.

De acôrdo com os mesmos especialistas, a Rússia disporia, pois, na hora atual, de 30 a 50 bombas, e atingiria no decorrer dos próximos doze meses um ponto em que poderia fabricar uma centena por ano.

Os Estados Unidos — acentuam aquêles técnicos — têm um avanço considerável nesta corrida atômica, porque disporiam de cêrca de 1.500 bombas, pelo menos, e as estariam fabricando a uma cadência de pelo menos uma cada dois dias.

Todavia, os técnicos atômicos reconhecem que, se se tem em conta a concentração industrial e demográfica dos Estados Unidos, uma bomba russa equivaleria a 26 bombas americanas, no equilíbrio das fôrças entre os dois países. Os mesmos técnicos observam, entretanto, que é preciso ter os meios militares para golpear os adversários, e que os Estados Unidos continuam persuadidos de que sua aviação estratégica é incomparavelmente superior à da Rússia. Washington dispõe igualmente de bases e de porta-aviões na periferia da Rússia. Dessas bases e dêsses navios podem decolar os bombardeiros à reação ultra-rápidos B-47.

Entretanto, os meios informados têm razão para acreditar que a Rússia dispõe de uma frota assás importante de submarinos munidos de "snorkels", que poderiam cruzar ao largo das costas americanas e seriam difíceis de ser descobertos. Nessas condições, as cidades costeiras dos Estados Unidos no Atlântico, como no Pacífico, seriam vulneráveis a ataques que poderiam paralisar êsses verdadeiros pulmões norte-americanos, pela utilização seja da bomba seja do torpedo atômicos. Os serviços da defesa passiva e o Pentagono se ocupam, aliás, ativamente, dêsse problema, e melhoram atualmente a rêde de instalações de radar nas imensas costas do país.

Assim, os técnicos atômicos americanos acreditam que uma nova guerra veria os adversários duramente golpeados pelas armas nucleares. Declaram-se persuadidos de que os Estados Unidos venceriam, no final de contas, mas perguntam se essa vitória justificaria seu preço, pois que cidades como Nova Iorque, Detroit, Chicago, São Francisco, Los Angeles e várias outras, seriam seriamente atingidas.

A chave dos açougues para a CCP

Desenho de HILDE



CARTAS dos LEITORES

O PIOR CEGO...

Três estudantes brasileiros, imbuídos do mito do regime bolchevista, ou atraídos pelo desejo de sentir de perto aquilo que se lhes afigurava maravilhoso, junto a muitos outros, partiram para Berlim. Foram assistir ao Festival da Juventude Pró Paz.

De início acharam tudo belo, magnífico, de acôrdo com os seus sonhos e fantasias. Os primeiros casos de miséria, de desolação, que constataram na zona controlada pelos soviéticos, não chegaram a abalar as suas convicções. São exceções, desajustados de guerra, assim tentaram se enganar.

Em poucos dias, porém, a verdade explodiu. Era impossível continuar pensando contra a evidência dos fatos, palpáveis a cada instante. Pais que temiam procurar os filhos, mulheres que ignoravam o paradeiro de seus esposos e receavam perguntar às autoridades russas, onde êles se encontravam. Viram estampados no rosto de cada pessoa o mêdo, a fome, a miséria, a prisão, a morte.

Voltaram rocambolescamente. Respiraram aliviados, quando viram de novo o céu da Pátria, que êles, inconscientemente, levados pela demagogia vermelha, chegaram quase a odiar. "País de base capitalista", componente do "bloco imperialista", segundo seus conturbados pensamentos de ontem. Aqui era o inferno. Lá, do outro lado, atrás da "cortina de ferro", o paraíso.

Com lágrimas nos olhos, arrependidos de coração, penitenciam-se agora, contando a todos, para que não incidam no mesmo êrro, o suplício, a ansiedade, a tortura, a perseguição, por que passaram. A sinceridade jorra de seus lábios.

Carmem Santos Ribeiro, por exemplo, a moça que sonhava com a mulher emancipada, de acôrdo com as obras recheadas de mentiras dos comunistas; que julgava ser uma verdade a proteção do Estado às mães, às crianças, aos desamparados, da maneira utópica de que nos falam os livros eivados de idéias marxistas; que acreditava não existir, na banda de lá, diferença entre as classes sociais; que trabalhou e fêz parte efetiva do P.C.B. baiano; que angariou donativos; dedicou noites e dias em prol de uma campanha que considerava sagrada; esta moça volta ao Brasil e nos conta de viva voz o que é o regime soviético, embora, para muitos de nós, não fôsse surprêsa: não há liberdade de falar, de pensar, de escrever, de comer, de dormir, de se locomover, de amar, de odiar, de brincar, de se divertir, de chorar, de rezar, de sorrir, de cantar, de viver enfim.

Só então reconheceu o valor inestimável dessa palavra simples e bela, que é LIBERDADE. Precisou perdê-la, por alguns dias, para poder aquilatá-la.

Ante a decepção dos três acadêmicos, chocam-se, porém, as atitudes de alguns estudantes que continuam fanatizados. Mal orientados, inexperientes, incapazes de ler Marx ou Lenine sem se comunizarem, moldáveis nas mãos de hábeis demagogos e criminosos conscientes, êstes moços, em sua "eterna cegueira", abanam a cabeça, diante da lição recebida e, cépticos, murmuram, fazendo côro às infâmias do "slogan" vermelho:

— "Vendidos aos agentes imperialistas".

T. T. S.

LIBERDADE DE LOCOMOÇÃO

O sr. Leocádio Bezerra, de João Pessoa, dirigiu-nos a seguinte carta:

"Li a sua reportagem em TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a atual situação de nosso Nordeste. E foi com grande satisfação que verifiquei como um jornalista do Sul sentia e interpretava os sofrimentos e as aspirações do povo sertanejo, abandonado e faminto, sem ter direito a um trabalho remunerador e nem a se locomover dentro do próprio território nacional.

O sr. ministro da Viação entendeu que com medidas policiais e vexatórias solucionava definitivamente o grave problema das migrações nordestinas para outras regiões do país, esquecendo que as suas causas são complexas e principalmente de natureza econômica e social. Não quer que os nordestinos se transfiram para São Paulo, Paraná ou Mato Grosso em busca de uma vida melhor, mas deixa abertas as portas para o Norte e para que sejam tragados pelas febres infecciosas dos igarapés amazonenses. Isto faz-nos lembrar os tempos da célebre batalha da borracha, quando a Caeta e outras instituições getulianas recrutavam os nossos trabalhadores rurais para jogá-los como irracionais nas barrancas do rio-mar ou de seus afluentes.

Ainda há poucos dias foi impetrado perante o Tribunal de Justiça uma ordem de "hábeas-corpus" a favor de alguns operários paraibanos que em ônibus viajavam para São Paulo, mas que tiveram os seus passos tolhidos pela polícia do Estado ao se aproximarem da fronteira pernambucana. Agia essa autoridade cumprindo instruções governamentais.

O que pede o sertanejo é trabalho, trabalho com que possa se alimentar e alimentar aos seus filhos. Mas aqui na Paraíba mantém o Departamento das Sêcas dois únicos serviços — a barragem de "Mãe d'agua", no sistema do alto Piranhas, obra de alvenaria e que não pode ocupar grande número de operários e a rodovia do Piancó, onde já se encontram seis mil flagelados, aproximadamente. Os oito milhões de cruzeiros enviados pelo Govêrno Central desapareceram em obras de emergência, mas o deputado encarregado de controlar o movimento de transporte de operários, fêz reluzir nas estradas poeirentas um moderno automóvel, tipo 1951, e ostentando uma placa particular.

O Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (D.E.R.) está construindo uma rodovia na zona oeste do Estado, por intermédio de tarefeiros. Um operário recebe por cada carro de terra que cava em chão duro e coloca em cima dos aterros, mais das vêzes bem elevados, Cr$ 0,10, precisando transportar cento e vinte carros para obter a ridícula diária de Cr$ 12,00, sujeito ao barracão e a descontos. Enquanto morre de fome o sertanejo, felizardos empreiteiros enriquecem da noite para o dia. Isto é o que aqui se chama de justiça social".

Festival ou revés comunista

MÁRIO PEDROSA

Ainda estão bem vivas as manifestações da Juventude Internacional organizadas pelos comunistas na zona oriental de Berlim. As repercussões dessa vasta encenação stalinista foram no Brasil muito fortes em face da corajosa atitude de três estudantes brasileiros que conseguiram romper o cêrco de mistificações comunistas e desmascarar o conteúdo totalitário das manifestações.

Essa última particularidade fêz com que as agências telegráficas passassem por cima do significado político profundo dessa tentativa russa de mobilizar a juventude do mundo em seu proveito. Jornais de Berlim aqui chegados repõem os fatos na sua verdadeira moldura. Pode-se dizer hoje que do ponto de vista político a manobra dos fascistas do Kermlin foi um fracasso total.

Com efeito, não foram apenas os três jovens brasileiros que alcançaram o setor ocidental de Berlim, física e espiritualmente. O contato de centenas de milhares de jovens da zona russa alemã com os postos avançados do mundo livre em Berlim revelou que aquela mocidade, apesar das marchas, fanfarras e doutrinação dos mestres de sua terra sovietizada, não sucumbiu à mobilização e terror totalitário. Cêrca de um milhão de jovens, membros da Juventude Alemã Livre (organização stalinista), apesar das proibições, obstáculos e severas medidas de contrôle das autoridades, pôde varar até a Berlim ocidental e aí, ao respirar a atmosfera de liberdade, exprimir seus verdadeiros sentimentos em relação ao regime de opressão sob que vive.

A avalanche de jovens para a Berlim livre foi de tal ordem que, no fazer a apreciação das grandes manifestações, a direção regional do SED (pseudônimo do Partido Comunista da zona sovietizada), escreveu, criticando a "moleza" da direção do festival da Juventude: "O que o SED construiu pacientemente, foi destruído pela Juventude Alemã Livre". Pela Páscoa de 1950, quando se realizou o primeiro festival, só de alemães, os sinais de descontentamento e de resistência à dominação russa eram ainda de ordem individual. Agora, nos festivais de âmbito mundial, o movimento de resistência tomou ostensivo caráter de massa. Não era mais um movimento de alguns, mas de centenas de milhares de jovens. E houve por isso mesmo quem dissesse: "O encontro da juventude mundial se deu em Berlim ocidental". Os berlinenses livres apesar da penúria de seu viver, criaram para os jovens da zona russa uma atmosfera de calorosa solidariedade moral e material. Êsse primeiro encontro de quase um milhão de jovens encaserados pela ideologia e o terror stalinistas com a fraternidade livre dos socialistas ocidentais foi ganho pelos últimos.

As discussões entre grupos de jovens do leste e socialistas do oeste eram constantes e diárias, nas casas privadas, nas sedes do partido Social-Democrata, nos sindicatos, clubes e na praça pública. O herói dêsses contatos foi sem dúvida Kurt Schumacher, presidente da Social-Democracia Alemã e o homem mais odiado da Alemanha pelos comunistas. Êsses encontros assumiam frequentemente o caráter patético e simbólico de duas gerações de alemães sacrificados: de um lado, a personificação mais viva da resistência alemã à tirania de Hitler; do outro, moços formados sob o signo da swastika. Aqui, um velho e indomável socialista e democrata alemão que conheceu o regime nazista do lado da sombra, isto é, num campo de concentração; ali, um autêntico jovem alemão que passou os anos do nazismo nas passeatas com tochas, nas marchas triunfais sob os refletores e bandas de clarins, nos acampamentos românticos dos burgos medievais, numa constante parada e num contínuo espetáculo. De um lado o melhor do passado, encarnado num grande corpo esquálido e mutilado, sem uma perna e sem um braço, onde só os olhos brilham de paixão persuasiva; de outro, as esperanças de recuperação democrática e libertária de uma geração deseducada no ódio, na adulação e na escravidão do espírito.

O ponto culminante dêsses contatos, que representam um avançar de anos na luta pela libertação da Alemanha na democracia e na igualdade com os povos livres, foi o grande comício numa praça de Berlim ocidental, quando Schumacher falou para cem mil jovens alemães, mordidos pelas grandes interrogações que envolvem o destino nacional de seu povo e o destino da liberdade no mundo. Quando virá o dia da unidade na liberdade e na democracia? A resposta do líder social-democrata foi digna das circunstâncias, com acentos que lembravam o formidável Jaurès de "l'Armée Nouvelle", na sua faina de conciliar o patriotismo ardente dos exércitos revolucionários de Hoche e Kleber, Carnot e Saint-Just, com os ideais pacifistas, democráticos e internacionalistas do socialismo moderno. Com uma diferença de geração, é idêntica a tarefa que se propõe Schumacher. E o fato é novo na vida política alemã desde 1812.

Só os habitantes da República de Bonn, diz Schumacher, têm a possibilidade de decidir livremente de sua política. E por isso ela fala como representante de tôda a Alemanha, inclusive a zona de ocupação soviética e o Sarre, Berlim e as regiões a leste do Oder e do Neisser. O Partido Social-Democrático e o partido dos homens livres e trabalhadores do nosso povo, é o partido dos patriotas alemães e dos socialistas internacionais. A propaganda belicosa e a agressão de Hitler à Europa despertou o espírito de Morgenthau e Vansittart, o espírito do ódio, da vingança, do desprêzo e da dissolução da Alemanha. A política soviética, apesar de ter o seu govêrno subscrito os fundamentos da Carta do Atlântico que reconhece a igualdade de direitos internacionalmente, é a que ainda mais conserva êsse estado de espírito do passado. Os comunistas de todo o mundo são ainda fanáticos inimigos da Alemanha. E' que o comunismo não é mais um fator revolucionário do progresso, mas a maior barreira ao entendimento entre os povos, à paz e à humanidade. Os trabalhadores não podem renunciar à democracia nem aceitar a sua suspensão, mesmo transitória. Não podem, tão pouco, tolerar ordens e instruções dadas por funcionários e representantes das potências de ocupação no interêsse destas. A democracia é a oportunidade para o socialismo, é a base para um nível de vida decente e se exprime nacionalmente no direito de auto-determinação dos povos. A social-democracia alemã tem lutado aberta e enèrgicamente contra a política das potências de ocupação ocidentais quando ela não se coaduna com a democracia e uma política internacional justa. Mas onde, pergunta Schumacher, onde estão os partidos da zona de ocupação russa? Quem diz às autoridades russas de ocupação que a sua política não é revolucionária, mas imperialista? Num país ocupado, a luta pela liberdade começa com a autonomia dos partidos. O Partido Socialista, porque em 1945-46 rejeitou a fusão forçada

(Conclui na 6.ª)

MEMORANDUM

Espoliação

Não basta a sêca que está dizimando o Nordeste, suas populações, seus rebanhos, sua agricultura, enquanto o Govêrno se restringe a fazer muitas promessas e executar poucos serviços. Não basta a situação do açucar, para cujos interesses foi criado o Instituto do Açucar e do Álcool, até hoje sem fôrça para evitar a política de desequilíbrio entre os privilégios de grupos e a fraqueza dos produtores. Tambem o algodão acaba de ser atingido por medidas governamentais, que ameaçam comprometer a mais importante fonte de receita do nordeste brasileiro.

A produção de algodão pode ser dividida, a grosso modo, em dois grupos: a dos tipos longos, que predomina no Nordeste, e a dos tipos curtos, que predomina em São Paulo.

Em algumas oportunidades, a safra paulista tem sido insuficiente para atender às necessidades do consumo, ou tem apresentado preços mais altos do que algodões americanos da mesma fibra, mesmo somadas as despesas de importação. Nem assim o Govêrno permitiu a importação, numa medida de legítima defesa de nossos interesses econômicos.

Agora, porém, acrescentando-se à miséria que lavra no Nordeste, acaba a CEXIM de permitir a importação de algodões de fibras longas, do Egito e do Perú, empregados em tecidos finos.

As explicações até agora surgidas são estas:

1. fontes oficiosas justificam a concessão com o pretexto da deficiência da safra nordestina;

2. fontes interessadas alegam que se trata de algodões de tipos especiais, não existentes no Brasil.

Ambas as afirmações podem ser contestadas. As estimativas da presente safra, somadas aos estoques existentes nas fábricas, indicam que não faltará algodão de fibra longa para a nossa indústria. Também poderá ser provado que os tipos "mocó" e "37" produzidos no Nordeste atendem a tôdas as necessidades industriais.

Mas, admitindo que tal não ocorresse, ainda, assim, poderia ser discutida a permissão concedida pela CEXIM, com grave ameaça a uma das fontes da riqueza nacional.

A convocação de Lafer

Está novamente em foco a convocação de um dos ministros do atual govêrno para comparecer à Câmara e dar explicações sôbre assuntos relacionados com suas atividades.

Trata-se do sr. Horácio Lafer, que já de outra feita se recusou a atender a um chamado idêntico, sob a alegação de que a matéria em questão — a da assistência às populações flageladas do Nordeste — dizia respeito, menos a êle, que ao titular da pasta da Viação.

Por isto mesmo, a maioria, liderada pelo sr. Capanema, obstinou-se em evitar que Lafer fosse ao Palácio Tiradentes, onde, decerto, lhe seriam apresentadas perguntas de difícil resposta sôbre as suas próprias responsabilidades na falta de pagamento das verbas para as obras de amparo aos Estados nordestinos.

Agora, querem os deputados saber o que é que o sr. Lafer fêz nos Estados Unidos e o que êle deixou de fazer. E' uma faculdade constitucional que assiste a qualquer um parlamentar.

Vamos ver, então, como agirá o ministro da Fazenda. Desta feita não poderá êle alegar que não se trata de assunto de sua pasta. Se não quiser comparecer perante os deputados, receando um debate em campo aberto, terá de lançar mão de um outro pretexto qualquer.

Pois não está aí o sr. Capanema para impingi-lo a uma maioria dócil e conformada?

Lixo

Não há mesmo qualquer meio de obter da Prefeitura uma providência que impeça a acumulação do Lixo nas margens da Lagoa Rodrigo de Freitas e nas principais ruas do bairro Jardim Botânico.

A situação tem sido várias vêzes exposta, sem que os serviços municipais competentes tomem qualquer medida. Os caminhões deixaram de passar regularmente naqueles bairros. Às vêzes, não aparecem durante quatro dias. E os moradores, que não têm depósitos suficientes para guardar o lixo em domicílio, não têm outro caminho: depositam-no no canal da rua Alexandre Ferreira, nas margens da Lagoa, ou mesmo no meio de qualquer rua.

A cidade vai ficando cada vez mais suja, aumentando, por isso, o perigo das doenças contagiosas.

VARIEDADES

Segundo as informações do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, o potencial hidráulico do Brasil está avaliado em 19.419.300 c.v., ou sejam 14.366.205 kw. Com êsse potencial — esclarece a Seção de Energia Hidráulica da Divisão de Aguas, do citado Departamento — o Brasil coloca-se em quarto lugar entre os países mais ricos do mundo em energia hidráulica, sendo os três primeiros a Rússia, os Estados Unidos e o Canadá.

■

De acôrdo com o jornal "Morgenbladet", de Oslo, o escultor Stinius Fredriksen pretende modificar o monumento por êle próprio desenhado em 1945 para comemorar a contribuição da União Soviética à libertação do norte da Noruega. O pedestal do monumento deverá ser abaixado de seis a oito metros. Outras modificações abrangem a retirada da águia alemã que, no monumento, é vista colocada aos pés por um soldado russo. O escultor declarou ao referido jornal que as modificações obedecem exclusivamente a fins estéticos. O monumento, que foi encomendado pelo govêrno norueguês, deverá ser erguido em Kirkenes, no extremo norte do país.

■

Pela primeira vez, desde janeiro de 1950, os preços no atacado apresentaram baixa. Esse fato ocorreu em agosto próximo passado. A 15 dêste mês, era de 268.1 o índice dêsses preços contra 266.2 a 15 do mês anterior, isto é, julho. De janeiro de 1950 quando o índice foi 188.1, e até janeiro do ano corrente, os preços no atacado subiram consideràvelmente. No primeiro semestre de 1950, verificou-se uma alta de 22.1 pontos; e, no segundo, de 25.8 pontos. No primeiro semestre do ano corrente, a alta verificada foi de 32.4 pontos. Em 1938 o índice mantinha-se em 100.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcellos Carvalho

[illegible]

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	[illegible]
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	[illegible]
OFICINAS	[illegible]
PORTARIA	[illegible]

Assinaturas

ANUAL	[illegible]
SEMESTRAL	[illegible]
TRIMESTRAL	[illegible]

Número avulso Cr$ 1,00
Atrasado Cr$ 1,20

[illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO
[illegible]
SÃO PAULO — [illegible]

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
[illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos [illegible] dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

APOIO A' ONU E COMBATE AO TOTALITARISMO

No dia 14 o Congresso da União Latina

O Congresso da União Latina instalar-se-á no dia 14, sob a presidência do ministro João Neves. A inauguração estava marcada para o dia 22 mas, a pedido do govêrno francês, foi antecipada.

O Congresso contará com a participação de todos os países latinos. Mandarão também representações o Vaticano, a O. N. U., os Estados Unidos, a Inglaterra, o Canadá e a Holanda.

Serão discutidos quatro pontos essenciais:

1 — A solidariedade com a O. N. U. na defesa dos valores ocidentais;

2 — A necessidade duma política social que levante o nível dos povos latinos — livrando-os do totalitarismo;

3 — Os meios de criar uma cooperação eficiente da União Latina com a O.N.U.;

4 — A criação duma escola de Altos Estudos Latinos, com sede em Roma.

ENERGIA

(Conclusão da 4a. pág.)

ração, o aumento da renda nacional, o fortalecimento do mercado interno e todo êsse "background" civil que é hoje fundamentalmente necessário à defesa militar de qualquer nação soberana. Consequentemente, qualquer plano que omita o problema da energia e deixe de colocar o aproveitamento de nosso potencial hidrelétrico em primeiro lugar, com absoluta prioridade e, não obstante, pretenda movimentar gigantescos capitais para reerguer a economia brasileira, incorrerá no mais profundo, no mais extenso e no mais grave equívoco — tanto mais grave quanto poderá se tornar irreversível, determinando a paralização e até o recuo de nossa economia para estágios inferiores, devido aos pesadíssimos ônus que sobrevirão como decorrência da aplicação, fundamentalmente anti-econômica, dêsses astronômicos capitais. E' preciso advertir que é simples sonho pensar nas indústrias de base e na expansão industrial enquanto continuarmos dependendo do exterior para aquisição de combustíveis e energia.

Hoje em dia, não há energia elétrica disponível para uso rural e em quase tôdas as cidades e vilas brasileiras é impossível obter fôrça para um motor de dois cavalos. Torna-se evidente o tremendo êrro de fundarmos nossas esperanças no reaparelhamento, em primeiro lugar, de nossas ferrovias e portos, sem que antes, e precisamente para êstes e outros fins, se cuide do aproveitamento de nosso potencial hidrelétrico. Tal insensatez, é preciso repetir, constituirá êrro que, nada — mas absolutamente nada — pode justificar. O fruto de nossos esforços, trabalhando mais, produzindo mais, afincadamente transportando e embarcando, escorrerá por entre nossos próprios dedos sob a forma de mais e mais divisas, necessárias à importação crescente de combustíveis. E quanto mais trabalharmos, produzirmos, transportarmos e embarcarmos — mais divisas serão necessárias. Teremos, então, a repetição imperdoável do êrro praticado em consequência de nossa política rodoviária cuja aplicação se fez antes da eletrificação de nossas ferrovias. Em outras palavras, teremos agravado o processo cumulativo que tem consistido em taxarmos o combustível importado para construir rodovias — e quanto mais rodovias, mais peças, veículos, combustíveis; mais taxas arrecadadas, mais rodovias e assim sucessivamente... Não é necessário alinhar aqui os dados, de que não disponho no momento, referentes às nossas importações de combustíveis (petróleo e carvão) veículos rodoviários e suas peças. E' também desnecessário apontar os custos comparativos da tonelada-quilômetro transportada por tração elétrica, carvão, diesel, gasolina. Basta apenas recordar que nos estudos levados a abo para o Plano Ministro de Recuperação se chegou à conclusão de que, à base da economia feita com a eletrificação de várias ferrovias, o custo dessas obras poderia ser amortizado dentro de prazos variáveis entre dez e sete anos. Todos êsses dados, por sua natureza, pertencem aos técnicos. Quero aqui abordar outros aspectos, não menos importantes. Primeiro, o solo, tão malbaratado e esquecido, mas que nos deve dar o pão, a roupa, a casa, a própria vida. A respeito, desejo citar as palavras do sr. James Pope, diretor da administração do vale do Tenessee, na conferência de Denver, (conforme o mesmo relatório do sr. Silva Souza, já mencionado), declaração segundo a qual, nos países onde não há recursos adequados (ou imediatamente disponíveis, acrescento eu) de carvão e petróleo, o aproveitamento da energia dos rios proporciona uma fonte de energia que não pode ser obtida economicamente por nenhuma outra fonte; disse mais que, com o aproveitamento do potencial do vale do Tenessee, começaram a cicatrizar as feridas causadas pela erosão no sudoeste dos Estados Unidos, espalhando-se os bosques por cêrca de 60.455 ha. de terras, com mais de 17 biliões de arbustos. Outros resultados socio-econômicos foram alcançados: a afluência de habitantes para a região aumentou de 105% enquanto o incremento em outras partes foi de apenas 57%; os depósitos bancários per capita subiram na razão de 99%, enquanto subiam 44% em outros lugares; surgiram cêrca de 15.800 novas iniciativas individuais e 608.000 granjas experimentais.

Em contrapartida, os fatos observados entre nós são muito outros. A lenha e o carvão vegetal são aqui usados largamente, pilhando-se assim nossas riquezas florestais por decênios e séculos. Segundo inquérito realizado em fins de 1939 pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças, naquele ano se verificaram derrubadas e queimadas em 1267 municípios brasileiros, e sòmente em 113 se fazia o reflorestamento. Em consequência, temos sêcas e trombas dágua; e a erosão, êsse fantasma que ninguem vê e no qual ninguem acredita, vai comendo nosso solo — até que nos comamos uns aos outros. E todavia, os gastos feitos com a importação de combustíveis, de veículos rodoviários e suas peças, com a construção de rodovias, com as despesas astronômicas da conservação de estradas construidas sôbre barro — somente nos últimos des anos — dariam para já havermos iniciado um plano nacional de eletrificação. O Fundo Rodoviário arrecadava, em 1948, mais de um bilião e meio de cruzeiros, e tem servido muitas vezes para construir rodovias paralelas às nossas abandonadas e ultrapassadas ferrovias, concorrendo para seu definitivo estrangulamento.

De outra parte, o que se sabe é que a maior parte de nossa limitada energia — proveniente da fôrça elétrica ou de combustíveis importados — se concentra nas duas cidades-gigantes — Rio e São Paulo — onde se apinham indústrias e atividades tipicamente urbanas, concorrendo para acelerar o êxodo rural, sempre e cada vez mais, uma vez que a carência e a má distribuição da energia, e principalmente da hidroelétrica, obriga o homem do campo a empregar praticamente 100% de energia muscular — trabalhando como animal — enquanto o operário urbano pode ganhar muito mais, com muito menor esforço, devido à energia elétrica ou de outras fontes, que lhe alivia o esforço e baixa o custo da produção. O aproveitamento de nosso potencial hidroelétrico é que nos permitirá dar remédio à extraordinária pressão demográfica das cidades, de uma parte, e ao vazio que se faz nos campos, de outra, porque possibilitará a fixação de nossas indústrias junto às fontes de matérias-primas de origem animal, vegetal e mineral, no próprio meio rural, o que determinará simultaneamente o desenvolvimento de tôdas as atividades rurais e a efetiva libertação dos párias do interior.

Afirmam os americanos que "a community grows as its electrical services grows." Pois bem: o Brasil só crescerá à medida que saiba, queira, exija o aproveitamento de seu imenso potencial hidroelétrico.

Saibam os governantes, os capitães de indústria, as associações comerciais, os sindicatos operários, as federações rurais, os representantes do povo e o próprio povo que, pensar no desenvolvimento econômico de um país sufocado e garroteado por um tremendo deficit de energia é sonhar estupidamente — e nada mais. Saibam todos que a dependência de combustíveis significa o total desfrute de nosso trabalho por outrem.

Este é o ponto fundamental, o ponto de partida. Cerremos todos fileiras em torno deel, sem recuar um passo.

Era isto que eu tinha a dizer.

O MINISTRO CRITICA O DIRETOR

O sr. Segadas Viana vem realizando visitas inesperadas nos diversos setores do Ministério do Trabalho, a fim de verificar o estado dos serviços.

Já esteve no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, no Departamento de Capitalização, no Departamento de Propriedade Industrial e no Serviço de Identificação Profissional.

Duas cartas foram agora expedidas pelo ministro, com elogios, aos srs. Clovis Rodrigues da Costa, diretor do DNPI, e Muniz de Aragão, diretor do SIP.

Ao diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização foi encaminhada uma carta, contendo várias críticas do ministro aos serviços.

COMISSÃO DE BEM-ESTAR SOCIAL

Os membros da Comissão de Bem-Estar Social, recentemente criada no Ministério do Trabalho, serão designados pelo presidente da República, sendo que seis dos nove membros serão indicados por organizações estranhas ao Ministério, e três serão elementos técnicos em assistência e previdência social, indicados pelo próprio ministro do Trabalho.

Obras no túnel do Rio Comprido

O prefeito sancionou a lei da Câmara dos Vereadores, autorizando a abertura de crédito de 4 milhões de cruzeiros, para atender ao pagamento de obras de revestimento interno da abóbada, portais, fachada, pistas de rolamento interno e vias de acesso do tunel do Rio Comprido.

O PROFESSOR ENTROU NA PALMATÓRIA

JOÃO PESSOA, 4 (Asapress) — Chegou ao nosso conhecimento um fato interessante, ocorrido na povoação de Indio Piragibe. Por desavenças havidas entre o professor do curso primário municipal, Pedro Pereira, e o cabo do destacamento local, foi o mestre-escola agarrado por soldados e conduzido à cadeia pública onde lhe aplicaram uma dúzia de bolos. A população local dirigiu-se ao governador solicitando providências.

SEDE PARA A SOCIEDADE DE FOTOGRAFIA

FOTÓGRAFOS AMADORES A CATA DE APOIO

67 associados da Sociedade Fluminense de Fotografia, de câmera em punho, estão empenhados na campanha de construção duma sede para a sociedade.

A comissão lançou-se à conquista dos mais diversos setores da cidade de Niterói. Tem recebido apoio de associações culturais e artísticas que dão espetáculos — a renda revertendo para a campanha.

Também firmas comerciais, associações e personalidades politicas — inclusive o governador do Estado do Rio — já deram seu apoio.

ESTUDO DOS SOLOS

CONFERÊNCIA PARA GEÓGRAFOS

"Estudo comparativo de alguns solos do Planalto Central do Brasil" é o titulo da conferência que o sr. Moacir Pavagéa vai fazer hoje.

Será às 17 horas na Av. Franklin Roosevelt, 116, 8.º andar. Patrocina a Associação dos Geógrafos Brasileiros.

— Notícias da Zona Norte —

Continua o perigo na Ponte dos Suspiros

Passam apenas ônibus, caminhões e automoveis

A "Ponte dos Suspiros", no final da Avenida Rodrigues Alves, continua condenada para os bondes, apesar dos apelos que têm sido dirigidos às autoridades, em cada govêrno municipal.

Há 10 anos

Mais de dez anos são decorridos desde que a Light, examinando a ponte, condenou-a para o tráfego dos bondes e veículos pesados.

Depois, os engenheiros da Prefeitura fizeram outro exame técnico e chegaram à idêntica conclusão: estado da ponte precário, não suportaria a passagem de veículos pesados.

Desviados os bondes

Em consequência, foi interditada, restringindo-se o uso aos carros de passeios. Os bondes então foram encaminhados para a rua Francisco Eugênio, obrigando-os a uma volta, percurso equivalente a 20 minutos. Dessa forma os moradores da rua da Alegria e certa parte de S. Cristovão perdem diàriamente cêrca de 40 minutos nas duas viagens, ida e volta.

Promessas

Naquela época prometeram que logo mandariam construir outra ponte, e que logo estaria tudo resolvido. Como sempre acontece, tudo não passou de mais uma promessa. As reclamações foram subindo com o aumento do volume do tráfego.

Hoje a ponte além de defeituosa, é pequena, constituindo-se em um "funil" para o grosso do tráfego que demanda à zona da Leopoldina, via Avenida Brasil, além do que vai para o Estado do Rio pela mesma artéria.

Permissão

Aos poucos porém, como a ponte resistia, permitiram o retorno dos ônibus e dos caminhões, mesmo carregados. Quanto aos bondes, a situação é a mesma.

Lembrete

Ultimamente foram feitas várias obras no Canal do Mangue, inclusive a reforma da ponte em frente à estação da Leopoldina. Algumas destas obras ainda estão em curso.

Esperam todos que depois de concluidas, lembrem-se os responsáveis da "Ponte dos Suspiros", cujo nome foi dado em consequência dos prejuizos que vem causando aos moradores de São Cristovão.

Carnaval em Realengo

Duas escolas de samba de Realengo, "3 Mosqueteiros" e "Guaranis de Realengo", darão sábado próximo, às 22 horas, o grito de carnaval.

Para isso o salão dos "3 Mosqueteiros", à rua dos Limites, 662, está sendo devidamente ornamentado, e, no sábado, lá estará a orquestra do maestro Durval, para animar os associados dos clubes esportivos e das escolas de samba da localidade, convidados especiais.

Domingo, das 16 às 23 horas, tarde dançante, com distribuição de prêmios, no mesmo clube, animada pela mesma orquestra.

Desperdício de água

Reclamam os moradores da rua Barão de Petrópolis o desperdício de água que está ocorrendo em alguns prédios daquela rua, notadamente a partir do número 100, não obstante a falta que vem fazendo nas demais casas.

As bóias das caixas das casas onde há êsse condenável estrago, não funcionam. Dessa forma a água depois de encher a caixa, transborda, enquanto há casas menos afortunadas.

Em alguns trechos da rua os moradores estão comprando uma lata de água ao prêço de 3 cruzeiros, para atender às suas mínimas necessidades.

Fazemos um apêlo aos moradores para que mandem reparar a válvula, não apenas as da rua Barão de Petrópolis, mas de tôdas. Procurem evitar qualquer desperdício de água, pois na época atual, devemos amenizar o sofrimento dos menos favorecidos.

A água está cada vez mais escassa.

Motorista elogiado

O diretor do Serviço de Trânsito, em portaria, elogiou o motorista profissional KLEBER LEMOS DOS SANTOS, por ter devolvido bolsas esquecidas em seu carro, com dinheiro, jóias, documentos e a importância de 1.500 cruzeiros.

PARTIU FLORIO

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Partiu, com destino à Itália, nos primeiros minutos de ontem o jogador de futebol José Florio, recentemente adquirido por aquêle país ao clube argentino Lanus, mediante a importância de um milhão de pesos, soma esta que é registrada como importância mínima, em se tratando de transferência de jogadores. E' provável que Florio faça a sua estréia no próximo domingo, no clube italiano Torino.

OROZ PARA O PALMEIRAS

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — O jogador de futebol Oroz, que pertencia ao Gimnasia y Esgrima de La Plata, partirá amanhã para o Brasil, a fim de alistar-se no Palmeiras, de São Paulo.

Rainha da Primavera de Braz de Pina

A coroação da Rainha

Sábado último o Braz de Pina Country Clube promoveu a festa da Primavera. As 22 horas já era grande a animação no clube da praça Anhangá, iluminado a côres, destacando-se as do clube.

As 23 horas, o cortejo da Rainha, senhorita Vilma Patalano, saiu de sua residência, à rua Teborai, 646, acompanhada das princesas, senhoritas Neusa Maria Ferreira e Marly Seta.

Meia de duas dezenas de automóveis percorreram as ruas de Braz de Pina, queimando fogos coloridos.

As 23,30 hs. davam entrada no recinto do clube a nova Rainha e sua Côrte, sob aclamações de todos os associados.

Imediatamente foram conduzidas pela diretoria social ao palco, tendo inicio a solenidade da coroação. A coroa foi entregue pela rainha do ano passado, senhorita Beatriz Martinez. Neusa recebeu a faixa de Suely Campo, princesa do ano passado, enquanto Marly era agraciada por Cléa Nogueira.

A seguir, falou o tesoureiro do clube, sr. Antônio de Almeida Santos, entregando o clube à nova Rainha, que em rápido improviso agradeceu o trabalho desenvolvido pelos cabos eleitorais Aurélio Tavares e José Pontes de Oliveira, bem como à cooperação dos associados. Logo depois iniciou-se o baile, com a Valsa da Rainha.

500 açougues de portas fechadas

Crise de carne pior do que durante a peste bovina de 1918

S. PAULO, 4 (Sucursal) — O Tendal agitou-se novamente na manhã de ontem. Em grupos, os açougueiros reclamavam pelo fato de não conseguirem sequer uma peça do produto.

A situação está neste pé porque:

1 — Vários marchantes deixaram de abater gado;

2 — Outros reduziram as entregas no Entreposto;

3 — Os frigoríficos não têm carne suficiente para atender a todos os pedidos.

AÇOUGUES FECHADOS

Cêrca de 500 açougues permaneceram fechados esta manhã.

Muitos, porém, guardaram carne nas geladeiras para vender sábado. Assim, com essa reserva, mais a carne que irão retirar sexta-feira, os açougueiros poderão atender à clientela sábado.

A situação tende a se agravar cada vez mais.

O boi está sendo vendido a 180 cruzeiros a arroba, não havendo quase animais para abate. A sêca no interior e a imprevidência havida com a permissão de grandes matanças no passado, representam um elemento de importância no que está acontecendo.

PIOR QUE EM 1918

Um técnico em abastecimento disse que considera o atual periodo de entre-safra muito pior do que o da peste bovina, em 1918. Mesmo durante as revoluções de 1924, 1930 e 1932, e durante a última guerra, não atingiu a tais proporções a crise de abastecimento.

O QUE DISSE O DIRETOR DO TENDAL

— Para debelar a atual crise estou tomando várias medidas de emergência — disse o sr. Eduardo Estrêla, diretor do Tendal. Essas medidas são:

1 — Abrir inscrições para novos marchantes;

2 — Distribuição equitativa entre açougues dos bairros.

PRESO ASSASSINADO POR MOTORISTA

GOIANIA, 4 (Asapress) — O motorista Otávio Lopes, que assassinou o presidiário José Braga quando êste se encontrava à porta lateral do Mercado Municipal, prestou novas declarações às autoridades policiais, assistido por seus advogados João de Brito Guimarães, José Luis Bittencourt e Elias Bechara Daher.

Em seu novo depoimento o assassino do recluso, que estava cumprindo uma sentença de 23 anos na Penitenciária do Estado, declarou que havia praticado o crime em estado de legitima defesa, pois, não conhecendo pessoalmente a vítima e sendo por ela visado, sòmente disparou contra a sua pessoa em virtude de um gesto seu, considerado ameaçador à sua integridade física.

O presidiário José Braga havia assassinado bàrbaramente, há cêrca de 11 anos, um irmão de Otávio Lopes, também motorista, para dêle roubar pequena quantia que conduzia consigo em suas constantes viagens pelo interior goiano.

Matando-o com um tiro na nuca, auxiliado por um cumplice, o indivíduo Austregésilo Pacheco de Araújo, José Braga escondeu o cadáver de sua vítima no portamala do veículo e, após viajar pouco mais de cinquenta quilômetros, lançou-o sôbre o rio Paranaíba, divisa natural dos Estados de Minas e Goiás.

Descoberto o crime, dias depois foram os dois latrocidas presos na cidade mineira de Coromandel e transportados para esta capital, onde foram recolhidos à ordem do Juiz de Direito da comarca a uma das delegacias locais.

Austregésilo Pacheco de Araújo conseguiu evadir-se da prisão tomando rumo ignorado, mas José Braga, submetido a julgamento, foi condenado a 23 anos de reclusão e internado na Penitenciária do Estado.

NOVO FRIGORÍFICO

A fim de estudar a construção de um grande frigorífico no pôrto para armazenamento de carnes, aves, ovos e frutas, estiveram reunidos no gabinete do ministro da Viação os srs. Sousa Lima, João Carlos Vital, Heitor Grilo e engenheiro Ismael de Sousa.

A construção do frigorífico foi sugerida pela Prefeitura e ... necessidade, servindo também para a estocagem de generos alimenticios.

CAMPANHA PRO'-CONSTRUÇÃO DA CASA DO ESTUDANTE DE DIREITO

Foi iniciada pela ala "Associação Libertadora Acadêmica" da Faculdade Nacional de Direito uma campanha para a construção da Casa do Estudante de Direito, visando dar morada condigna aos estudantes de Direito das diversas faculdades desta capital.

Pensam os dirigentes da ala solicitar do executivo e legislativo cariocas a doação de um terreno da Municipalidade, onde será erguido o edificio da CED. Cada um dos oito pavimentos do edifício terá o nome de um patrocinador, já tendo sido escolhidos os seguintes: Simões Filho, Pedro Calmon, Horácio Lafer, Ricardo Jaffet, Antonio Larragoite, Guilherme da Silveira, Guilherme Guinle e Euvaldo Lodi.

Mal recebidos em Botucatu os estuadntes de Coimbra

SAO PAULO, 4 (Sucursal) — Os estudantes coimbricenses que estão fazendo uma tournée pelo interior do Estado — não foram condignamente recebidos em Botucatú.

Não se sabe por quais motivos, os empregados do hotel em que ficaram se recusaram a servi-los ou arrumar os quartos. A bagagem vinda da estação estava tôda pregada de bilhetes ofensivos.

A noite, foram obrigados a montar os cenários, porque os empregados encarregados se recusaram a fazer qualquer coisa.

A cidade, ao que se presume, estava mal informada acerca dos rapazes de Coimbra.

Todos êsses fatos foram nos ditos pelo acadêmico Matos Godinho, que finalizou:

— O Brasil é maravilhoso e delicioso, mas seria melhor que Botucatú não existisse no mapa. Até agora ninguém sabe porque os botucatuenses agiram dessa forma.

CONVERSARAM SÔBRE ÍNDIOS

CANADENSES E BRASILEIROS

O sr. Paul Morin, encarregado dos negócios do Canadá, e o escritor e cientista Claude Melançon visitaram ontem o Conselho de Proteção aos Indios.

Visitaram o museu e tomaram parte numa mesa redonda com o general Francisco Jaguaribe Gomes de Matos e o sr. Oswaldo Eloy Santos.

Assunto: Indios do Brasil e do Canadá.

PROTEÇÃO ÀS ÁRVORES

Foi assinado decreto pelo presidente da República, na pasta da Agricultura, declarando protegidas e imunes de corte diversos especimes vegetais nos Estados de Pernambuco e Ceará, de acôrdo com o Código Florestal.

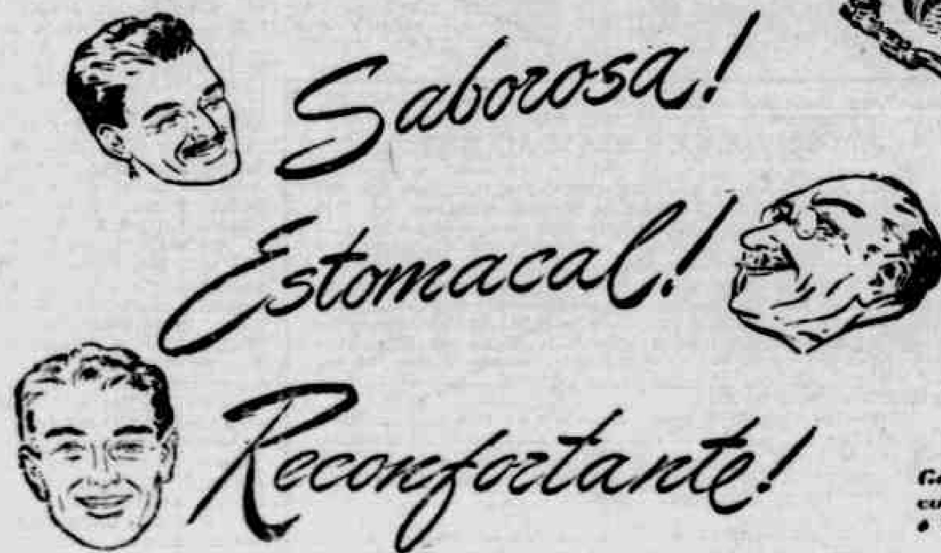
Na exposição de motivos apresentada ao presidente da República, o ministro da Agricultura disse que se trata de vários exemplares de árvores que, pela sua ancianidade, beleza, raridade e tradição histórica, merecem amparo e proteção.

As arvores de que trata o decreto são as seguintes: um exemplar de "urucuba", existente no engenho Amaragi, Pernambuco; "Pau d'Alho", na cidade de nome idêntico, próximo ao rio Capiberibe; dois exemplares de "gameleira", ambos em Recife; uma "palmeira real", em Olinda; e um "baobá", no Passeio Público, em Fortaleza.

A guarda e conservação dessas árvores ficarão sob os cuidados do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, por intermédio das inspetorias regionais dos Estados.

Calçamento

A Prefeitura vai pavimentar com paralelepipedos, e construir sarjetas e galerias de águas pluviais na rua Getúlio, em Todos os Santos.



Seu efeito tônico-refrigerante permanece por mais tempo!

Beba a Água Tônica de Quinino Brahma... e sinta como seu efeito refrigerante é muito mais duradouro. Porque a Brahma Tônica possui, realmente, quinino — de virtudes anti-térmicas — que proporciona reconfortante bem-estar! Exija sempre Agua Tônica de Quinino Brahma. É saborosa e aperitiva!

Gelada ou não com gim ou limão é saborosíssima!

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

DESFILE

CHAMADO URGENTE

Quando o senador Luiz Tinoco clinicava em Cachoeiro do Itapemirim, apareceu-lhe um dia um lavrador no consultório, com ar muito aflito. "O sr. precisa vir ver minha mulher, doutor".

O dr. Tinoco perguntou se era coisa urgente. "Urgente, urgente, não é... Mas eu queria que o sr. viesse hoje mesmo comigo". O sr. tem automovel, não tem?"

Depois que o dr. Tinoco atendeu aos clientes que estavam esperando, ambos entraram no automovel do médico e saíram. Ao passarem por uma padaria nos arrabaldes da cidade, o lavrador perguntou ao médico se êle fazia questão de levar um saco de pão, que já estava encomendado. O dr. não fêz questão.

Mais adiante, na estrada, o lavrador pediu ao dr. Tinoco que parasse numa venda, que havia umas encomendas para levar. Com o carro carregado de sacos, embrulhos e malas, andaram o dia inteiro, e à tardinha chegaram afinal ao sítio.

Quando a mulher do fazendeiro, corada e sadia, veio recebê-los à porta, o dono da casa disse: "Aqui está o doutor, que eu trouxe para ver você".

"Por que me ver? Eu não tenho nada!"

"Então não tem? E aquela sua azia?"

■

Para alegrar a Câmara

O sr. Barreto Pinto está a ponto de voltar à Câmara dos Deputados, de onde foi expulso há algum tempo. Com a ausência do sr. Mario Altino, que foi assistir a um congresso no estrangeiro, e com o licenciamento, que se anuncia, do sr. Danton Coelho, deviam ser convocados mais dois suplentes do PTB, sendo o sr. Barreto Pinto o segundo na ordem.

Mas acontece que, em vez de pedir licença à Câmara para se ausentar, o sr. Mario Altino apenas comunicou que ia se ausentar, e por isso não obteve a licença — e não havendo licença, não há convocação de suplente.

O sr. Brochado da Rocha, líder do PTB na Câmara, procurou o presidente Nereu Ramos para tratar dos dois casos e ver se dava um jeito para a vinda do Barreto. "E' preciso trazer o nosso Barreto para alegrar a Câmara" — disse êle ao presidente.

■

Blimp ataca

Telegramas de Londres dizem que o sr. Churchill está agora mais eufórico do que nunca, depois das férias que passou no sul da França e com a chegada da oportunidade que êle vinha esperando havia muito tempo — a de candidatar-se novamente a primeiro ministro.

E para alegrar ainda mais o aguerrido velhinho, os inquéritos de opinião pública estão revelando franca inclinação do eleitorado para a direita.

Outra coisa que trabalha em favor de Churchill é a conduta do govêrno socialista na questão anglo-persa, que deixou os ingleses desapontados. Churchill "sentiu o faro" e abriu fogo por aí. Em seu primeiro discurso eleitoral, feito ontem em Liverpool, êle disse que, nesses seis anos de govêrno socialista, a Inglaterra deixou de ganhar aquilo a que tinha direito para si e para o império, pelos sacrifícios que fez na guerra.

Os ingleses têm um nome para os que ainda falam assim. São os coronéis **Blimp.**

Balanço em Quitandinha

Passado o barulho da reabertura do Hotel Quitandinha — agora sem jôgo — e passada a fase de distribuição de DRINKS entre os empregados, a direção do hotel quis dar um balanço nas perspectivas dos negócios, para ver se a euforia inicial estava sendo justificada.

Se a afluência de hóspedes indica alguma coisa, os novos concessionários podem ficar confiantes, porque o hotel foi muito procurado no fim da semana que passou — apesar do tempo meio desfavoravel.

Pessoas que passaram o fim de semana em Quitandinha: um coronel (o sr. Caio Miranda), um professor (o sr. Waldemiro Potsch), um jornalista (sr. Celso Kelly), um escritor — homem de negócios (sr. Ivan Pedro de Martins).

■

Vacinando os bichos

Alarmados com o número de casos de raiva canina em Niterói — no primeiro semestre dêste ano, mais de mil pessoas mordidas por cães raivosos foram atendidas no Hospital Vital Brasil, daquela cidade — os estudantes da Escola de Veterinária do Estado do Rio resolveram empregar seus dias de folga visitando os bairros pobres e vacinando gratuitamente os cães.

No primeiro dia dessa cruzada contra a raiva os estudantes fluminenses de veterinária estiveram na Engenhoca, onde vacinaram 370 cães de uma assentada.

O mais curioso é que os rapazes não têm nenhuma dificuldade em doutrinar os donos dos vira-latas. Eles chegam com os seus petrechos, estabelecem-se numa esquina qualquer, e daí a pouco começam a aparecer os animais, trazidos pelos seus donos.

A idéia partiu do Centro Acadêmico Vital Brasil Filho, da Escola de Veterinária de Niterói.

☆ Embaixador visita sua filha

BUENOS AIRES, 4 (UP) — O embaixador dos Estados Unidos Ellworth Bunken segue hoje pela manhã para o Rio de Janeiro, em visita à sua filha casada que ali reside, a sra. Fernando Gentil.

A sra. Bunker já se acha no Rio há várias semanas, para o mesmo fim. O embaixador voltará a Buenos Aires na próxima semana.

☆ Nasceu Aramis

Nasceu no dia 22 de setembro o menino Aramis, filho do casal dr. José Antônio Lopes e d. Mitie Lopes.

☆ Congresso Mundial do Apostolado Leigo

Viajou para Roma o ministro Geraldo Bezerra de Menezes, delegado do Brasil ao Congresso Mundial do Apostolado Leigo que terá lugar naquela capital.

Previsto para o Ano Santo, o referido Congresso só agora pode ser realizado, tendo reunido mais de mil inscrições.

Na mesma aeronave viajou o monsenhor Leovigildo Franca, assistente eclesiástico da Federação das Bandeirantes e chefe dos capelães militares. Amanhã seguirão em outra aeronave da Panair, para Roma, o professor Henrique José Hargreaves e o padre Orlando Machado, delegados da Arquidiocese de Belo Horizonte e representantes do arcebispo dom Antônio Cabral.

☆ Para Recife e Belo Horizonte

Deixou ontem o Rio com destino ao Recife, após breve permanência na cidade do Salvador, o engenheiro Lauro Borba, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de Pernambuco (FAREP) e recém-eleito para a terceira vice-presidência da Confederação Rural Brasileira.

Em outra aeronave da Panair retornou a Belo Horizonte o sr. Josafá Macedo, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de Minas Gerais e conduzido à segunda vice-presidência da recém-fundada Confederação.

☆ Para Nova York

O sr. Pedro Joaquim de Souza, deputado por Pernambuco à Câmara Federal, viajou com destino a Nova Iorque, num *clipper*, o "Presidente", da Pan American World Airways. O congressista brasileiro faz-se acompanhar de seu irmão, sr. Homero de Sousa.

☆ Centro Dom Vital

Sôbre "Decepções do divórcio" falará amanhã às 17,30 horas no Centro Dom Vital, d. Irineu Pena, monge beneditino.

☆ Competição das Bandeiras

Inicia-se hoje no Clube Ginástico Português a Competição das Bandeiras, da qual participarão tôdas as Escolas do Departamento de Educação Física do Clube. A competição deverá prolongar-se até o dia 14.

☆ Instituto de Estudos Portuguêses

As três últimas aulas do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, são sempre dedicadas ao estudo de uma obra de alta expressão das literaturas brasileira e portuguêsa. Este ano o tema será "Euclides da Cunha, o sociólogo" e enquadrou-se no programa das comemorações em honra da memória do autor de "Sertões".

A conferência será no dia 8 de outubro às 17,30 horas.

☆ Turismo para Quitandinha

O Hotel Quitandinha foi reaberto após a elaboração de um cuidadoso plano de turismo para o Estado do Rio e que representaria uma fonte de riqueza, de propaganda e de canalização de divisas estrangeiras.

Fundamentou-se o Plano de Quitandinha na cooperação com as instituições sociais, esportivas e comerciais, cujos funcionários terão ali um desconto especial. Com o apoio dessas organizações e a assistência governamental, Quitandinha prepara-se para dar ao turismo um grande impulso.

☆ Cláudio Lacerda Paiva faz anos

Faz hoje 12 anos o menino Claudio Lacerda Paiva, filho do nosso companheiro Odilon Paiva, e aluno da "Escola Brasileiro de Almeida".

☆ Cantora que regressa

Dalva de Oliveira, um dos grandes cartazes do rádio brasileiro, chegou ontem à noite viajando num "clipper", o "Presidente", da Pan American World Airways.

A "rainha do Rádio Brasileiro" regressa depois de vários meses de permanência na capital argentina e deverá reaparecer ao microfone da Rádio Nacional ainda hoje.

☆ Aniversários

— Fêz anos, ontem, o sr. Ivani Magalhães, auxiliar de gabinete do ministro do Trabalho.

— Faz anos, hoje, o garoto Antônio Guimarães Lopes Sobrinho, filho do casal Guimarães Lopes Sobrinho. O aniversariante oferecerá aos seus numerosos amiguinhos, uma mesa de doces.

Fizeram anos ontem o capitão Arquimedes Mariano de Azevedo e a professora Elvira Matos Paiva.

Maria Guaraciaba-Newton Paoni

Casa-se hoje a srta. Maria de Almeida Guaraciaba, filha do sr. Artur Guaraciaba, já falecido, e de dona Otilia de Almeida Guaraciaba, com o tenente Newton Paoni Salvini, oficial de nossa Marinha de Guerra.

A cerimônia religiosa será realizada na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, às 17 hs.

☆ Alaide Monteiro Celso Oliveira

No civil e no religioso, casam-se, depois de amanhã, a srta. Alaide Gonçalves Monteiro e o sr. Celso Correia de Oliveira, escrevente da Segunda Vara da Fazenda Pública.

O ato religioso será às 18 horas, na igreja Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, e, o civil, às 16 horas, na av. Geremário Dantas, 1474.

Serão padrinhos, no civil, o dr. Raimundo Ferreira de Macedo, juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública e senhora, e, no religioso, o advogado Filipino Solon e senhora.

☆ Enfermos

Está fora de perigo, apresentando diariamente melhoras sensíveis, o delegado Mirabeau Uchoa vítima de um acidente de automóvel.

☆ Diplomáticas

Viajou para Lima, acompanhado de sua espôsa, por uma aeronave da Braniff, o sr. Joseph Sacuda, ministro do Líbano no Brasil.

☆ Transatlântico italiano

De alto mar, pode-se falar pelo telefone para qualquer parte do mundo, a bordo do luxuoso transatlântico italiano "Giulio Cesare", que em novembro estará tocando os nossos portos. Basta para isso tirar o telefone do gancho, do aparelho instalado no apartamento e, a qualquer hora do dia ou da noite, pedir ligação para o número desejado.

O "Giulio Cesare", verdadeiro palácio flutuante, com suas 30.000 toneladas, possui ar condicionado em tôdas as suas dependências e suas salas de 1ª e 2ª classe são decoradas com bom gôsto oferecendo confôrto aos passageiros.

Outra novidade são as três piscinas instaladas nas três classes, com bar e espaços livres para banhos de sol, imitando pequenos balneários.

☆ Conferência do dr. Fernando Paulino

Continua amanhã a série de aulas que o dr. Fernando Paulino está realizando sôbre Clínica Cirúrgica. A conferência será sôbre "Tratamento Cirúrgico das Bronquiectasias. Cuidados pré e pós operatórios. Técnica e resultados".

O local é o Pavilhão do Centro de Estudos na Santa Casa de Misericórdia, das 11 às 12 horas.

☆ Soprano Nadyr de Mello Couto

Faz anos amanhã o soprano Nadyr de Mello Couto, que tem participado das temporadas líricas do Rio e S. Paulo. Nadyr, que está se impondo por seus dotes artísticos e pessoais, é também figura de projeção no rádio, atuando presentemente na Rádio Nacional.

☆ Viagem do senhor João Cleofas

O ministro da Agricultura embarcou ontem para o Paraná, acompanhado do presidente do Instituto Nacional do Mate e de vários deputados federais.

O ministro Cleofas que foi ao Paraná a convite do governador Munhoz da Rocha, visitará a Foz do Iguaçu para inspecionar o Parque Nacional e também o município de Londrina, devendo regressar ao Rio no próximo domingo.

A comitiva do sr. João Cleofas está assim constituída: senador Othon Mader, deputados Aluizio Alves, Artur Santos, Getulio de Moura, Rubens Melo Braga, Mauro Lopes e Breno da Silveira; srs. José Borba Nunes Machado, Raul Obino e Antônio Mariano.

☆ Distinção científica

Os professôres brasileiros Maurício de Medeiros e Nobre Melo, da cadeira de Clínica Psiquiátrica, da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, foram honrados com distinção científica, quando eleitos membros honorários da Sociedade de Psiquiatria e Medicina Legal de La Plata, na Argentina.

☆ Amélia Morgado, missa de 7.º dia

Antônio Augusto Morgado, Yara e Neilinho, Hélio e Marianinha e Angel Alvarez Sanchez agradecem as provas de carinho recebidas no falecimento de sua boa espôsa, mãe, avó e sogra Amélia e convidam para a missa de 7.º dia no altar-mor da Igreja de Santa Terezinha (Túnel Novo) no dia 7, às 10 horas.

Agradecem desde já aos que comparecerem a êsse ato de religião.

☆ Festa do Trigo em Bagé

A Festa Nacional do Trigo, certame que está repercutindo em todos os centros de trigo do país, realizar-se-á em Bagé, município do Rio Grande do Sul.

A festa está sendo apoiada pelas autoridades municipais, estaduais e federais, além de entidades classistas de todo o país.

☆ Sociedade Pestalozzi

Acham-se abertas na Sociedade Pestalozzi do Brasil matrículas para o curso de Biologia Educacional que compreende as seguintes matérias: Noções de Biologia Geral, Genética aplicada à Psicologia e Problemas de Biologia Social.

O dr. Raul Briquet Jr. dará as aulas três vezes por semana, durante dois meses e meio na sede da Sociedade à rua Gustavo Sampaio, 29, no Leme — telefone: 37-0933.

Serão mantidos também, a partir dêste mês, cursos de Plantinha de Bambu e de Tecelagem e Trançados.

☆ De Presente

Uma pequena caixa de madeira brasileira, com um mapa da América do Sul e do Brasil desenhado na tampa, está fazendo um vôo de 12.000 quilômetros à cidade de Woodburn, Oregon, nos Estados Unidos.

A caixa foi enviada pelo Rotary Club do Brasil, e vai destinada ao Rotary Club de Woodburn.

Funcionários do Rotary Club do Brasil informaram que a caixa será sorteada entre as espôsas dos membros do Rotary Club de Oregon, juntamente com outros presentes enviados por diversos países.

☆ CAMPEÕES DE GOLFE DO CHILE E DA ARGENTINA CHEGAM AO RIO

Sete dos principais golfistas argentinos, inclusive o internacionalmente famoso Roberto de Vicenzo, chegam ao Rio procedentes de Buenos Aires. Vêm êles competir no Torneio Aberto Internacional de Golf do Brasil, a ser disputado nos terrenos do Gávea Golf Club, amanhã, sábado e domingo.

Contando 28 anos de idade, de Vicenzo, que venceu os campeonatos abertos da Bélgica e da Holanda, derrotou alguns dos mais famosos profissionais do mundo, no torneio denominado "Palm Beach Round Robin", realizado em Westchester, Nova York. Entre os disputantes estava Bobby Locke, para quem de Vicenzo terminou em segundo lugar, no Torneio Aberto britânico de 1950.

Viajando com de Vicenzo chegarão ao Rio Martin Posé, Enrique Bertolino, Emilio Serra, Juan Ansaldo, Eduardo Blasi e Fidel de Luca. Os dois primeiros e mais Eduardo Blasi já foram campeões argentinos. Emilio Serra, por sua vez, venceu diversas vezes os campeões uruguaios.

DO CHILE

Em um Bandeirante da Panair chegaram ontem, procedentes de Santiago do Chile, dois golfistas chilenos Alberto Salas e Luciano Calderon.

Os desportistas participarão das disputas do Campeonato.

Jôgo franco nas brigas de galo

LUXO NAS INSTALAÇÕES DO CENTRO ESPORTIVO CARIOCA

ARMA EM VEZ DE PROTEÇÃO

Nas lutas entre homens, procuram-se todos os meios de proteger os contendores. Na luta de box, usam-se luvas. Nas lutas corporais, são proibidos diversos golpes. Mas, nas brigas de galo é diferente.

Armam-se os contendores com esporas de aço, para que êles vençam mais depressa. (Este caso é muito comum, mas também, os galos lutam com suas próprias armas, isto é, as esporas naturais). E os fiscais são severos.

BRUTALIDADE

E' muito comum, quando terminada uma briga, um ou os dois contendores estarem com um ou com os dois olhos vazados.

Também acontece quando um galo é inferior ao outro, o mais fraco ficar com as pernas dormentes, indo ao chão, dobrando-se sôbre elas. Sòmente depois de muita fricção readquirem as aves seus movimentos normais.

O galo também solta o bico, que é reposto, depois da briga, no seu lugar, amarrado com uma linha comum de coser.

Quando um recebe uma pancada na cabeça, e produz corte, decino, Mourado, Feijó, Dr. Paulo e Pinto Luz.

O ingresso na "rinha" do Centro Esportivo Carioca é de 10 cruzeiros.

vido à fôrça, a incisão é fechada com agulha e linha, também comuns.

CARROS E 200 MIL CRUZEIROS

A "rinha" do Centro Esportivo Carioca, situada na rua São Luis Gonzaga, tem um movimento de 200 mil cruzeiros, em suas reuniões aos sábados. Também pode se apostar, nesse mesmo local, às quintas-feiras à noite e aos domingos à tarde e à noite. Centenas e centenas de pessoas frequentam as "rinhas".

Nos dias de brigas são inúmeros os carros que estacionam, em frente à rinha. São carros último tipo, tendo sempre dois ou três "rabos de peixe". O número de automóveis, no sábado às 21 horas era de 18 carros.

"RINHAS" E PREÇO

As "rinhas" mais conhecidas são: a Deodoro, situada em Deodoro; a dos "Vergueiros", na Gávea; e a "Engenho de Dentro", na estação do mesmo nome.

Os principais galistas são: Al-

LUXUOSA

A "rinha" do Centro Esportivo Carioca, que é a mais bem montada da cidade, em seu interior tem: dois "tambores", onde os galos brigam uma hora; dois "rebolos", onde as aves brigam a outra hora restante.

No local onde estão situados os "tambores", existem amplas acomodações para os galistas e, também, para os apostadores.

As cadeiras são reservadas aos associados da agremiação. Há também arquibancadas, para quem quiser assistir às lutas e fazer suas apostas.

Sôbre cada "tambor" existe um ventilador de 4 pás, 4 jogos de luz fluorescente.

Entre os dois tambores, há duas pias, que são para a limpeza dos galos, de 15 em 15 minutos.

Também nos tambores estão instalados 4 bancos, para os encarregados da separação dos galos poderem assistir à briga, e entrar imediatamente no "tambor" desde que o juiz autorize.

As instalações fora do local das brigas, são amplas e confortáveis. Há diversos escaninhos, para colocarem os galos, até que seus donos combinem as lutas e há balanças, para pesar as aves.

Uma mesa ampla é usada para os galistas verem os galos que brigarão com os seus, antes de serem examinados pelo juiz.

REDUZIDOS OS PREÇOS NAS QUITANDAS

A Comissão Local de Preços, juntamente com a nova tabela do Mercado Municipal, aprovou o tabelamento que vigorará para as quitandas, o qual deverá entrar em vigor amanhã. As alterações verificadas no tabelamento, relativamente aos preços fixados pela primeira vez na semana anterior, são os seguintes: beringela, quilo 4,70; cenoura paulista graúda, quilo 3,80; média, 2,70; pepino, quilo 6,00; pimentão doce, quilo 10,00; tomate especial, quilo 12,00; tomate de 1.ª, quilo 11,00; tomate de 2.ª, quilo 9,40.

PREMIOS SOARES BRANDÃO

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio marcou uma assembléia geral, para amanhã, às 19 horas.

Entre outros assuntos a serem tratados, como o relatório da Diretoria e marcação de eleição, serão entregues, na ocasião, em sessão solene, dois premios "Soares Brandão" a cada um dos melhores alunos que terminaram os cursos de Odontologia e Farmácia no ano letivo de 1950.

A instituição deste prêmio é ao mesmo tempo uma homenagem ao prof. Soares Brandão, antigo diretor, que muito fez pelo engrandecimento e bom nome da Faculdade.

480 ATENDENTES DE HOSPITAIS

Foram apresentadas ontem ao prefeito 480 jovens que passaram nas provas de seleção do concurso para atendentes dos hospitais da Prefeitura.

As atendentes agora vão estagiar nos hospitais. Falaram vários oradores na cerimônia de apresentação, entre os quais os srs. Bandeira de Melo, secretário geral de Saúde e Assistência, e o prefeito.

PROBLEMAS DO TRÁFEGO

O Centro de Estudos Juliano Moreira reune-se hoje às 8.30 da noite na Escola Ana Neri (Avenida Rui Barbosa).

O dr. José de Madalena Caruso falará sôbre condições neuro-psiquiátricas dos motoristas do Rio.

José Américo inspeciona o sertão

O governador da Paraíba realizou recentemente uma excursão pelo interior do seu Estado, examinando as obras de Brejo do Cruz, onde trabalham centenas de flagelados. No flagrante acima, vemo-lo em conversa com médicos do Hospital de Cajazeiras

PARA A BIENAL

TRABALHOS E ARTISTAS

Relação de nomes aceitos até ontem

Foram aceitas obras dos seguintes artistas: Flávio de Carvalho, Elizabeth Nobiling, Aldo Bonadei, Alfredo Volpi, Rebolo Gonsales, Fulvio Pennacchi, Takaoka, Walter Levy, José Antônio da Silva, Vicente Mecozzi, Poly Mac Donell, Maria Helena Andres Ribeiro, Alberto Guignard, Aurélio Rubião, Margaret Spence, Adriana B. Americano Freire, Gastone Novelli, Frederico Karely, Nina Negri, Marco Constantino, Maria Carmen Portella Sosa, Hilde Weber, Karola Silard, Gabor, Carmélio Cruz, Milton Goldring, Sônia Ebling, Pola Rezende, Ladislau Victor Soos, Francisco Amendola, Anatole Wladislaw, M. Pinto Alves, Renée Lefevre, Alice Brill, Artur L. Piza, Jerry Davis, Lisa Ficker, João Viggiano, Giuliana Pedrazza, Orlando de Toledo Lara, Shigeto Tanaka, Susuki Takeshe, ri, Haijme Higaôi Hideomi Ohanaka, Tomoo Handa, Jorge Morix, Haijme Higaki Hideomi Ohara, Alice Ardohain Soares, Mario Cravo Júnior, Genaro de Carvalho, Caribé, Jenner Augusto, Fortunato Câmara de Oliveira, Caciporé Torres, Iris Thompson de Carvalho, Ilsa Piccinini, Caetano Miani, Juan Rimsa, Julio Guerra, Rachel de Castro Correia, Frans Kraicberg, Emilio Cordet, Arnaldo Pedro d'Horta, Carlos da Silva Prado, George Nasturel, Nelson Nóbrega, Lucia Suane, G. De Marchis, Antônio Gonçalves Gomide, Paulo C. Rossi, Aldemir Martins, Vicente Di Grado, Takechi Matsuyama, Haydea Santiago, Sepp Baendereck, Djanira Gomes Pereira, Frank Schaeffer, Ubi Bava, Paulo Musumeci Rissone, Henrique Carlos Bicalho, Inimá J. de Paula, Fernando Clóvis Pereira, Raimundo J. Nogueira, Shiró Tanaka, Edison Mota, France Dupaty, Ivan F. Serpa, Manuel Santiago, Aldo Malagoli, Anisio Araujo de Medeiros, Hilda R. E., Campofiorito, Leon Zack, Lisette Almeida, Israel Szajnovrum, Israel Alves Pedrosa, Kaminagar, Tadashi, Fernando Faz, Jacira de Carvalho, Reinaldo Manzke, Mario Zanini, Antônio Maluf, João L. Oliveira Chaves, Franco Sacchi, Bela Pais Leme, August Zamoiski, Osvald de Andrade Filho, Wilson V. Andrade Silva, Manuel Martins, Valdemar Costa, Bela Karawajewa, Mira Hargenscheiner, Durval A. Serra, Yolanda Mohaly, Lilian Germano Mariutti, Danilo Di Prete, Max Grossmann, Maria H. Fenelon Costa, Humberto Cozzo, Jean C. Stehlo, Eugênio de Proença Sigaud, Marcelo Grassman, Valdemar Cordeiro, Casimiro Fejer, Orlando J. Correia da Silva, Zélia Salgado, Maria Leontina Franco da Costa, Milton Dacosta, Valdemar Belisari Pelizzari, Lothar Charoux, Rosa Frisoni, Paul Garfunkel, Lula Cardoso Aires, Nilo Previdi, Poti Lazzarotto, Silvio R. Aragão, Rosa Eugênia Vicuña, Karl H. Hansen, Armando Balloni, Washington F. R. Albuquerque Júnior, Guido Strazza, Vittorio Gobbis, Roger Van Rogger, Bassano Vacearini, Gastão Worme, Graciela Fuenzalida, Italo Zetti, Antônio Bandeira, Ramiro Martins, Silvio Pinto da Silva, Tiziana Bonazola, Orlando Terus, Franta Reyl, Emeric Lana, Yllen Kerr, Rui A. Campelo, Iberê Camargo, Jorge de Lima, Adriana Janacopolus, Fayga Ostrower, Jeanne Coppel, Miguel Carnicelli, Enrico Bianco, Muchel H. Burton, Rocco Borella, Anita Malfati, Eutimio Papadimitriu, Glavanis, Zoi, Tereza D'Amico Fourpone, Luigi Cillo, Robert Tatin, Tarsila do Amaral, Firmino S. Saldanha, Roberto Burle-Marx, Abmesd, Paulo Machado, Caetano Fraccaroli, Almir Mavignier, Manuel D. Nieto, José Lanzaro, Adolfo Pastor, Luis Alberto Solari, Júlio Verdie, Juan Juan Ventayol, Hans Platshek, Miguel A. Pareja, Martin Vicente, Ruben Gary, Oscar R. García, José Pedro Costigliolo, José Albert Saint Roman, Nelsa Solano Gorga, Eduardo Yepes, Henrique C. Carvalho, Luis Sacilotto, Mina Citron, W. Stanley Hayter, Frans Weissmann, Heitor dos Prazeres, João M. dos Santos, José Pancetti, Geraldo de Barros.

Os nomes dos artistas estão por ordem cronológica de chegada dos quadros.

FESTIVAL...

(Conclusão da 1ª pág.)

da com os comunistas, foi jogado na ilegalidade na zona russa e desde então tem tido mais vítimas da opressão russa do que todos os outros juntos. Também, êle nunca deixou de dizer claramente que não é um partido russo nem americano, britânico ou francês, mas um partido do povo alemão, pronto à cooperação internacional na base de direitos e de igual consideração. Por isso, diz Schumacher, conquistamos a confiança dos trabalhadores alemães que lutam em nossas fileiras. E por isso conseguimos, no território de nossa república, superar o comunismo sem perseguições nem medidas policiais.

A aproximação entre os jovens do leste e os socialistas alemães, por ocasião do festival comunista de Berlim, é de consequências importantíssimas. Os comunistas alemães, em face dessa poderosa demonstração contra o regime soviético, não puderam ocultar o desastre de sua política de conquista da mocidade. Deve-se atribuir a êsse fato a necessidade que sentiram de agitar a idéia de eleições gerais para todo o país, mesmo com o risco de ter de reconhecer nas urnas a sua derrota. O Partido Social-Democrático alemão, porém, já aceitou a sugestão e propôs ao Parlamento de Bonn que tome as medidas necessárias à efetivação da súbita proposta. O problema da unificação da Alemanha através das eleições está assim posto com tal impacto que tornará difícil às potências, quer as aliadas quer as russas, impedir êsse primeiro passo da Alemanha para a liberdade. E a paz do mundo pode depender da realização dessas eleições. A situação na Europa tende a mudar radicalmente em face dessa última perspectiva.

VIDA CATOLICA

S. FRANCISCO DE ASSIS

Francisco de Assis, o fundador da Ordem dos Irmãos Menores, que tem o seu nome e conhecido como o Pobrezinho de Assis, foi no início da sua vida comerciante.

Como se dedicasse então sem reservas a praticar a caridade foi deserdado por seu pai, indignado com sua bondade.

Francisco restituiu-lhe as próprias vestes para que desde êsse dia só a Deus chamasse de pai.

Com mais dez companheiros que tinham o mesmo espírito, fundou a Ordem dos Irmãos Menores e mandou seus companheiros pregar o Evangelho pelo mundo.

Morreu em Assis para onde quis ser transportado quando estava moribundo e foi canonizado dois anos apenas após a sua morte.

Desportos paroquiais

Iniciaram-se ontem as disputas do Campeonato de Tenis de Mesa, promovido sob os auspícios da Ação Social Arquidiocesana.

Participarão do certame, representações de diversas paroquias do Distrito Federal, entre as quais as de Encantado, Leme, Catumbi, Copacabana, Nossa Senhora da Glória, Bento Ribeiro, Cavalcanti, Nossa Senhora de Pompéia e Vila Valqueire.

No dia 6 disputarão Copacabana B x Leme B; Catumbi A x Catumbi B e Nossa Senhora da Glória x Copacabana A.

Reorganiza-se a confederação Católica

A solenidade do "Dia da Bíblia", reuniu no auditório do Ministério da Educação numeroso público sob a presidência do cardeal do Rio de Janeiro.

Foi empossada, na mesma ocasião, a nova diretoria da Confederação Católica, que reuniu num só organismo, tôdas as associações religiosas da arquidiocese e que ficou assim constituída:

Ass. eclesiástico — Pe. Emanuel Dornellas Barbosa; presidente — Dr. Euripedes Cardoso de Menezes; vice-presidente — Dr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, pelas Congregações Marianas; 1.º e 2.º secretários — Dr. Paulino Lavrador e Sr. Luiz Anes; 1.º e 2.º tesoureiros — Josefina de Carvalho Cordeiro e Nina Sobral Pinto.

Escola Pré-Vocacional Paroquial

Com a presença de D. Jaime de Barros Câmara, realizou-se na paróquia de Vila Nova, em Realengo, a inauguração da Escola Pré-Vocacional, mandada construir pela A.S.A. e cuja finalidade é manter cursos para a formação de sapateiros, alfaiates, carpinteiros, mecânicos, barbeiros e marceneiros.

Nela funcionarão ainda cursos primários para 150 alunos, cursos de formação doméstica e um Jardim da Infância.

No pátio da matriz falaram após a cerimônia de inauguração o Sr. Miguel de Vasconcelos, diretor do Hospital Getúlio Vargas, o vereador Paim Pedro e o delegado Pinto Machado.

Conferências bíblicas

Na próxima sexta-feira, às 18 horas, o Pe. José Alberto de Castro Pinto fará uma conferência sôbre "A Fortaleza Antonia", no salão da Escola Nacional de Belas Artes.

Para essas conferências que estão se realizando sob os auspícios da Ação Católica, a entrada é franca.

SERVIÇO GRÁFICO
Impressão em côres, sistema offset
Impressão tipográfica
Fotogravura
Rótulos, bulas e cartões para laboratórios.
Jornais, livros e revistas.
Chapas de offset, filmes, gravação albumina.
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Informações na Superintendência: Rua do Lavradio, 98
TEL.: 32-8188



Debussy, Bartok e Vila Lobos

Despedida do Quarteto Húngaro

* Edino Krieger *

Encerrando o belíssimo ciclo de recitais com que se apresentou na temporada camerística da Pró-Arte, o Quarteto Húngaro ofereceu ontem à noite na ABI um programa dedicado a Debussy, Bela Bartok e Vila Lobos.

Não houve, na elaboração dêsse programa reservado aos "Modernos", uma preocupação de representar as principais correntes da criação musical contemporânea. Apenas duas obras da facção nacionalista de hoje, figuravam ao lado de Debussy, que já não se poderá incluir no cenário da música atual. O neo-classicismo de um Hindemith ou um Prokofieff, bem como o expressionismo de um Schoenberg ou um Webern (para falar sòmente de seus maiores representantes no terreno instrumental do quarteto de cordas), viram-se assim excluídos, infelizmente, da "História do Quarteto" da Pró-Arte, enquanto nos recitais anteriores se apresentavam 8 obras do período romântico.

Depois do op. 10 em sol menor de Debussy — o único exemplar do grande impressionista nêsse gênero e a melhor produção camerística de seu autor — virou-se mais uma página da história para apresentar o op. 17 n. 2 de Bela Bartok, com sua construção absolutamente sólida e definitiva, como que num desmentido ao colorismo harmônico extremamente sensível de Debussy. Bartok trabalha a matéria como um artesão, jogando racionalmente os seus motivos, com um senso econômico extraordinário. E' a razão que se opõe à emotividade dissoluta do romantismo. O homem já não sonha: realiza com as próprias mãos as suas idéias, com os pés bem firmes sôbre o terreno que pisa. Assim é Bela Bartok — assim é o espírito atual de sua maravilhosa série de quartetos, dos quais o primeiro já fôra dado a conhecer anteriormente ao nosso público pelo Quarteto Vegh.

A última obra do programa — o Quarteto N. 6 de Vila Lobos — situa-se aquem dessa fase racionalista da arte contemporânea. O romantismo idealista, o sentimentalismo do velho seresteiro se encontra nessa obra como um traço que define a personalidade do autor. Vila Lobos jamais limita o seu vôo emotivo com o cuidado racional do trabalho seletivo e organizador do intelecto. As idéias que lhe brotam da sensibilidade estampam-se imediatamente no papel, de um modo irrevogável, antes mesmo de passarem pelo filtro crítico de sua consciência. Daí a flutuação de valores que caracteriza a sua abundante produção, a qual varia qualitativamente não só de obra para obra como de um episódio a outro de uma só composição.

Considerado em suas melhores instâncias, o Quarteto N. 6 de Vila Lobos não se equivale ao que de melhor já produziu o mestre brasileiro, nem mesmo encontrando têrmos de comparação com a belíssima série de "Choros" — ponto culminante de sua produção camerística.

Uma palavra final se faz necessária com referência ao magnífico desempenho do Quarteto Húngaro na realização das três obras. Seu procedimento conjunto impecável, sua compreensão crítica das mais completas e os elementos técnicos de cada um de seus participantes fazem dêsse conjunto um organismo interpretativo absolutamente maravilhoso, capaz de competir com os melhores da atualidade.

☆ Óperas e concertos da semana

HOJE — 21 hs. — Pianista *Marina Cordovil*, na ABI.
AMANHÃ — 17,30 hs. — Pianista *José Mauro Dias Leal*, na ABI.
AMANHÃ — 21 hs. — *Orquestra Sinfônica da Escola Nacional de Música*, na E.N.M.
SÁBADO — 16 hs. — *Orquestra Sinfônica Brasileira*, no Municipal.
SÁBADO — 17,30 hs. — Violinistas *Moysés Castro* e *Rose Steiman*, na E.N.M.
SÁBADO — 21 hs. — Opera *O Escravo*, de Carlos Gomes, no Municipal.
DOMINGO — 10 hs. — *Música para a Juventude*, com a pianista *Arcy Pereira de Melo*, na E.N.M.

☆ José Mauro Dias Leal

O jovem pianista José Mauro Dias Leal, de 6 anos de idade, será apresentado amanhã no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 17,30 horas, interpretando obras de Bach, Kuhlau, Heller, Priolli, Lorenzo Fernandez, Moskowsky e uma série de 11 peças infantis de sua própria autoria.

☆ Orquestra Sinfônica Brasileira

O próximo concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social terá lugar no sábado, à tarde, no Teatro Municipal, sob a regência de Eleazar de Carvalho. O programa inclui obras de Berlioz, Duprier, Ricardo Strauss, Carlos Gomes e Brahms.

☆ Temporada Lírica Oficial

Anuncia-se para o próximo sábado o encerramento da Temporada Lírica Internacional, com a encenação da ópera "Lo Schiavo" de Carlos Gomes, sob a regência de Eleazar de Carvalho. Atuarão como intérprete, Enzo Mascherini, Elizabetta Barbato, Assis Pacheco, Diva Pieranti, Giuseppe Modesti, Carlos Walter e Antonio Lembo. O côro estará sob a direção do maestro Santiago Guerra e a direção cênica entregue a Carlos Marchese.

Na próxima têrça-feira será oferecida aos assinantes das récitas de gala a ópera "Orfeu", de Gluck, gratuitamente. Por outro lado, foi retirada de cartaz a "Gioconda", anunciada recentemente.

☆ Assis Republicano e Mário Neves

Realiza-se, amanhã à noite, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, um concêrto sinfônico sob a regência do professor Assis Republicano, com a colaboração do pianista Mário Neves. A Orquestra Sinfônica a ser apresentada pertence ao educandário musical onde se realizará o concêrto. A entrada será franca.

☆ Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil realiza, no próximo dia 8, às 21 horas, um concêrto no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, sob a regência do jovem Bernardo Federowsky. Do programa, inteiramente dedicado a Mozart, constam as Sinfonias ns. 29 e 41 e o Concêrto n. 23 para piano e orquestra, tendo como solista Marialcina Lopes. A entrada será franca.

☆ Recital de Marina Cordovil

A pianista Marina Cordovil realiza, às 21 horas de hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um recital com o seguinte programa: Bull — A caça do rei; Daquin — O cuco; Rossi — Andantino e Allegro; Scarlatti — 2 Sonatas; Bach — 6 Pequenos Prelúdios; 2 Prelúdios e Fugas de "Cravo Bem Temperado"; Marx — Sonata em dó menor.

☆ Magdalena Tagliaferro na F. N. M.

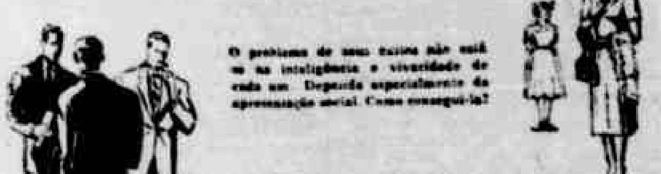
A pianista Magdalena Tagliaferro realiza, no próximo sábado, às 14 horas, um recital no salão nobre da congregação da Faculdade Nacional de Medicina, como contribuição às comemorações do 119.º aniversário daquele estabelecimento de ensino científico.

200 DIRETORES EFETIVADOS

Mais de duzentos professores serão efetivados no cargo de diretor de escola, em virtude da lei sancionada pelo prefeito, ante ontem, percebendo vencimentos do padrão O.

No entanto, existem nos quadros da Prefeitura, 50 diretores de escolas primárias que, em virtude da situação antiga, têm o padrão R.





☆ Policial com Bogart

Vem aí, mais um filme de gangster produzido em Hollywood. Trata-se de "Um preço para cada crime" (The Enforcer), com Humphrey Bogart, no principal papel. Este filme nos revela a história dum criminoso famoso na história policial dos EE. UU. Este policial da Warner Bross estará em cartaz muito breve nos principais cinemas da Cinelândia.



YVONE PRINTEMPS
Ela e Pierre Fresnay são os principais intérpretes de "A valsa de Paris"

☆ Fita com Laura Suarez e Samaritana

"Mulher do Diabo" é a primeira película da nova produtora cinematográfica, "Juventus Filmes", que obedece à direção dos srs. Pietro Lanzillotti e Luiz Fiuza. "Mulher do Diabo", distribuição da U.C.B., apresenta em seu elenco Laura Suarez, Jackson de Souza, Luiz Delfino, Flávio Cordeiro e Samaritana Santos.



DANILO RAMIRES

O MELHOR FILME DA SEMANA "Depravadas"

Com uma conhecida história de moças que em reformatórios vivem os mais dramáticos momentos, êste filme apresenta uma boa realização cinematográfica, inteligentemente fotografada e cenarizada.

A história é velha: moças desorientadas, criminosas, iniciadas outras apenas no crime, tôdas indistintamente encarceradas sob ordens de viragos violentos e sádicos. Mas o modo dessa coisa ser feita, de ser contada na tela — bem cinematogràficamente — é que vale aos nossos ol os, e nos emociona.

As cenas e as sequências se sucedem lógicas, sem rebuscamentos de virtuosismo técnico. Correm num ritmo preciso e a tempo. O "retrocesso" (o "flash back") não nos irrita e vem sem que o sintamos.

"Depravadas", apesar do título horroroso, incapaz de despertar interêsse pelo seu mau gôsto, quando a simples tradução do inglês seria tão bonita — "Tão moça e tão má" — tem alguma coisa de moral e humano para nos dizer. E' como um apêlo para que melhor cuidem dos jovens, para que haja mais indulgência e compreensão para com os que se desviam das rotas impostas pela sociedade. Vejam o filme, recomendamos a todos.

Tempo perdido "O MELHOR DOS HOMENS MAUS"

E' o pior dos piores que Hollywood já mandou para nós na matéria Jesse e Frank James, quer em preto e branco quer em tecnicolor caprichadinho.

Tiveram — o diretor e o produtor naturalmente — o especial cuidado de estragar mais ainda a já intragável história dos James pelos oestes da Califórnia.

Momentos mais inexpressivos transformaram-se em instantes requintadamente idiotas. A mocinha que está doente, baleada, (as balas sempre procuram os ombros!) quase à morte, sem poder suportar uma corrida de carroça, ainda é atirada sôbre um cavalo, jogada sôbre pedras e de repente já está tôda "serelepe", de vestido mudado, passado, e penteada.

Uma pesada diligência dobra uma rua numa carreira desabalada. Há um corte (take) e ela está paradinha, quieta, aguardando que Claire Trevor e Robert Ryar embarquem para ir embora da fita. De gosto, os artistas teriam tomado a diligência muito mais cedo.

Fita de falsas aventuras.

Convencional. Mal cortada. Mal preparada. Em matéria de bom, fizeram até economia em mostrar bonitas paisagens do far-west.

Quem quiser rever Ryan diferente do que êle foi naquele filme de box, ouvir meia dúzia de tiros, e lembrar o que resta de atraente em Claire Trevor com aquêle cabelo louro horroroso, vá ver êste "Melhor dos homens maus".

☆ "Os amôres de Carolina"

Num ambiente de paixão revolucionária, uma mulher põe à prova de fogo o amor do mais audacioso combatente.

"Os amores de Carolina" (Caroline Chérie) é um drama vivido no decorrer da Revolução Francesa. Martine Carol, "estrela" do cinema francês, é a intérprete principal da película.

☆ Cotação de filmes

Recebemos da Ação Social Arquidiocesana com pedido de publicação, o seguinte:

Fui comunista do F.B.I. — PARA TODOS com restrições devido a cenas de violência; Estranha passageira — PARA ADULTOS de critério formado; A fogo e sangue — PARA ADULTOS; O sedutor — PARA ADULTOS; O terceiro homem — PARA ADULTOS; O melhor dos homens maus — PARA ADULTOS; O netinho do papai — PARA TODOS e A valsa de Paris — CONDENADO.

☆ Cinema gratuito

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo e a ser exibido amanhã, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação:

"Rio de Janeiro" — Documentário pitoresco sôbre a cidade. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

"A Copa do Mundo" — Completa reportagem sôbre o campeonato mundial de futebol, realizado no Brasil, em 1950. Produção e colaboração da Aliança Cinematográfica.

Os ingressos podem ser procurados na Administração do edifício-sede do Ministério da Educação, a partir das 14 horas.

"O General Suvorov" Hoje, no "Cinelândia Cine Clube"

As 20 horas e meia de hoje o "Cinelândia Cine Clube" apresentará aos seus associados, na cabine da Prefeitura, à rua do Passeio, entre o cinema "Plaza" e o Automóvel Clube, o filme gentilmente cedido pela "Swiss Filmes do Brasil", — "O General Suvorov".

Barcos, frigoríficos e armazens

O que fêz a Caixa da Pesca em seis meses

O sr. Jorge Duque Estrada, diretor da Caixa de Crédito da Pesca, enviou um relatório ao ministro da Agricultura, dando conta das suas atividades nos últimos seis meses.

Disse êle que a Caixa fez o seguinte:

Entregou 20 motores a pescadores do Rio Grande, onde organizou um Pôsto de Subsistência, começou os reparos no frigorífico de Paranaguá, recuperou o frigorífico de Cananéia, construiu uma ponte de desembarque em Santos, recebeu o frigorífico de Angra dos Reis, recuperou 20 câmaras frigoríficas e construiu 2 depósitos de gelo no Rio, começou a industrialização da lagosta no Recife e criou um Pôsto de Subsistência em Fortaleza.

Disse mais que entrou em entendimentos com a firma Julio Renner para a vinda de 4 barcos de pesca para a cidade do Rio Grande. Os barcos sairão da Dinamarca dentro de 10 dias. Mais dois barcos virão, um da Itália e outro da Noruega. 80 motores serão distribuidos a pequenos pescadores de Rio Grande, Cananéia, Santos, Angra, Rio e Anchieta.

Armazens para venda de gêneros aos pescadores serão instalados em Rio Grande, Angra, Rio, Recife e Fortaleza.

Grupos frigoríficos serão instalados em Anchieta e no Rio — ê te no pôrto de Maria Angu.

O IAPI ESTA' EM DIA

Informou-nos o sr. Torres de Oliveira, assistente do diretor do Departamento de Benefícios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que todos os benefícios estão sendo pagos rigorosamente em dia aos industriários ou pessoas de suas famílias.

Quanto ao pagamento particular de pensões, somente alguns processos estão parados, o que é normal em serviço de tanto movimento.

"Os casos de rotina não sofreram solução de continuidade e nem sofrerão, porque a situação do Instituto é boa, concluiu o sr Torres de Oliveira.

NOVO DIRETOR

O presidente da República nomeou o sr. Gil Sobral Pinto diretor da Divisão de Material do Departamento de Administração do Ministério da Agricultura.



Claude Vincent

☆ Uma peça inglêsa em São Paulo

No TBC de São Paulo os Artistas Ingleses de São Paulo levaram durante várias segundas-feiras "She Stoops to Conquer", a famosa comédia de Oliver Goldsmith. Diz o crítico Nicanor de Miranda que a peça é uma farsa, mas que o diretor do grupo, Sr. Eagling, usou demasiadamente da discreção, fazendo dela apenas uma comédia: e que por isso ficaram algumas das interpretações murchas incolores e inexpressivas. Mas êle verifica vários talentos nos intérpretes, entre outros Alec Wellington, que chama do maior ator britânico no Brasil, e Ken Parks, no papel cômico da peça. Sem ter visto a produção, é de notar que na Inglaterra a peça está sempre tratada como comédia estilizada e não como farsa, mas que o papel de Tony Lumpkin (o do sr. Ken Parks) é geralmente aquele que mais se aproxima desse gênero.

☆ Firma-se a "Sociedade Paulista de Teatro"

S. PAULO, 3 (Sucursal) — A nóvel "Sociedade Paulista de Teatro", grupo teatral organizado por Madalena Nicol, está se firmando nos meios artísticos paulistas.

A primeira peça ensaiada, "Arlequim, servidor de dois amos", mantém-se em cartaz há mais de dois meses, enquanto que a peça de Pedro Bloch, "Os inimigos não mandam flores", com Ludy Veloso e Armando Couto, já completou sua segunda semana de exibição.

Atualmente, a Companhia de Teatro Cômico da SPT está ensaiando a farsa de Brandon Thomas, "A tia de Carlitos", cuja estréia está programada para o dia 10 de outubro, no pequeno auditório do Teatro de Cultura Artística, desta capital.

No ex-Cassino Atlântico, o "Rio Theater Guild" apresenta hoje, amanhã e sábado, "The Hasty Heart" de John Patrick. Aqui, na fotografia, estão Standoy Clark e Helen Tunkis nos papéis principais. A diretora é a bem conceituada, Barbara Crane-Williams.

☆ "Massacre" elogiada pela crítica

A crítica tem aplaudido a peça de Emmanuel Roblès em tradução de Mirael da Silveira "Massacre", que conta com o desempenho do Teatro de Equipe de Graça Melo tambem reafirma, mais uma vez, o seu extraordinário valor como diretor. "Massacre" é apresentada diariamente no Teatro Regina, às 20 e às 22 horas e em vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

PROCOPIO FERREIRA que representa no Serrador, em "O Avarento", de Molière, o seu grande papel de Harpagão

☆ Magalhães Júnior e a Companhia Graça Melo

A fala de Raymundo Magalhães Jr. na tribuna da Câmara Municipal, para elogiar a Companhia de Graça Melo, representa um fato bem interessante: porque segundo êle "êsse acontecimento tem, sem dúvida, uma significação muito particular, não só pelo impressionante valor dramático da obra teatral apresentada, como especialmente pela harmonia e brilho de sua interpretação. Os artistas são quase todos novos, oriundos dos grupos de amadores, dessas escolas práticas que são os conjuntos não profissionais em que vão recrutar valores, tantas vezes, as companhias permanentes". O fato de um escritor e tradutor de peças, e de um crítico dramático tão destacado como é o vereador Raymundo Magalhães Jr. reconhecer tão expressivamente o valor que têm os grupos de amadores na vida do teatro brasileiro é mais uma prova que o Govêrno do país bem que podia proporcionar a êstes grupos um auxilio de maior importância. Como é, por exemplo, que nunca foi paga a verba discriminada, votada e assinada, para o Teatro do Estudante do Brasil? E' porque, nas verbas do S.N.T., quantias foram até oferecidas aos circos, o que prejudicou a sorte dos amadores? Na Companhia de Graça Melo, Carlos Couto, Gilberto Martinho, Gilda Nery, e o próprio Mario Brasini começaram sua carreira com o Teatro do Estudante: em "Irêne", a apresentação anterior no Teatro Regina, Nario Lanus que foi considerado uma revelação, foi o Romeu do mesmo TEB; Paulo Porto, do elenco da Aimée, Fregolente, Jacy Campos, e Pernambuco de Oliveira, da Televisão Tupi, Walter Moreno, do elenco de Jayme Costa, e tantos outros fizeram parte desse teatro que é a criação de Paschoal Carlos Magno, enquanto Edmundo Lopes, Luiz Delfino, Natalia Timberg e outros, como Jayme Barcelos em São Paulo, trabalharam muito tempo no Teatro Universitário de Jerusa Camões. A lista seria interminável. E o fato do Dr. Magalhães Jr. reconhecê-lo tem significação, por êste sempre ter lutado especialmente para o amparo ao teatro profissional...

☆ As duas únicas revistas do momento

Há sòmente dois cartazes de revista nos teatros da cidade: "Tou aí nessa caixinha!", que Geysa Boscoli vem apresentando com sucesso no Teatro Jardel, em Copacabana, pelo elenco de Colé, e "Balança mas não cai", no Carlos Gomes. A revista de Geysa Boscoli regista o maior êxito daquele teatrinho que vem dia a dia se impondo ao público de Copacabana, em sessões diárias das oito e das dez horas.

☆ Última semana de "A morte do Caixeiro Viajante"

Esta é a última semana de "A Morte do Caixeiro Viajante", no Glória, com Jaime Costa e sua Companhia. E' que a 1.º de novembro, terá êle que estrear em S. Paulo, no Teatro da Cultura Artística, tendo que preparar o repertório para a excursão. A estréia será com "A Morte do Caixeiro Viajante", reinando ali grande expectativa em tôrno do espetáculo que a crítica e o público do Rio classificaram como a maior realização teatral de 1951.

Para Hoje

TEATROS

ALVORADA — 27-2900 — Pôsto 6, Raul Pompéia, 17 — às 20 e 22 horas: FLAGRANTES DO RIO — por Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro, Luiz Delfino, M. Wanderley — Três peças divertidas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — BALANÇA MAS NÃO CAI — com Grande Otelo e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltrona Cr$ 80,00, balcão 18,00

COPACABANA — 27-0020 — O COMPLEXO DO MEU MARIDO, de J. B. Luc — com Madame Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho, Antonieta Marinan, etc. — às 21,30 hs.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Dia 5: Bibi Ferreira apresentando DIABINHO DE SAIAS.

GLORIA — 22-0140 — Jaime Costa e seu elenco em A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — A grande peça de Arthur Miller — Dir. Esther Leão — Com. Santa Rosa — Cr$ 50,00; balcão 10,00 — às 21 horas.

JARDEL — 37-5713 — TOU AI NESSA CAIXINHA, revista de Geysa de Boscoli — com Colé, Celeste Aida, Evilasio, Edson Lopes, desenhos de Renaldo — às 20 e 22 horas.

RECREIO — 22-6164 — Fechado.

REGINA — 23-5817 — MASSACRE (Montserrat), de Emmanuel Roblès — às 21 horas — com Graça Melo, Mário Brasini, etc. — Cr$ 30,50.

SERRADOR — 42-6467 — Procópio em O AVARENTO, de Molière — às 21 horas — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — Fechado.

TEATRO INGLES — THE LONELY HEART pelo Rio Theatre Guild — Amanhã, 6a. feira e sábado às 21 hs. — no Ex-Cassino Atlântico.

CIRCOS

SARRASANI — Av. Pres. Vargas — às 21 horas. — Vesp. às 16 horas.
NACIONAL — Av. Presidente Vargas — às 21 horas.

CINEMAS

FUI COMUNISTA PARA O F.B.I. (I was a communist for the F.B.I.) — Filme da Warner, com Frank Lovejoy, Dorothy Hart, Philip Carey, James Millican e outros. Dirigido por Gordon Douglas. — Combate ao comunismo, neste filme documentário de grande alcance social. — Em segunda semana no REX.
ESTRANHA PASSAGEIRA (Now voyager) — Filme da Warner Bros. com Bette Davis, Paul Henreid e Claude Rains. — Reprise. — Um famoso filme de Davis. — Dirigido por Irving Rapper. — Em reapresentação no REX. Em programa duplo, a partir das 14 horas.
NOIVA DO MAR (La novia del mar — La estrella Acapulco) — Filme da Artistas, com Maria Elena Marques, Rafael Baledon, Fernando Soto Mantequilla, Emma Roldan e Consuelo G. de Luna. — Numa ilha deserta, uma história sentimental, musical, etc. — Direção de Gilberto Martinez Solares. — No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
DEPRAVADAS (So young, so bad) — United-Artists (Produção Edward e Harry Danziger), com Paul Henreid, Catherine McLeod, Grace Coppin, Cecil Clovelly, Anne Jackson e Enid Pulver. Estudo sôbre menores e delinquência. — Dirigido por Bernard Vorhaus. — No VITORIA, RIAN, AVENIDA, BOTAFOGO e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
CORAÇÃO INQUIETO (Beware of Pity) — Da Two Cities — com Lilli Palmer, Albert Lieven, Sir Cedric Hardwicke, Gladys Cooper, Linden Travers, Ernest Thesiger e Ralph Truman. — Drama e tragédia por causa dum amor incompreendido. — Dirigido por Maurice Elvey. — Nos cinemas ART-PALACIO e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A FOGO E SANGUE (Wyoming Mail) — Da Universal-International — Em tecnicolor — com Stephen McNally, Alexis Smith, Howard da Silva, Roy Roberts, Dan Riss, Ed Begley e Whit Bissell. — Fita característica como um "western" movimentadíssimo — Dirigido por Reginald Le Borg. — S. LUIZ, CARIOCA, ODEON, IPANEMA, MONTE CASTELO, S. PEDRO, MARACANÃ e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
VALSA DE PARIS (La valse de Paris) — Filme da Lux, com Yvonne Printemps, Pierre Fresnay, Noelle Norman, Raymond Allain, Lucien Nat, Jacques Charon, Claude Sainval, Jacques Castellot, Pierre Dux e André Roanne. — Música de Offenbach e um romance sentimental. — Dirigido por Marcel Achard. — No PATHÉ, PRESIDENTE, PARATODOS, LEBLON, NATAL, PALACIO-VITORIA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O SEDUTOR (El seductor) — Filme da Interamericana — com Luis Sandrini, Nina Colomer, Blanca Amaro, Maria Luisa Fernandez, Mecha López, Luis Otero, Max Citelli, Roberto Blanco, Julian Pregs. — Comédia. — Maneiras de Sandrini, numa história anedótica. — Dirigido por [illegible] Herrera. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, TRIS, MADUREIRA, ROSARIO e ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O TERCEIRO HOMEM (The Third Man) — Produção Carol Reed apresentada por David O. Selznick e Alexander Korda — com Joseph Cotten, Valli, Orson Welles, Trevor Howard, Bernard Lee, Ernst Deutsch, Erich Ponto e Siegfried Breuer. — Intenso trabalho cinematográfico. Filme emocionante. — Dirigido por Carol Reed. — No LEBLON (programa inaugural): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O MELHOR DOS HOMENS MAUS (Best of bad men) — Da RKO-Radio — Em tecnicolor — com Robert Ryan, Claire Trevor, Jack Buetel, Robert Preston, Walter Brennan, Barton MacLane e Bruce Cabot. — Jesse e Frank James, heróis do banditismo americano no oeste. Voltam num novo capítulo de aventuras. — Direção de William Russell. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O NETINHO DO PAPAI (Father's little dividend) — Da Metro — com Spencer Tracy, Joan Bennett, Elizabeth Taylor, Don Taylor e outros — Dirigido por Vincent Minnelli. — Em segunda semana nos três cines METRO: Metro dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

Outras Programações

ALFA — Winchester 73 e O crime perfeito
BARONESA — O que a carne herda e A noiva que não beija
BANDEIRA — Berro
CAXIAS — Encontro fatal e A sinuosa da praia
CENTENARIO — Rainha do Nilo
COLISEU — Depois da tormenta
COELHO NETO — O vampiro dos Bórgias
CAMPO GRANDE — Um [illegible] surge
ESTACIO DE SA' — Os capangas do diabo e Tragédia nos Alpes
EDISON — Meia-noite no bairro chinês
FLUMINENSE — Iwo Jima e Os anjos de bico
FLORIANO — Do ódio nasce o amor
GLORIA — Frente a frente e Rua da perdição
GRAJAU' — Berro
GUANABARA — Conquista Alpina e Ás da pistola
IRAJA' — Estrada e Vingança tenebrosa
JOVIAL — Sem novidades no front
MEM DE SA' — Do ódio nasce o amor e O [illegible] e a [illegible]
MODELO — Seis da morte e Cow-boy do Arizona
MODERNO — Capitão sem alma e Desafio da Serra
NACIONAL — Toquio Joe
PIEDADE — Conquistando West Point
PIRAJA' — O clamor humano e Pistoleiros do rio
PALACIO (Vila Martil) — Aconteceu assim... e Modelos falsos
POLITEAMA — A costela de Adão
QUINTINO — Seis da morte
ROULIEN — Paixão de Andy Hardy e Fogo do inferno
S. CRISTOVÃO — Linda aventureira
SANTA CECILIA — (Volta Redonda) — Sedução trágica e Valente de Chicago
TIJUCA — Conquistando West Point
VAZ LOBO — Tarzan e a mulher leopardo e Bambi
VILA ISABEL — Conquista Alpina e Ás da pistola

☆

EM NITEROI

EDEN — Rio [illegible] e Charlie Chan e o Tesouro asteca
ICARAI — O sedutor
IMPERIAL — Prelúdio à fama
ODEON — Depravadas
PALACE — Do ódio nasce o amor

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Depravadas
D. PEDRO — Fôrça contra astúcia
PETROPOLIS — O sedutor
IPANEMA — A fogo e sangue

PREJUDICADOS OS ALUNOS COM A PORTARIA ABSURDA

Com 25 % de faltas nas aulas, não poderão fazer segunda-época — "Que não estude"

"A portaria de D. Lúcia de Magalhães é motivo de greve geral. E' um atentado contra nós, estudantes do curso secundário" — disse-nos o aluno José Fencion Pontes, do 2.º ano científico do Colégio Batista.

Segundo a portaria, o aluno que tiver um número de faltas superior a 25 por cento das aulas dadas terá anulados seus gráus das provas orais, antes mesmo de fazê-las, não tendo direito à segunda época.

PREJUDICADOS OS MILITARES ESTUDANTES

"Os que estão servindo ao Exército são os mais prejudicados porque têm de pernoitar no quartel nos dias de serviço. A intenção de D. Lúcia, de prejudicar os estudantes, ficou patenteada quando ela mesma declarou que quem não puder cumprir a portaria, mesmo que esteja servindo ao Exército, que não estude" — acrescentou João Paulo Mury, também daquele colégio.

ESTUPIDEZ

No Colégio Batista, agora que o término do ano letivo está próximo, a portaria era o assunto geral.

O professor de Matemática, Fábio Criciuma declarou: "A tão debatida portaria de d. Lúcia de Magalhães é uma estupidez".

Alguns alunos, mais exaltados, falaram em organizar um memorial ao presidente da República ou promover greves no sentido de ser modificada a portaria.

"Veja o senhor" — disse-nos Alcebiades Mendes Ferreira — "trabalho oito horas por dia. Saio às 18 horas, tomo um bonde (e com que dificuldade!), chego em casa — quando chego — 45 minutos depois. Como alguma coisa para matar a fome, e venho para o Colégio. Nem sempre posso assistir à primeira aula, que é às 19,15 horas. Mesmo porque todos nós somos empregados, não podemos sair quando queremos ou deixar de atender a um pedido para fazer "serão".

GAZETEIROS

Nagib Rastum afirmou-nos: "E o pior é que ainda nos chamam de "gazeteiros", quando queremos apenas reivindicar nossos direitos. E' uma injustiça".

Clovis Rocha, Amiel Khayat, Mário José Migueir, Sasson Chemtob, Milton de Carvalho e muitos outros mostraram-se solidários com seus colegas e desejam também ver modificada, o quanto antes, a portaria que está se tornando o assunto obrigatório nos colégios secundários.

MORINEAU NUM BENEFÍCIO

PRE'-ESTRÉIA DA "POLTRONA 47"

A peça de Verneuil, "A poltrona 47", com Morineau e os Artistas Unidos, será lançada em pré-estréia no Teatro Copacabana, no dia 11, às 21 horas.

A renda reverterá para a Associação Brasileira de Ajuda ao Menor. Patrocinam o espetáculo várias senhoras da sociedade, sob a orientação de d. Adalgisa Neri Fontes.

Toddy do Brasil S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA — CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Toddy do Brasil, S. A., à rua dos Inválidos n.º 143, nesta Capital, no dia 12 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Aumento do capital social de Cr$ 2.000.000,00 para Cr$ 3.000.000,00 por meio de nova subscrição de capital; e

b) Alteração do dispositivo dos Estatutos sociais referentes ao "quorum" necessario para as deliberações das Assembléias Gerais de acionistas.

Rio de Janeiro, 1.º de Outubro de 1951.

C. Dias Castellanos. — Diretor-Presidente — Francisco Antonio Caruso. — Diretor-Secretário.

Clínica de reumatismos

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Direção: Drs. Nelson Senise N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Eneas Balesdent, R. Menezes Oliveira

Consultas diarias — SOROCABA 406 — Internação — TEL.: 26-6670

AGENCIAS DO BANCO DA PREFEITURA

O ministro da Fazenda concedeu cartas patentes para as agências do Banco da Prefeitura em Madureira, Bonsucesso, Meier, Penha, São Cristovão e Jacarépaguá.

NEGOCIANTES DO MERCADO CONTRA O TABELAMENTO

Diminuição de financiamentos para os lavradores – Não fecharão suas casas — Declarações dos comerciantes

Dia a dia diminui a quantidade de gêneros das diversas qualidades, expostos à venda no Mercado Municipal, em virtude do recente tabelamento levado a efeito pela Prefeitura do Distrito Federal, visando os comerciantes do principal fornecedor das quitandas e feiras-livres do Rio.

As reclamações têm sido numerosas, chegando ao ponto de ser efetuada uma ameaça de suspensão dos financiamentos aos pequenos produtores, caso não seja modificada a tabela posta em vigor.

O ATACADISTA

Um dos atacadistas do Mercado Municipal, comerciante de gêneros alimentícios, explicou-nos o absurdo da medida tomada pela Prefeitura, em virtude de haver necessidade de compensação, isto é, é preciso que uma mercadoria seja vendida por preço superior ao da tabela, em determinada época, para que possa ser negociada por preço menor em ocasiões pouco favoráveis.

"Dêsse modo — disse-nos — tem-se um prejuízo hoje, mas o lucro de amanhã dá para compensar. Como está não é possível continuar".

MERCADORIAS SEM PROCURA

Falou-nos após o sr. Antonio, dono da Casa São Tomé, localizada na praça Central, que presentemente há duas mercadorias que estão sem procura: alface e nabo.

"Se não houvesse tabelas, ou se fossem menos rigorosos os tabelamentos, elas poderiam ser vendidas agora por preço mais barato e no futuro os produtores que sofreram prejuízos poderiam vendê-las um pouco mais caro para compensar" — afirmou.

CASO DA CEBOLA

Disse-nos mais o sr. Antonio que o tabelamento é portador de vários absurdos, entre os quais se situa o caso das cebolas.

Estas foram tabeladas a Cr$ 3,60 o quilo, para o atacadista, mas pagam um imposto na base de 4 cruzeiros quando passam na barreira.

"O tabelamento não está exato — falou-nos um feirante que fôra ao Mercado adquirir vários gêneros — no que se refere à qualidade da cebola, porque confunde a "branca" com a cebola "paulista". E o preço daquela deveria ser 5 cruzeiros, no mínimo, e não Cr$ 4,50".

VAREJISTA

"Com êsse tabelamento não há possibilidade de se trabalhar, porque não existe margem para lucro" — afirmou-nos o dono da casa "Carnaval", localizada na rua 8, número 8.

Referiu-se também à provável diminuição nos negócios, em virtude de falta de mercadoria.

QUITANDEIRO

O sr. Manuel Luis dos Reis, dono de uma quitanda à rua São Francisco Xavier, 655, foi ao Mercado Municipal com a intenção de comprar batata doce e laranja "pera", mas não o conseguiu.

"Não vi nenhuma batata doce nem laranja" — afirmou.

AMEAÇA DE GREVE

Quanto à ameaça de greve ou suspensão dos financiamentos aos pequenos produtores, todos afirmaram ser apenas boato, porque não pretendem de modo nenhum tomar essa medida drástica.

"Seremos obrigados a diminuir o financiamento — disseram — mas não o suspenderemos totalmente".

mar e pesca

AS GRANDES COMPETIÇÕES DA CLASSE "STAR"

Regatas internacionais — Eliminatórias para as Olimpíadas de Helsinque — Campeonato Mundial de 1952

Serão realizadas a 16 e 17 de fevereiro, 22, 23, 29 e 30 de março e 20 de abril as eliminatórias que indicarão a equipe brasileira de "stars" à XV Olimpíadas que se realizarão em Helsinque, Finlândia. As eliminatórias são promovidas pela Star Class of Brazil, abertas a todos os stars.

Nas eliminatórias será adotada a contagem logarítmica de pontos (olímpica) levando-se em consideração, para cômputo final, 5 das 7 regatas disputadas. A medição de stars da flotilha do Rio deverá ser feita com o sr. Joaquim Belém.

REGATAS INTERNACIONAIS

As regatas internacionais da classe de star serão realizadas em 29 de fevereiro e 1, 2, 4 e 5 de março. Para efeito das eliminatórias da equipe do Rio serão levadas em conta duas regatas das eliminatórias olímpicas de 16 e 17 de fevereiro e mais duas regatas nos dias 23 e 24 de fevereiro. Para efeito de contagem final computar-se-ão os 3 melhores resultados de cada concorrente das quatro regatas em referência, com a contagem comum e mais 0,5 de ponto para o primeiro colocado.

CAMPEONATO MUNDIAL DE 1952

A soma dos quatro melhores resultados das 7 regatas do Campeonato da Flotilha do Rio e dos campeonatos das divisões A e B, indicarão a equipe que disputará o campeonato mundial de 1952. A contagem será feita da seguinte maneira: 8 pontos para o 1.º; 5 para o 2.º; 3 para o 3.º; 2 para o 4.º e 1 para o 5.º lugar.

TÁBUA DAS MARÉS

Dias	Preamar		Baixamar		Preamar		Baixamar	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
4	4.30	1.2	11.45	0.4	16.40	1.0	22.40	0.3
5	5.10	1.1	12.50	0.5	17.05	0.9	22.45	0.3

CADA ASSINATURA DE TRIBUNA DA IMPRENSA

uma lembrança especial!

Um belíssimo recipiente para café, bombons ou o que se deseje conservar, um presente para cada novo assinante!



E PARA CADA DEZ ASSINATURAS DE TRIBUNA DA IMPRENSA

Magnífica Cafeteira Brasileira a álcool, em alumínio 2S - Plástico Fenólico, para preparar o café em cinco minutos! (sem prejuízo da bonificação singular!)

— Entende-se por assinatura, em qualquer caso: 1 assinatura anual ou 2 semestrais.

Estas lembranças são adquiridas à CAFETEIRA BRASILEIRA S.A.
Rua São Luiz Gonzaga 88
Rua Visconde de Niterói, 1336
RIO DE JANEIRO

Preencha e envie o cupão abaixo para tua assinatura de TRIBUNA DA IMPRENSA e ganhe o seu presente

À GERÊNCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua do Lavradio, 98 Rio de Janeiro

Em pagamento de uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA — ☐ Semestral — Cr$ 120,00 ☐ Anual — Cr$ 240,00

estou remetendo Cr$ ________ em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com x os quadros correspondentes ao período de assinatura e meio escolhido para remessa da importância)

NOME ________

RUA E N.º ________

CIDADE ________ ESTADO ________

Acabar com os 20 % em letras do Tesouro

EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO DE CINCO BILIÕES ANUAIS AO GOVÊRNO

A obrigação dos exportadores adquirirem 20% do valor das vendas ao exterior em letras do Tesouro, foi duramente combatida na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial.

— "Estamos sobrecarregados de letras dessa espécie. A eliminação desses títulos faz-se necessária sob todos os aspectos, afirmou o sr. João Jabour. Os embarcadores de café para cada saca vendida ao exterior depositam no Tesouro nada menos de 240 cruzeiros.

Além de tudo, concluiu o sr. Jabour, os referidos papéis prestam-se a operações danosas à economia nacional, sem entrar com um centavo para o imposto de renda e para o sêlo não sofrendo qualquer fiscalização.

O sr. Ricardo Miranda citando o projeto de um deputado que acaba de pleitear a anulação das referidas letras, pediu que a Associação se interesse pela extinção do encargo que sobrecarrega os exportadores.

O sr. Ruy Almeida ponderou que essa eliminação equivalerá a uma diferença de cêrca de 5 biliões de cruzeiros para o erário — 20% das exportações — e terá de ser coberta por emissões.

FEIRANTES MULTADOS

Pelos fiscais do Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura do Distrito Federal, foram notificados os seguintes feirantes:

Antônio de Souza Braga; Maria Domingos; Aldino Américo Barreto; Dulce Gentil da Silva Braga; Anselmo do Espírito Santo; Rocco Ferme; Antônio Grosso; Joaquim Duarte Braz; José de Souza; Pedro Ferreira Estrela; Amandio Dias da Costa; Thomásia Maria André; Higino Manoel da Silva; Sebastião Penedo; Joaquim Duarte Braz.

MANTIDOS OS PREÇOS DAS AVES E OVOS

Da Comissão de Preços do Distrito Federal recebemos ontem a seguinte nota:

— "Em face de uma notícia ontem divulgada, segundo a qual a Comissão de Preços do Distrito Federal teria suspendido o tabelamento de aves vivas, ovos, legumes e verduras, no Mercado Municipal, esclarece a referida Comissão que não tem nenhuma procedência o que foi veiculado na referida nota. Recebendo a visita do representante do Abatedouro Rei dos Cabritos, da Brasilaves, e da União dos Quitandeiros, que, por deferência, da comissão assistiram aos trabalhos da reunião, e pleitearam a suspensão do tabelamento, até a realização de estudos mais amplos — a Comissão decidiu manter o tabelamento aprovado na semana anterior e fixar outro para esta semana. Portanto, está em pleno vigor o tabelamento para o Mercado Municipal e para as quitandas, que a Comissão local de Preços, em articulação com a Secretaria de Agricultura, decidiu pôr em prática, em favor da melhoria das condições do abastecimento.

A única alteração havida, com exceção da variação em alguns preços, foi a classificação, na categoria de aves abatidas, apenas de galinhas, galos e frangos, excluindo-se as demais aves".

Melhoramentos nas ruas cariocas

O prefeito sancionou lei da Câmara Municipal abrindo o crédito de Cr$ 41.843.455,00 destinados a reparos e reconstrução da superfície, pavimentação e melhoramentos da rêde de águas pluviais das seguintes ruas: — Ebroino Uruguai — Rêgo Barros — Morro da Favela — Ladeira do Faria — Ana Mascarenhas — Major Saião — Marquês de Sapucaí — Ladeira do Castro — Laurinda Santos Lobo — Miguel de Rezende — Felício dos Santos — Abreu Fialho — Maestro Francisco Braga — Fonseca Teles — Marechal Jardim — Padre Save — Santos Lima — Soprassasse — Castelnuovo — Belvedere — Camotore — Haddock Lobo — Satamini — Maracanã — Jaquari — Travessa Alice Figueiredo — Travessa Cerqueira Lima — Ruas Agariba, Assare e Praça Ibaé — Francisca Zieze — Raul Cardoso — Pires de Carvalho — Miranda Vale — Lavras e Luiza Vale — Izolina — Visconde de Itabaiana — Joaquim Rosa — Thompson Flores — Ibirá e Marabá — Rua dos Carijós — Azamor — Camarista Méier — Herminia — Visconde de Tocantins — José Veríssimo — Coronel Cota — Caparaó — Catulo Cearense — Odilon de Araujo — Elisa de Albuquerque — Bento do Amaral — Sousa Freitas e Edmundo — Maria Carpenter — Cantilidia Macile — Viana Júnior — Amorim — Meira — Poconé — Silvia — Sousa Cerqueira — Xisto Bahia — Domingos Magalhães — Conde de Azambuja — Duarte Teixeira — Fazenda da Bica — Guarani — Lima Barreto — Maximino Maciel e Tenente Vieira — Columbia — Anibá — Frei Antônio — Travessas Penalba e dos Cardosos — Travessa Carlos Xavier — Honorio de Almeida — Lima Drumond — Pacanga — Oliveira Figueiredo — Cardoso de Melo — Jabaíra — Parobi — Caiuá — Coronel Moreira Cesar — Antônio Alves — Honório Hermeto — Largo da Pavuna — Estação de Marechal Hermes (construção de passagem inferior) — Tangará — Tenente Pimentel — Gomensoro — Ligia-Evangelina — Fausto do Amaral — Blandina Pires — Felisberto Freire — Travessa Salvador Maciel — Andorinhas — Rua Arapá — Engenheiro Pinto Magalhães — Engenheiro Alberto Rocha — Professor Teixeira da Rocha — Honorário Pimentel — Artur Thiré — Gilberto Goulart de Andrade — Oliveira Belo (Avenida) — Conde de Agrolongo — Mafra — Guatemala — Marco Aurélio — Vitorino do Amaral — Honduras — Rua da Justiça — Rua da Coragem — Ararai — Pascal — Travessa da Brandura — Irani — Pedro Rufino — Coronel Camisão — Figueiredo Rocha — Antônio Cordeiro — Ariapé — Teles Maricá — Sargento Paulo Moreira — Elvira da Fonseca — Barão de Ubatã — Tenente Coronel Cunha — Franklin Tavora — Santo Inacio e Frei Miguel — Belem — Fiação — Rua das Artes — Rua dos Tintureiros — Aracajú — Aristela — Itapissuma — Jaburama — Uruaçu — Sobiagi — Guaratú e Tapuira.

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS LTDA.

HORARIOS:

LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraiba Via Três Rios
7.44	[illegible]
16.40	[illegible]

LINHA DE TRÊS RIOS

[illegible]	7.30
[illegible]	[illegible]

[illegible]

Séde da Emprêsa — Três Rios, [illegible]

Limpeza das valas na Zona Rural

A Secretaria de Agricultura da Prefeitura já recebeu as propostas da concorrência pública para a limpeza e conservação das valas da Zona Rural.

A FAVOR DO INQUÉRITO

O comandante Eduardo Ribeiro a propósito de sua atuação à frente do Instituto dos Marítimos como interventor no período anterior a 1945, acaba de enviar o seguinte telegrama ao deputado Armando Falcão:

"Como administrador IAPM qualidade interventor período anterior malfadado 29 de outubro 1945 autorizo prazeirosamente V. Excia. providenciar minha administração naquela autarquia o que desde já sinceramente agradeço. Eduardo Ribeiro".

CARTEIRAS CASSADAS

O diretor do Serviço de Trânsito cassou as carteiras dos motoristas profissionais Iris Paiva, Antônio Vale de Almeida e Italo de Pereira da Silva.

Comercio & Produção

IMPÔSTO DE CONSUMO

Amanhã dia, 5, serão debatidos em reunião conjunta de fiscais, funcionários do gabinete do ministro da Fazenda, comerciantes e industriais, as sugestões das classes produtoras no que se refere às alterações propostas pelo sr. Lafer na legislação do imposto de consumo.

Sòmente a Associação Comercial recebeu de seus sócios cerca de mil sugestões de emendas a serem apresentadas na reunião de amanhã, enquanto outras tantas partem das indústrias, principalmente por parte do Sindicato dos fabricantes de fios e tecidos.

Pode-se dizer que a êstes últimos mais de perto as alterações propostas pelo ministro vão atingir. Assim é que os tecidos de lã, linho, rayon e seda sofrem aumentos de taxação que variam entre 100 e 200 por cento em virtude da eliminação do sistema "ad valorem" até agora em vigor.

Vão procurar os representantes das classes produtoras, por outro lado, eliminar os "alçapões" introduzidos na proposta de alteração da lei pelos fiscais.

Amazônia

A reunião de técnicos que estudam o problema da valorização da Amazônia, dividida em diversas comissões e sub-comissões chega agora, ao fim dos seus trabalhos. Que dêsse conclave que se revestiu de tanta importância resultem medidas verdadeiramente eficazes que não fiquem como outras limitadas ao texto.

A Amazônia já serviu de pasto a tanta demagogia que é preciso que, de fato, façam alguma coisa por ela.

Quartzo

A Administração dos Serviços Gerais dos Estados Unidos acaba de anunciar a primeira descoberta de quartzo nacional que responde a tôdas as especificações do programa de armamento do país. Aquela repartição informou que assinou um contrato para a compra da produção total da mina nos próximos doze meses, sendo que as primeiras entregas terão início imediatamente. O contrato foi assinado com a Barite Corporation de Utah City, em Utah, que fez a descoberta e explorará o depósito.

Juta

A produção de juta na India atingiu, no mês passado, o nível mais alto já verificado nos últimos dois anos e meio. As fábricas de Calcutá, que é o principal centro manufatureiro de juta da India, produziram um total de 123 milhões de jardas em agôsto. Este total, ainda que de 25 milhões a 50 milhões abaixo da produção potencial das mesmas fábricas, representa a mais alta produção mensal registrada desde abril de 1949, quando foram produzidos 142 milhões de jardas em Calcutá. A produção de agôsto representa um aumento de 14 milhões de jardas sôbre o total verificado em julho passado, quando foram fabricados 109 milhões de jardas.

IMPRATICÁVEL A TABELA

— "A tabela posta em vigor pela C.L.P. para frutas, legumes e aves é absolutamente impraticável, declarou o sr. José Cruz, presidente da União dos Varejistas do Comércio de Quitandas, na Associação Comercial.

— "Esse tabelamento, feito à revelia dos interessados não pode nem sequer ser revisado, tamanha é a sua complexidade. A única solução é extingui-lo completamente.

Se já existem caminhões, feiras livres, mercadinhos e os postos de abastecimento do SAPS, com os quais não podemos competir pois não gozamos de isenções, como justificar o tabelamento arbitrário das frutas, legumes e aves?"

E acrescentou o sr. Cruz: — "A concorrência do SAPS é feita à custa de um processo que não poderá em futuro próximo dar bons resultados. Essa organização governamental chega a vender por preços 50% inferiores aos das zonas produtoras. Quanto aos caminhões, feiras e mercadinhos, que praticamente não pagam impostos, ainda se defendem nas balanças e outros processos que os quitandeiros não usam".

Ficou deliberado pelo sr. Ruy Almeida que presidia à reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, oficiar imediatamente ao sr. Heitor Grillo solicitando a extinção pura e simples da tabela em vigor.

OUTRO DEPOIMENTO

— "Com o atual tabelamento os comerciantes do Mercado Municipal perderam em alguns dias cêrca de 3 milhões de cruzeiros. Frutas e legumes não podem ser tabelados pois são produtos perecíveis e cuja venda, se não for feita em prazo curto acarreta prejuízos que vão de 20 a 100%, declarou o sr. João Puga.

— "Há cêrca de dez anos vimos mantendo preços equilibrados e não temos nenhum interêsse em aumentá-los. As aves abatidas foram tabeladas de maneira absurda pois nas fontes produtoras compradoras de outros Estados oferecem preços muito mais elevados".

— "Assim como vamos, concluiu o sr. Puga, o carioca dentro em pouco não terá mais o que comer. Não podemos de forma alguma trabalhar nas condições que nos foram impostas".

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8583

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral - Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons: rua do México 31, 7.º andar, grupo 702
Tels. Cons: 52-4513 e 27-1719

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons: R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel: 22-5215 - Resid. tel. 37-4737

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 32-1104; res: 22-8967

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2656 e 26-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
— CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 43-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2s. 4s. 6s. das 2 às 4 hs., tel. 22-1156

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hps. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5353
— 3as. 5as. 6as. das 14.30 às 16.30.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemerróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1537

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs
Tels: 42-1065 e 25-0203

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
— Trat. das Otosclerose e Sinusites pelas ondas Ultra-Sonoras
Diariamente 9 às 12.30 — exceto quartas e Av. Copacabana 563, s. 813, tel. 37-1385
Diariamente das 16 hs. em diante — exceto aos sábados.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s. 502 (Ed. Gonçalves Dias) - Diariamente das 15 às 18 horas - Tel. 42-2242

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s. 718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador, 696 — Tel. 26-0070
Diariamente das 9 às 18 hs.

Inst. da Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (Ciaticas, nevrites, artrites, lumbago, gota etc.), e doenças de coração
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Senador 696, tel. 26-0470

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º. 42-9095.
De 2a. à 6a. das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

Guia profissional

DENTISTAS

Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood
CIRURGIA DENTISTA
Crianças e Adultos — Av. Rio Branco, 257 2.º andar — sala 202 — Tel. 32-2391 — Ed. Rio Branco
3a., 5a. e sab. das 14 às 18 h.

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS [illegible] Licenças, ESCRITURAS e [illegible] Sta. Luzia 336, tels. 42-2592 e [illegible]

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

MOVEIS E OBJ.-DOMEST.

MÓVEIS DO PARANÁ
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 155
Telefone 25-0951
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 [illegible]

Carlos Mac Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/707 - Tels. 42-9304 [illegible]

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 106-B — 2.º andar — Sala 713 — Fone: 42-2653

Todas as crianças vão ao cinema

O cinema se impôs definitivamente como distração de todos, nas cidades e nos vilarejos mais desconhecidos.

As idas obrigatórias às sessões de domingo tornou-se coisa usual em quase tôdas as famílias.

Alguns pensam que o cinema é sempre uma distração inofensiva e, para terem paz em casa, mandam as crianças para o cinema, também na quinta-feira, dia de folga no colégio, sem se preocuparem com o que seus filhos possam assistir.

OS NÚMEROS PROVAM

MENOS DE 13 ANOS	DOS 13 AOS 15 ANOS
3% de meninas 1% de meninos nunca foram ao cinema	70% de crianças entre 13 e 15 anos vão ao cinema quatro vêzes por mês

Crianças de 16 anos formam cêrca de **33%** do público dos salões de cinema das cidades

O poder da imagem

O poder da imagem, multiplicado ao infinito pelo movimento, tem uma influência sem limites na sensibilidade infantil.

O maior desejo de uma criança é participar do mundo dos adultos e, através do cinema, crê poder realizar aquele desejo.

Não podendo distinguir o irreal da realidade, procura imitar o que vê, aquilo que no écran parece tão fácil de se fazer.

Êste mimetismo tira-lhe, algumas vêzes, a noção do perigo. Inúmeros casos o provam.

Sem falar dos inconvenientes que representam para a saúde das crianças estas longas sessões em salões abafados e superlotados, onde o risco do contágio se multiplica, onde as diversas intensidades de luz podem provocar perturbações oculares, e das sessões noturnas, que as privam de um sono indispensável ao seu equilíbrio, examinemos os malefícios do cinema sôbre o equilíbrio moral e psicológico da criança.

Crianças que abusam das sessões de cinema

O abuso do cinema pode acarretar, nas crianças cujo mecanismo do pensamento não atingiu seu pleno desenvolvimento, uma deformação das faculdade intelectuais.

Há o caso do adolescente que dizia à mãe que ia trabalhar mas que na realidade passava as tardes nas sessões de cinema e roubava para poder levar dinheiro para casa. Perguntaram-lhe depois como podia ir ao cinema sete vêzes por semana. "Não são sete vêzes, disse êle, são onze: aos sábados e domingos vou três vêzes".

Para êste menino, palavras e pensamentos não lhe diziam nada se não viessem acompanhados de representações visuais.

Naturalmente êste é um caso de exceção, mas são justamente os casos limite que merecem maior atenção para os prevenir contra os possíveis perigos.

Perturbações e choques nervosos desajustados e revoltados

No plano da emoção e da sensibilidade, registram-se casos de profundas perturbações nervosas, choques emotivos, provocados pelas cenas impressionantes que os cinemas exibem a cada momento.

Quase tôdas as crianças sonham muitas e muitas vêzes durante dias seguidos com as visões pavorosas projetadas diante delas no écran.

Há ainda o caso impressionante de uma classe de estudantes de 13 anos que foi incapaz de produzir bons trabalhos escolares durante oito dias seguidos, depois de quase todos terem assistido o filme francês "Adultera" (Le diable au corps).

Mesmo em filmes "para crianças", algumas sequências provocam nos jovens espectadores reações de medo: a feiticeira de "Branca de Neve", a baleia do "Pinóquio", a aranha-gigante do "Ladrão de Bagdá".

Quanto à "Bela e a fera", nunca foi filme para crianças: muitos pais se enganaram, obrigando inconscientemente uma criança de 12-13 anos a assistir cenas que impressionam profundamente a sensibilidade de um adulto.

O universo falsificado que se apresenta à criança através do cinema, faz com que ela adquira uma idéia falsa da visão real do mundo.

De fato, como repercute nas crianças (se até os adultos se deixam impressionar) os cenários fabulosos utilizados pelo cinema, sobretudo o de Hollywood: apartamentos imensos, galerias de espelhos, piscinas fantásticas no meio de jardins maravilhosos, escadarias monumentais, telefones brancos, roupas suntuosas?

De tudo isto, o que na realidade, a criança encontra na vida cotidiana?

Há um hiato imenso entre o universo fabricado para impressionar e o mundo de todos os dias.

A criança, impressionada por tôdas aquelas maravilhas, alimenta um desejo insatisfeito de riqueza e de facilidade. Chega mesmo a desprezar sua família e revolta-se contra o meio de vida que lhe é próprio.

Esta justaposição do sonho e da realidade faz dela um desajustado.



As belas imagens nem sempre são boas...
Como mostram as fotografias acima: uma cena brutal; a imagem tenebrosa de um monstro; o espetáculo de um mundo artificial, estilo Hollywood, onde o luxo mais agressivo é obrigatório, tôdas cenas que produzem choques emotivos numa sensibilidade jovem.

Deve-se proibir o cinema para as crianças

— O cinema entrou nos costumes. Faz parte de nosso século. Exprime nossas idéias agindo ao mesmo tempo sôbre as mesmas.

Agora não se pode mais combater o cinema destruindo-o; aliás, isto seria uma solução negativa; e só o positivo tem valor.

O cinema, por causa de seu grande poder, deve ser empregado ao serviço da criança. Deveria, em vez de separar a criança do mundo, em vez de trazer-lhe uma visão enganadora, ser-lhe uma ajuda para o desenvolvimento de seu pensamento, para a formação de seu caráter, para a elaboração de seu ideal.

E' preciso dar-lhe aquilo que espera, porque, a criança não procura no cinema como os adultos, uma distração ou o esquecimento. Procura conhecer um universo cujos mistérios lhe escapam.

Excelente instrumento educativo, o cinema poderia fornecer-lhe tudo isto. Pensando em filmes como "O jovem Tomás Edison", "Com os braços abertos", que dão uma imagem viva, verdadeira e plena do homem, vemos como é possível fazerem-se filmes do agrado das crianças, instrutivos sem serem maçantes e sem o caráter didático que os desagrada.

Em alguns países o cinema se ocupa verdadeiramente das crianças, dando-lhe espetáculos feitos à sua medida, em que o jovem espectador encontra aventura, poesia ou o documentário, em imagens de ritmo leve, bem adaptadas à sua inteligência e ao seu apurado senso crítico.

NOSSA COZINHA

RECEITAS ESCOLHIDAS: SALGADINHOS PARA ACOMPANHAR COCKTAILS

TOAST de queijo Chester

200 gramas de queijo Chester, quatro colheres das de sopa de cerveja, 1 pitada de mostarda, 1 pão de fôrma.

Leva-se ao fôrno brando num tacho, mexendo sempre, o queijo, a cerveja e a mostarda.

Deita-se depois uma camada desta massa sôbre as fatias de pão cortado em retângulos e com a espessura de 1 cm.

Levam-se novamente ao fôrno para tostar, e servem-se logo para não endurecerem.

Estas "toasts" são gostosas sendo servidas bem quentes.

PALITOS NENA

100 gramas de sêmola, 2 1/2 chavenas de leite, 1 colher das de sopa de manteiga, 125 gramas de queijo Parmesão ralado, queijo Gruyère, 2 ovos, farinha de rosca, azeite de boa qualidade.

Faz-se um creme grosso com a sêmola, o leite, e a manteiga, e tempera-se com sal. Retira-se do fogo, junta-se o queijo ralado, deita-se esta massa, só até meio centímetros de espessura num tabuleiro untado com manteiga e leva-se ao fôrno para cozinhar.

Depois de frio corta-se em rodelas que se enfiam em palitos, intercalando rodelas do biscoitinho e rodelas de Gruyère. Passam-se depois em ovos batidos e na farinha de rosca e fritam-se em azeite a ferver.

Enrolam-se os cabinhos do palito em papel prateado.

■

SALGADINHOS PICANTES

Mistura-se uma xícara de queijo de Minas ralado com duas colheres das de sopa de mayonnaise, um pimentão verde, passado na máquina, uma pitada de pimenta do reino e 100 gramas de passas sem caroços. Fazem-se bolinhas que se arrumam em cima de biscoitinhos salgados ou torradinhas, pondo-se em cima de cada uma um pouquinho de mayonnaise.

Aumentou a família
15 tipos! 70 côres!
E o sortimento jamais igualado das famosas
Meias NYLON
Andorinha
NYLON GAZE
Creação maravilhosa
ENVIA-SE PELO REEMBOLSO POSTAL
Rua Ouvidor, 167
Grey Publ. 1/44

TRIBUNA DA MULHER

Chapéus desabados sôbre cabelos curtos





A moda dos penteados tende a simplificar-se permanecendo sempre feminina. Os grandes cabeleireiros continuam fiéis à linha que descobre o pescoço, e os cabelos continuam curtos.

Adota-se sempre a permanente para dar um ligeiro ondulado aos cabelos. O penteado "ventania" fez sua aparição tímida. Entretanto alguns modelos se apresentam ainda com o coque no alto da cabeça ou sôbre a nuca. Penteados simples pedem chapéus simples. Estes são usados puxados sôbre a fronte e quase todos são desabados.

Legroux lança o feitio *gondola*. Rose Valois moderniza a casquette. Claude Saint-Cyr transforma o *beret*, ornando-o de véus grossos e penas leves.

O material mais usado na nova moda de chapéus é o *taupé* e também o fustão grosso.

Nuances em voga: vermelho profundo, verde luminoso, cinzento claro e sempre o preto.

"PAGEM" — *Beret* marquês de "taupé" preto com véu bordado. Deve ser usado ligeiramente caído para um lado. — Saint-Cyr.

"COCORICO" — Encantador chapéu melão de taupé verde esmeralda. Copa oval, abas levantadas dos lados.

No domínio da moda

NOVIDADE EM DECOTES

ROCHAS: (a direita) belíssimo vestido de linho branco com bordado em relêvo; o decote acompanha o corte da manga à guisa de bolero. A tira que acompanha o decote não é bordada.



DIOR: (em cima) decote quadrado com largas alças abotoadas. Vestido de linho azul-marinho com grandes botões brancos.

● ● ●



● ● ●

tecidos Nuances
Apresenta às últimas novidades para meia estação e inverno
AV. N. S. COPACABANA, 774
EM FRENTE AO CINE METRO

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S. A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE Direção: Dr. Edmar [illegible] — Dr. Joubert [illegible] Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr. Arauld S. Bretas — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca — Telefones [illegible]

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Société Française de Gynecologie. Cons.: Largo da Carioca 5 — 2º and. Sala 218 (Ed. Carioca). — Tel. 42-7550. — Diariamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

SUA CASA E VOCÊ

CONSELHOS ÚTEIS

■

Para se retirar manchas de umidade do papel de parede, de livros e cartões faz-se o seguinte: retire primeiro tôda poeira, depois com uma esponja embebida em solução fraca de água de Javel, esfregue levemente sôbre a parte manchada. Enxague depois com água pura. Não se pode tocar na parte que foi molhada antes de estar completamente sêca.

Maneira mais prática de retirar manchas de água, de dedos e de gordura sôbre móveis envernizados.

■

MANCHAS DE AGUA: — retiram-se da seguinte maneira: raspe um pouco de cêra branca e misture com uma pequena quantidade de óleo; esquente a mistura em banho-maria até a cêra derreter-se completamente. Aplique depois sôbre a parte manchada e esfregue.

■

MANCHAS DE DEDOS E DE GORDURA: — desaparecem se você esfregar o lugar manchado com uma flanela embebida em azeite.

■

SUA BELEZA

CABELOS LOUROS

Para dar brilho aos cabelos louros sem prejudicar-lhes a côr, aconselha-se usar óleo de amêndoas ligeiramente perfumado. O óleo de amêndoas tem tôdas as qualidades de uma boa brilhantina e não mancha os cabelos.

■

DENTES COM ALVURA DE MARFIM

Para que os dentes adquiram uma alvura de marfim: deve-se pincelá-los com tintura de iodo, escovando-os depois com álcool.

■

UNHAS FRACAS E QUEBRADIÇAS

Para fortificar unhas fracas e quebradiças um dentre os vários processos é usar óleo de lanolina pura; espalha-se a lanolina nas unhas, sem esmalte, fazendo penetrar sob a cutícula. Deixe a lanolina permanecer a noite tôda.

SUA COZINHA

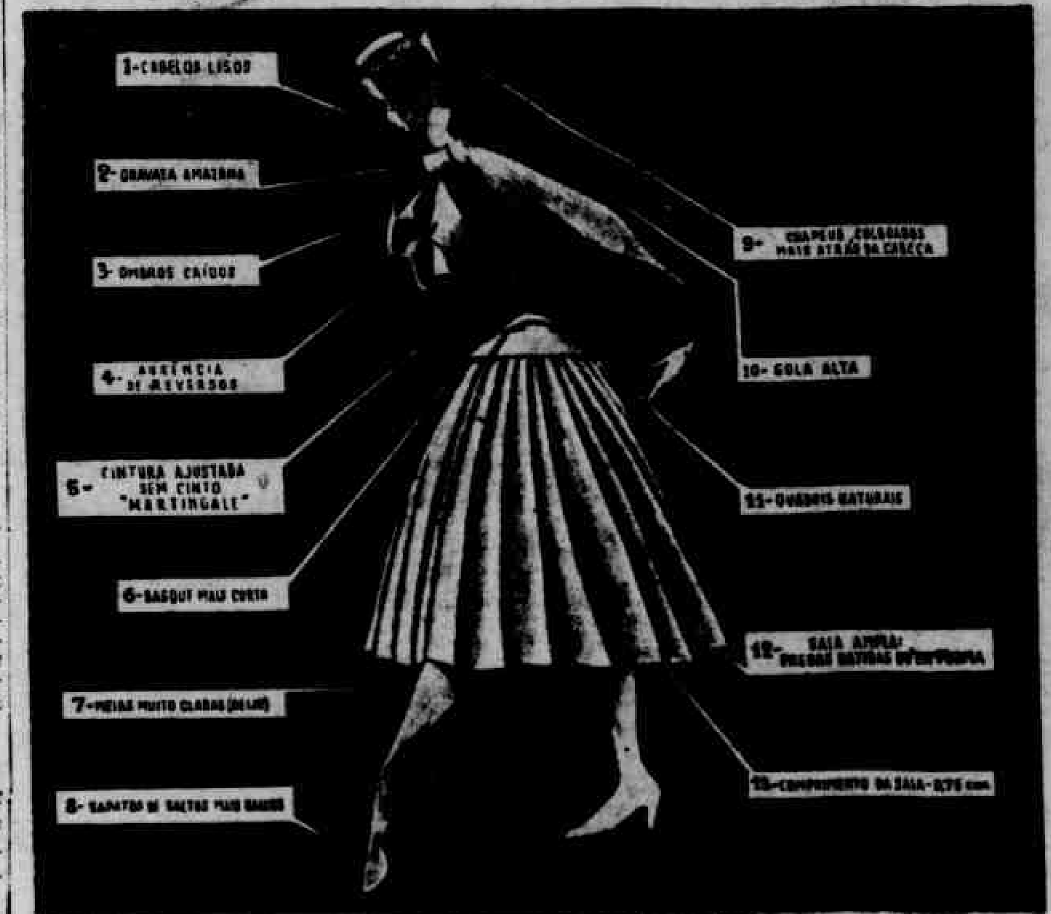
COMO TRANSFORMAR VINHO AZEDO EM VINAGRE

Despeje o vinho num tonel de madeira provido de uma torneira. Para que o vinagre fique bastante forte, junte um copo de vinagre de álcool para cada dois litros de vinho.

De quinze em quinze dias esvazie o tonel e torne a enchê-lo até que se deposite uma borra no fundo do recipiente. Nesta altura o vinagre estará pronto para ser usado.

Para conservar a fabricação do vinagre, retire um litro de cada vez, substituindo sempre o vinagre retirado por um litro de vinho tinto de menos de 9 graus.

A SILHUETA 1952 EM 13 PONTOS



Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A ASSOCIAÇÃO DOS PAIS DE FAMÍLIA RECOMENDA A LEITURA DO "BAMBA", REVISTA JUVENIL ILUSTRADA

* MAQUINAS DE COSTURA SÓ BEMOREIRA — VENDAS A VISTA E A PRAZO — BEMOREIRA *
HÁ 30 ANOS QUE
BEMOREIRA
VENDE EXCLUSIVAMENTE
MÁQUINAS DE COSTURA
Maq. Husquarna 3 gav.
Em homenagem ao seu 30.º aniversário,
BEMOREIRA oferece, à família brasileira,
máquinas de costura de 3 gavetas por apenas CR$ 2.600,00
BEMOREIRA
Rua Luiz de Camões, 42 - Tel.: 43-1633 – Rua da Conceição, 17 - Tel.: 43-1202
e Rua dos Tamoios, 48 - Tel.: 2-1619, em BELO HORIZONTE, M.G.
MAQUINAS DE COSTURA SÓ BEMOREIRA — Vendas a Vista e a Prazo

Eugênio aclamado em São Luiz

Primeiros contatos do Governador com o povo maranhense — Moradores dos bairros incendiados estiveram no Palácio dos Leões

S. LUIS (De Newton Carlos, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Pequena multidão que compareceu hoje ao Palácio dos Leões aclamou o sr. Eugênio de Barros quando êle apareceu na porta central do palácio.

Alguns se dirigiram até o governador, confessando-lhe que haviam participado de manifestações contra a sua pessoa porque não o conheciam.

Pudemos observar que, no 17.º dia de greve, o povo já deseja um ambiente de paz e tranquilidade. Muitos dos populares, por nós ouvidos, manifestaram as suas intenções de retornar ao trabalho.

Várias das chamadas "barricadas" desapareceram. Agrava-se, porém, o estado de fome da população. Populares invadiram o Matadouro, carregando muitos quilos de carne.

O general Edgardino, avisado, enviou um destacamento do Exército para garantir o matadouro e os carros de distribuição de carne.

EUGÊNIO EM CONTACTO COM O POVO

S. LUIS (De Newton Carlos, enviado especial) — O governador Eugênio de Barros teve seus primeiros contactos com o povo de São Luís. Moradores dos bairros incendiados acorreram ao Palácio dos Leões, em busca de auxílio.

O governador deu 100 cruzeiros a cada um dêles, prometendo indenizá-los e ampará-los na medida do possível.

Poucos dêsses moradores conheciam o sr. Eugênio de Barros, o qual lhes disse o seguinte:

— "Se possível, tirarei a gravata e ficarei junto de vocês. Concito todos a trabalhar em benefício do Maranhão".

Depois de recebido o auxílio de emergência, pago pelo governador de seu próprio bôlso, foram os moradores ao edifício da Prefeitura, onde deram seus nomes para indenização de suas casas incendiadas.

VERBA DE 500 MIL CRUZEIROS

S. LUIS (De Newton Carlos, enviado especial) — Com a presença de vinte deputados governistas, a Assembléia Legislativa votou, sob regime de urgência, a verba especial de 500 mil cruzeiros para atender às vítimas dos incêndios.

OS COLIGADOS PROMETEM COMIDA

S. LUIS (De Newton Carlos, enviado especial) — A fim de contrabalançar os efeitos da aproximação de Eugênio com o povo de São Luís, os coligados estão anunciando a vinda de caminhões carregados de gêneros do interior para distribuir nos bairros.

CONFERENCIA COM LIDERES SINDICAIS

S. LUIS (De Newton Carlos, enviado especial) — O governador manteve demoradas conferências com os líderes dos sindicatos de gráficos e motoristas.

Estes últimos foram pedir-lhe que solucionasse a crise no abastecimento de gasolina, tendo Eugênio prometido tomar imediatas providências.

A GANGORRA

S. LUIS (De Newton Carlos, enviado especial) — Estivemos hoje no Quartel das Oposições e o sr. Neiva Moreira assim se manifestou:

— "Estamos diante de um movimento de gangorra: o govêrno tira a polícia do interior e o interior se levanta. O govêrno manda polícia para o interior e a capital se insurge".

PRESO UM AGITADOR COMUNISTA

S. LUIS (De Newton Carlos, enviado especial) — O general Edgardino recebeu um telegrama da cidade de Caxias, informando que o prefeito local, eleito pelas Oposições, requereu "habeas-corpus" em favor de João Bispo Furtado, agitador comunista prêso no momento em que distribuía boletins subversivos, os quais lho", que trará quinze mil volumes do TSE e ao governador.

ESPERADO UM NAVIO

S. LUIS (De Newton Carlos, enviado especial) — Deverá atracar, no próximo dia 6, o navio do Lóide Brasileiro "Ascânio Coelho", que trará quin mil volumes do sul para esta capital.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

retirarem os comandantes da fôrça federal.

FACCIOSISMO

Essa terceira afirmação do governador maranhense funda-se nos seguintes fatos:

1. O comandante do 24 B.C., no Maranhão, ten.-cel. Anacleto Tavares, mora com um cunhado que figurou na chapa dos Coligados, o sr. Manoel Madias das Neves Filho.

2. O major Alexandre Sá Colares Moreira é suplente da chapa estadual dos Coligados e vice-presidente do PR, que é um dos partidos coligados contra o governador. Está adido, sem vaga, pelo general Estillac Leal, à região maranhense.

3. O ten. cel. José Sampaio Simão, chefe da Circunscrição do Recrutamento de S. Luís, é elemento coligado.

O governador Eugenio de Barros sugere que o seu chefe de Polícia e o comandante da Fôrça Pública sejam oficiais do Exército, podendo até ser de fora do Maranhão, desde que não tenham interêsses ligados à política local.

DESMENTIDO

O senador Vitorino Freire declarou-nos esta manhã:

— "No "Diário da Noite" de ontem um repórter atribuiu-me declarações sôbre participação do sr. Ademar de Barros nas desordens do Maranhão. Desminto categòricamente essa falsidade. Não fiz tais declarações, nem mesmo mencionei o sr. Ademar de Barros".

O ITINERARIO DA CARTA

A resposta do sr. Eugênio de Barros à carta do sr. Amaral Peixoto foi entregue ontem, por volta das 20 horas ao sr. Getúlio Vargas, que a recebeu das mãos do ministro da Justiça.

Quem a trouxe foi o comandante Pavão, da "Panair". No aeroporto Santos Dumont o senador Vitorino Freire esperava a missiva, que foi depois entregue ao sr. Amaral Peixoto. Do Ingá foi ela trazida ao gabinete do ministro da Justiça e daí chegou ao Catete.

Ao entregá-la ao presidente da República, o ministro fez uma exposição detalhada sôbre a situação maranhense, lendo inclusive um telegrama que acabava de receber do general Edgardino, redigido nos seguintes têrmos:

"Ordem pública inalterada. Aderiram à greve os empregados em hotéis, bares e restaurantes. O hotel onde resido não dará hoje refeições.

Há grande escassez de gêneros e grupos percorrem as ruas, alegando fome. Tive de fazer guardar o matadouro e o carro de distribuição de carne será escoltado, a fim de evitar saque.

Minha tropa não teve carne. A situação parece agravar-se, embora haja calma aparente".

OUTRO TELEGRAMA

Esta informação do general Edgardino foi completada, uma hora depois, por outro telegrama, assim redigido:

— "A ordem pública continua mantida, porém é grande a exaltação popular. Depois de grande relutância, tive de ceder à realização de uma reunião de mulheres grevistas, fixando local afastado do centro.

A situação está se agravando em virtude da fome".

DERRUBADA

No Maranhão, o sr. Getúlio Vargas autorizou a nomeação de elementos dos "coligados" para os seguintes cargos, de importância na vida maranhense:

1. Diretor da Estrada de Ferro.
2. Presidente da Caixa Econômica.
3. Diretor dos Correios e Telégrafos.
4. Delegado Fiscal.
5. Inspetor da Alfândega.
6. Diretor da Escola Técnica.
7. Delegado Regional do Trabalho.
8. Delegado do IAPC.
9. Delegado do IAPETC.

E mais 60 a 80 funcionários de graduação mais humilde. Foi, portanto, uma derrubada geral.

PEDIDA A PENA DE MORTE

PERÓN ASSINA HOJE AS SENTENÇAS

BUENOS AIRES, 4 (United Press) — O promotor pediu ao Conselho Superior das Fôrças Armadas que condene o general Benjamin Menendez à pena de morte e os demais acusados a penas que chegam até 15 anos de prisão.

Menendez é acusado de ter sido o chefe do abortado movimento revolucionário de 28 de setembro. E' o único dos dirigentes do movimento que foi detido. Os demais fugiram para o Uruguai.

Espera-se que o Conselho profira o veredicto a qualquer momento.

CONTINUA O EXPURGO

BUENOS AIRES, 4 (United Press) — Continuam as modificações nos altos postos das fôrças armadas argentinas. O Ministério da Armada anunciou a designação do novo comandante naval da Esquadra, do novo chefe da zona naval do Rio de La Plata, do diretor da Escola Naval e Militar e de Saude Naval.

O comunicado não diz a quem substituirão os novos oficiais e tampouco revela se os mesmos renunciaram ou foram afastados de seus cargos.

LIBERTADO DRAGO MITRE

BUENOS AIRES, 4 (United Press) — O matutino "La Nacion" anunciou que o dr. Luis Drago Mitre, membro de sua administração, foi posto em liberdade.

Drago Mitre foi detido em consequência da revolta de sexta-feira passada.

15 ANOS DE PRISÃO ?

BUENOS AIRES, 4 (United Press) — Uma fonte fidedigna informou que o conselho superior das fôrças armadas condenou o general Benjamin Menendez a 15 anos de prisão. Os outros oito oficiais implicados na revolta de sexta-feira passada foram condenados a penas menores.

As sentenças terão que ser assinadas pelo presidente Peron, esperando-se que sejam anunciadas ainda hoje.

OS RADICAIS INTERPELAM O MINISTRO DA JUSTIÇA

BUENOS AIRES, 4 (U.P.) — Os partidos Radical e Democrata — da oposição — queixaram-se ao govêrno de que as restrições oficiais aplicadas de acôrdo com o "estado de guerra interna", em vigor, afetam seriamente suas campanhas para as eleições presidenciais de 11 de novembro próximo.

Os líderes radicais Amilcar Mercader e Oscar Lopez Serrot dirigiram uma nota ao ministro do Interior, dizendo que a polícia proibiu ou suspendeu por tempo indeterminado os comícios de seu partido e que a detenção de líderes impede-os de cumprir seus compromissos de usar da palavra nesses comícios.

Acrescenta a nota que os candidatos radicais não podem usar aviões para se trasladarem rapidamente de um ponto a outro do país e proíbe-se aos membros do partido que colem cartazes de propaganda nas paredes.

O Partido Democrata pediu ao ministro do Interior uma declaração clara e concreta sôbre se essa agremiação pode realizar comícios e outras atividades eleitorais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

curso no Congresso. O sr. Brunet ainda tem esperanças:

— "Acredito na vitória do bom senso e da justiça. Confio na revisão dos projetos de intervenção em curso na Câmara, pois a justiça e o direito hão de triunfar".

O sr. Ruy Almeida, por sua vez, afirmou "que essas leis, como estão, são excrescências". "Justificavam-se — continuou aquele diretor da Associação — em período de guerra como medidas de exceção".

COMO A ARGENTINA

E concluiu:

— "Numa palestra que mantive há dias com o sr. Benjamim Cabello, dêle indaguei se estamos fadados a chegar à mesma situação da Argentina que, sendo um país relativamente rico de gêneros alimentícios, enfrenta, em virtude da intervenção estatal, dura fase de sua vida. Não há ovos, nem manteiga, nem quêijo e a carne, o leite e o pão só são conseguidos depois que o povo permanece longo tempo nas filas".

O sr. Castelo Branco, também diretor da Associação Comercial, limitou suas declarações sôbre o assunto à seguinte pergunta: — "E' crime ser comerciante neste país?"

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

to sôbre a situação do algodão, em todos os seus aspectos, e que nos indicará as providências a serem tomadas visando o aumento da produção, nas regiões próprias do país".

— "Estou informado, entretanto, de que a CEXIM não concederá outras licenças, além das 200 toneladas já permitidas", concluiu o ministro.

FALA O DIRETOR DA CEXIM

— "Não há qualquer ameaça aos cotonicultores nacionais, disse o diretor da CEXIM. Quanto às quantidades licenciadas são diminutas, tendo em vista as próprias necessidades dos importadores", declarou-nos o sr. Simões Lopes.

REAÇÃO

Tão logo se anunciou que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil autorizara a importação de algodões do Egito e do Peru, manifestou-se forte reação nos meios parlamentares e econômicos do país, que consideram a medida gravemente danosa aos interêsses nacionais.

Na Câmara, o sr. Aluísio Alves apresentou, ontem, um requerimento de informações a ser endereçado ao Ministério da Fazenda e à CEXIM, e pelo qual quer saber quais as firmas beneficiadas, tipos e volumes compreendidos na concessão, se foram ouvidos os Ministérios da Fazenda e da Agricultura, o Conselho Nacional de Economia, e respectivos pareceres, bem como a estimativa oficial para a safra brasileira dêste ano, conforme os tipos.

200 TONELADAS

Segundo colhemos na CEXIM, as licenças concedidas atingem, apenas, a 200 toneladas, e se destinam a fábricas paulistas. Os argumentos com que se procura justificar a medida são os de deficiência da produção nacional ou ausência dos tipos exigidos pelas fábricas paulistas.

Na realidade, porém, há outros motivos que explicam o interêsse das fábricas: com a diminuição da produção dos algodões de fibra longa, é provável que o preço do algodão nordestino venha a alcançar níveis altos. E alguns industriais preferem importar algodões de outros países, que sairiam mais baratos.

Desenganados com o comunismo

Regressam mais 6 "delegados" brasileiros

Nenhum dos seis "delegados" do Brasil ao desembarcar ontem queria falar com jornalistas. Todos esquivavam-se, uns até revelando grande mau-humor. Finalmente, depois de muita insistência, obteve-se alguma coisa. Dois deles falaram, justamente os que pareciam mais ponderados.

OS "DELEGADOS"

Foram Silvio de Góis Mascarenhas e Gastão Lavigne. Declararam que, de modo algum, eram comunistas. Foram ao Festival de Berlim apenas para passear. Aproveitar uma ocasião rara, em que foi possível percorrer vários países da Europa, a um preço mais do que confortador. "Por apenas uma pechincha", dizia Silvio Mascarenhas.

Todos, entretanto, verberaram a fuga dos estudantes que "andaram, por aqui, defendendo interêsses inconfessáveis", de acôrdo com as afirmativas de Silvio Mascarenhas, Gastão Lavigne e José Argileu.

ENDEREÇO ERRADO

Silvio Mascarenhas dizia-se parente do sr. Simões Filho e na ficha de desembarque deu o endereço da residência do ministro, o que, todavia, não foi confirmado, quando o procuramos hoje pela manhã.

Voltaram, além dêsses três, Tomaz Araujo Almeida, Esdras Batista e Hilka Batista, êstes dois cinegrafistas.

"NINGUEM FOI PRESO"

Os seis "turistas" brasileiros do Festival da Juventude Comunista, realizado em Berlim, que regressaram ontem pelo "Provence", não estão presos, como foi espalhado hoje pela cidade. A Polícia Política faz esta declaração, acrescentando ainda que, de maneira alguma, poderia ter feito o que foi dito, pois não tem "o menor interêsse em transferir cidadãos livres, que nenhum crime cometeram."

Informam ainda as autoridades policiais que nem os endereços deles podiam informar, uma vez que desconheciam completamente.

"Eles estão livres de qualquer vigilância. Podem ir e estar onde quiserem".

Não será paga a taxa de condomínio

Aprovado o projeto na Comissão de Justiça

Na reunião de ontem na Comissão de Justiça do Senado, foi aprovado o projeto que isenta os inquilinos das despesas de condomínio. A emenda do sr. Melo Viana substituindo a expressão "despesas de condomínio" por "despesas necessárias e de interesses dos moradores", foi sumàriamente rejeitada. Também a do sr. Joaquim Pires propondo que a isenção dessas despesas ocorressem apenas em contratos futuros, teve o mesmo destino.

Outras emendas, de autoria do sr. Gomes de Oliveira, foram apreciadas, mas a Comissão deliberou que constituissem projeto em separado, pois que o mais urgente é regularizar a situação dos que estão pagando atualmente a taxa de condomínio.

O parecer foi aprovado e subirá o projeto ao plenário.

FALTA DE PAPEL E A LIBERDADE DA IMPRENSA

O Parlamento uruguaio receberá os jornalistas das Américas

■

Atividades e diversões

Com uma sessão especial o Parlamento Uruguaio receberá os delegados à Conferência Interamericana de Imprensa que vai se reunir em Montevidéu, a partir do dia 8.

Na primeira reunião da Conferência, que será solene, o intendente municipal de Montevidéu dará boas-vindas aos delegados.

A seguir, êstes começarão a trabalhar, tratando, especialmente, de assuntos de grande importância para o jornalismo na América: A liberdade de imprensa e os atentados que contra ela têm sido praticados por vários governos da América Latina e a falta de papel que é uma ameaça à vida dos jornais do continente.

Mas, por outro lado, os delegados poderão ir a várias recepções que lhes serão oferecidas por jornais uruguaios, agências de notícias e associações diversas.

O Jóquei Clube de Montevidéu fará correr um páreo em homenagem à Associação no hipódromo Maroñas, haverá um churrasco e, acabada a Conferência, um fim de semana em Punta del Este — balneário famoso em todo o mundo.

O Comitê que organiza a Conferência já terminou todos os trabalhos de preparação das reuniões e completou o programa de alojamento dos delegados.

AINDA EM GREVE OS BANCARIOS

SAO PAULO, 4 (Sucursal) — Prossegue a greve dos bancários paulistas. Informou-nos o sr. Milton Lara, secretário do Sindicato dos Bancários, que ainda ontem havia aquele órgão de classe recebido a adesão de cinquenta funcionários do Banco Sul Americano do Brasil.

AMANHA, PROVAVEL DECISAO

Terá lugar amanhã, na sede do Tribunal Regional do Trabalho, a reuião que decidirá do dissídio coletivo, com a presença de autoridades, banqueiros e bancários. Como já divulgamos, o Sindicato dos Bancos está disposto a acatar o que decidir o Tribunal.

NOVA ASSEMBLEIA

Os bancários, se a proposta do Tribunal não fôr satisfatória, convocarão nova assembléia geral para decidir a atitude a ser tomada.

Atritos e confusões no sumário de Prestes

SERENIDADE E ENERGIA DO JUIZ — CLAQUE COMUNISTA — A POLÍCIA-POLÍTICA COMPARECEU

Prosseguiu ontem no Tribunal do Júri o sumário de culpa de Luiz Carlos Prestes e de outros líderes vermelhos processados em virtude da publicação de um manifesto considerado subversivo.

Foi ouvida a testemunha Luiz Valente da Silva, atual assistente técnico do gabinete do ministro do Trabalho, encarregado de assuntos sindicais. Como tal, mantém permanente contato com os sindicatos de trabalhadores, onde a "ação subversiva dos comunistas se manifesta com intensidade e sempre se manifestou, dificultando as relações entre patrões e empregados".

Respondendo às perguntas do promotor Orlando de Castro, a testemunha explicou as atividades comunistas nos meios sindicais, afirmando também que, "segundo parece, os recursos do Partido Comunista não provêm apenas das coletas que faz junto a seus adeptos brasileiros, mas também e principalmente do estrangeiro".

POLÍCIA POLITICA

Interrompendo o depoimento do assistente técnico, o advogado de defesa Freire Belem perguntou ao juiz:

— "Eu desejava que v. excelência informasse se requisitou elementos da Polícia Política para manter a ordem no recinto".

Respondeu o sr. Aguiar Dias:

— "Não requisitei e jamais requisitarei, pois a minha autoridade é suficiente para manter a ordem em qualquer audiência, em qualquer lugar".

— Então peça-lhes que se retire — redarguiu o advogado.

— "Não posso fazer isso, pois naturalmente estão aqui como assistentes e a audiência é pública".

Depois dessa troca de perguntas e respostas voltou o promotor a fazer outras perguntas à testemunha, encerrando-se, a seguir, a sua parte.

COMANDANTE DO PELOTAO

Dada a palavra à defesa, iniciou as perguntas o "comandante" do pelotão de advogados de Prestes, sr. Sinval Palmeira.

Um frêmito correu pela assistência comunista ao se ouvir a voz clara, tirante e fanhosa, do advogado de Prestes. As mocinhas, com as indefectíveis bolsas a tiracolo, sorriram extasiadas. Cavalheiros graves e de cara fechada esticaram os pescoços. Matronas de óculos aguçaram os ouvidos.

RISOS E CAMPAINHA

Desejava saber o advogado o que a testemunha considerava ação subversiva. Era — respondeu Luiz Valente — tôda a atividade contrária à lei com o objetivo de implantar a desordem.

Os comunistas — prosseguiu a testemunha respondendo — incitam a greves ilegais, lutam por reivindicações não verdadeiras, dificultam e não cooperam com grevistas de qualquer greve.

— A Constituição não assegura o direito de greve? — perguntou Palmeira.

— Sim — respondeu a testemunha. E, esgotados os meios legais para um entendimento entre patrões e empregados êstes têm o direito de recorrer à greve desde que a atividade que exerçam não seja fundamental.

— E o sindicato brasileiro é livre ?

Atrapalhou-se um pouco a testemunha, disse que não poderia responder. Nesta hora houve risos na assistência e a campainha do juiz funcionou mantendo a ordem. Afinal veio a resposta:

— Sim, era livre.

O LUGAR-TENENTE

Cedeu, enfim, o "comandante" a vez a seu lugar-tenente, no caso o advogado Francisco Chermont. Depois de algumas perguntas sôbre a Mina de Morro Velho, perguntou o advogado se não sabia que o ministro João Neves e o atual deputado Daniel de Carvalho eram da diretoria de companhias estrangeiras. Não, a testemunha não sabia.

Após uma série de negativas irritou-se o lugar-tenente e desistiu de interrogar a testemunha.

ENTENDIMENTO CORDIAL

Chegou a vez do advogado Calheiros Bonfim. As suas perguntas respondeu Luís Valente que não era contra os comunistas e sim contra o comunismo; que o Ministério do Trabalho não controla os sindicatos e sim com êles mantém um entendimento cordial; que não tem interêsse moral em ver os comunistas condenados; que é contra a exploração do homem pelo homem; contra qualquer imperialismo; é a favor da paz mas não cairia na asneira de assinar o apêlo de Estocolmo, etc.

ATE' QUE ENFIM

Chegou a vez do advogado Freire Belém. Começou ontem lendo duas cartas. Os dois missivistas — Manoel Deraldo Gomes e Vicente Ribeiro da Costa — acusavam José de Souza Ayres, testemunha da audiência passada. O primeiro missivista, entre outras coisas afirmou que o advogado Chermon não era um oportunista; o segundo, que Ayres era traidor da classe operária.

O APÊLO

Respondendo às perguntas do advogado respondeu a testemunha que não era amigo de Borer; que sabe haver um inquérito sôbre a má aplicação dos dinheiros do fundo sindical; que a penetração comunista estrangeira no Brasil é feita também por legações estrangeiras, etc.

O advogado, então, voltando à sua função precípua, passou a ler o "Apêlo por uma frente única nacional", longo apêlo publicado em jornal comunista. Mas a testemunha não se recordava se o tinha lido. Perguntou então o advogado se Valente não sabia que os generais Dutra e Góis foram condecorados pelos nazistas. Não sabia.

FICHA NA POLICIA

Terminadas as monótonas perguntas do advogado, que parecia querer prolongar demasiadamente a audiência, pediu o promotor que se juntasse aos autos uma comunicação da Polícia Política informando que os advogados de defesa eram comunistas fichados.

O juiz imediatamente indeferiu o pedido, pois isso poderia importar em cerceamento da defesa. Aproveitaram-se os advogados para fazer barulho e o "comandante" Sinval falou:

— "Isso é um requerimento policial e está de acôrdo com a posição também policial tomada no processo pelo promotor. Nós sabíamos que v. exa. indeferiria o pedido impertinente feito nesse processo que é uma farsa".

Esse final dramático impressionou os partidários de Prestes que ensaiaram algumas palmas, reprimidas enèrgicamente pelo juiz Aguiar Dias, com o auxílio da campainha. Calaram-se todos e o juiz deu por encerrada a audiência.

CADERNOS IMORAIS PARA CRIANÇAS

S. PAULO, 4 (Sucursal) — O vereador Nunes Jr. exibiu na Câmara Municipal vários cadernos escolares que estão sendo postos à venda há vários meses e que, em capas coloridas, côres vivas, apresentam mulheres nuas.

Os diretores dos colégios e professôres nada podem fazer, pois, segundo parece, os cadernos são fabricados por elementos influentes.

O vereador disse que fará um apêlo às autoridades educacionais do Estado, ao Juizado de Menores e outras entidades, para que a venda dos cadernos não seja mais permitida.

Depois disso, processará os responsáveis pela imoralidade.

Mata a produção a Carteira de Redescontos

Graves acusações feitas pelos diretores da Associação Comercial àquele órgão — Café e algodão sem financiamento

"O comércio algodoeiro desta praça que é pràticamente, financiador das fabricas de tecidos, está gravemente ameaçado pela política de restrições adotada pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil", afirmou na reunião de ontem da Associação Comercial o sr. Morais Barros Netto.

— "A indústria textil, continuou cipalmente agora que estamos fornecendo algodão ao Norte em virtude da violenta queda de produção verificada naquela região do país. Só a minha firma tem em caixa cêrca de 8 milhões de cruzeiros em títulos para descontar mas os bancos não aceitam por causa das determinações da Carteira de Redescontos.

Outras firmas têm títulos em valor muito maior e estão na mesma situação".

REFLEXOS

— "A indústria textil, continou o sr. Morais Barros, está assim, ameaçada de ficar sem algodão para as suas atividades produtoras. Sugiro que para reforçar a visita que fizemos ao ministro da Fazenda passemos telegramas a êle e ao presidente do Banco do Brasil solicitando providências urgentes".

O sr. Ruy Almeida ratificou as expressões do seu colega, acrescentando: — "Nós do comércio de café que financiamos pràticamente toda a produção de Minas e Espírito Santo, agora que esses Estados estão no princípio da safra, ficamos de pés e mãos amarrados para financiá-la. A mudança de direção da Carteira de Redescontos foi drástica: saímos de Sylas para Caribes".

ERROS

O sr. Ricardo Miranda, por sua vez, focalizou o problema nos seguintes têrmos: — "o êrro é do govêrno e não dos Bancos. A política financeira do Banco do Brasil está criando indisfarçável mal-estar nos meios industriais comerciais e bancários. E' preciso que seja sanado êsse mal estar. A Carteira de Redescontos e absolutamente desorientada. Nunca se está seguro do que se vai poder fazer no dia seguinte. E' o desequilíbrio completo do comércio e da indústria.

"ILUSTRE MOÇO..."

— "Os bancos, prosseguiu o sr. Ricardo Miranda, não conseguem redescontar títulos, mas há um certo banco desta praça que conseguiu furar o bloqueio em virtude dos amigos que possui dentro da Carteira.

Ficamos, assim, na dependência do ilustre moço da Carteira de Redescontos que fecha e abre como quer e quando quer as transações que lhe estão afetas".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

vantamento dos débitos da Central juntamente com os das demais autarquias e institutos levará um tempo imenso para terminar.

Proponho que se convoque uma assembléia de credores da Central para resolverem o caso".

LETRAS SEM VALOR

O sr. José Augusto de Carvalho, por sua vez, informou que a Central andou fazendo pagamentos a alguns credores em letras promissórias assinadas pelo seu diretor e vencíveis em 90 dias.

— "No entanto, poucos foram os que conseguiram receber essas letras. A maioria não recebeu nada. E os que ficaram de posse das letras tiveram uma grande desilusão pois o Banco do Brasil — o que é incrível em se tratando da Central, uma organização do govêrno — negou-se a descontá-las".

— "Só uma firma desta capital, concluiu o sr. Augusto de Carvalho, tem guardados mais de 6 milhões de cruzeiros em letras sem conseguir descontar uma, sequer".

Ficou resolvido pelo conselho diretor da Associação enviar à direção da Central um ofício perguntando quando é a quem deve a Estrada de Ferro oficial. O sr. Vaz de Carvalho, por sua vez, está efetuando um levantamento particular.

As empresas prejudicam a segurança de vôo

"A discussão entre empregados e empregadores, no setor da aviação civil, tomou um vulto excepcional, com a atitude firme de uma maioria absoluta de entrar em greve, caso não viesse o aumento pretendido", declarou o comandante L. F. N. Carneiro, presidente do Sindicato dos Aeronautas.

"As duas classes, atendendo ao apelo do presidente da República, resolveram deixar que o govêrno se pronunciasse de forma decisiva sôbre o caso".

"Os aeronautas e aeroviários não podem confiar mais nas companhias de aviação. Entre elas, há uma desunião de princípios, que prova a falta de perícia de muitos administradores em abordar os problemas capitais da aviação".

"Enquanto algumas se pronunciam, por exemplo, favoráveis ao aumento de tarifas que viria atender ao reajustamento dos seus funcionários, outras acham que tal não pode ser efetuado, por motivos incompreensíveis".

A FALTA DE CONFIANÇA

"A falta de confiança dos empregados na aeronáutica civil vem de longe. As companhias se digladiam numa luta desonesta e prejudicial a todos, numa competição desenfreada que prejudica especialmente a segurança de vôo, prosseguiu o presidente dos Aeronautas.

Na última reunião no Ministério do Trabalho, entre empregados e empregadores, um representante de uma emprêsa fez questão de frisar os descontos de tarifas, por parte de quase tôdas. O nosso advogado pediu que o diretor explicasse como os descontos estavam anotados em seus livros de contabilidade.

Está claro que não obteve resposta. A complicada engrenagem contábil se encarrega de esconder as faltas graves, numa demonstração evidente de má fé.

Como podem, então, os aeronautas confiar nos livros das emprêsas?

Como podem, êstes mesmos livros, que ocultam os descontos de 50%, nas passagens, provar alguma coisa? Não nos merecem fé, portanto, e com êles não lidaremos".

O PONTO PRINCIPAL

"Não vamos nos embaraçar com a contabilidade esquisita, feita ao belprazer dos administradores", afirmou o comandante.

"Vamos, isto sim, provar que é um alto negócio a aviação civil, tão bom ou melhor que qualquer outro.

Vamos provar que, apesar das constantes lamúrias de seus dirigentes, o patrimônio das emprêsas, sem exceção, aumenta de forma incrível, com a aplicação do dinheiro obtido mesmo com descontos de passagens.

Algumas delas, por exemplo, começaram com dois aviões, há cerca de cinco anos. Hoje, engrossadas por saudáveis rios de dinheiro, dispõem de mais de trinta aviões, exclusive as luxuosas agências e imensos hangares"

O PROBLEMA DAS TARIFAS

"Convém que o público saiba que não estamos pleiteando um aumento das tarifas. Estamos provando, isto sim, que as emprêsas não precisam dêste aumento para atender aos seus empregados, prosseguiu.

Para esclarecimento, citamos que o preço da passagem entre Rio e Pôrto Alegre, em 1927, nos aviões que voavam vagarosamente e onde os passageiros tinham pouco conforto, custava 846 cruzeiros. Em 1951, com as companhias chorando crise de dinheiro, custam as passagens 810 cruzeiros, ou seja, menos 36 cruzeiros que há 24 anos passados!

Se as emprêsas podem progredir em 24 anos, diminuindo o preço das passagens, e concedendo descontos que não são anotados em seus livros de contabilidade, qual é a razão que pode levá-las a não aumentar seus empregados?"

OS ORDENADOS DO GRUPO DE VÔO

"Outro argumento que as emprêsas estão lançando em público é que os tripulantes ganham bem", disse o sr. L. F. N. Carneiro.

Ganhavam bem, desejamos emendar. Desde 1945, não há nenhuma diferença boa em seus ordenados.

Há seis anos passados, os aeronautas ganhavam bem. Tinham êles um ordenado à altura de seu trabalho, de sua responsabilidade, de seus riscos.

Hoje, um comandante continua com o mesmo salário. Para enfrentar o aumento do custo de vida, a sua luta é voar as horas extras que aumentam o seu ordenado mensal.

Mas o público que viaja é o prejudicado. As tripulações passam do limite de trabalho aconselhado pelos médicos, na luta pela sobrevivência no meio da inflação.

O limite de segurança, que na aviação causa acidentes horríveis, está sendo excedido. Mas será justo obrigá-los a voar o limite normal, quando os seus vencimentos não dão para manter o padrão de vida aconselhado pelos médicos?

O REFLEXO DOS ORDENADOS BONS

O aviador, pela qualidade de seu trabalho, precisa de um padrão de vida sadio em terra. Para manter êste padrão elevado, para poder sustentar com tôdas as suas fôrças as lutas contra os elementos, quando em exercício de suas funções, precisa ser um homem são, bem alimentado e descansado, disse o presidente do Sindicato.

As tripulações atuais estão dentro dêstes limites de segurança? Podemos assegurar que não. Vivem êles contando o dinheiro que ganham em excesso de trabalho normal, agitados por não poderem contar com uma segurança futura".

A FALTA DE SEGURANÇA

"Os leitores sabem, por informações nos jornais, que os aviadores têm seu limite de trabalho. Por fôrça de sua atividade profissional a idade limite de trabalho é muito baixa, prosseguiu o comandante.

Durante o exercício de sua profissão, a atenção permanente que mantêm durante as horas de serviço, exerce nefasta influência no seu organismo.

Atualmente, pode o aviador se preparar para esta prematura aposentadoria, ditada pelos exames médicos rigorosos?"

O ESTADO DE ESPIRITO DOS AVIADORES

Podemos mais uma vez afirmar que não. Vemos, portanto, uma classe que merece um tratamento especial, que não pode exercer com segurança a sua atividade profissional, a menos que inteiramente descansado com os problemas domésticos, vemos êste grupo que lida com a vida de milhões de passageiros, vemos êstes tripulantes alarmados com a situação insustentável dos [illegible]

A RESPONSABILIDADE DAS COMPANHIAS

Concluindo, disse o comandante: "Chamamos mais uma vez a atenção das companhias. Pedimos que elas pensem neste aspecto grave da questão, e mais uma vez exigimos que elas não desprezem a vida dos passageiros que lhes é confiada.

A luta vergonhosa entre elas deve cessar, para que haja um aumento de segurança para os que se utilizam do transporte aéreo.

Os aeronautas e aeroviários querem isso, e exigem que o público não sofra mais com os desbaratos de uma briga que só desmoraliza os dirigentes atuais das emprêsas.

O problema é grave. Que elas, em homenagem aos milhões de vidas que cada uma transporta anualmente, estudem sem briga a questão, para que todos possamos trabalhar num clima de confiança recíproca e da segurança absoluta de vôo".

Juri de economia popular verdadeiro Tribunal de Segurança

Conferência que será pronunciada hoje, no I. dos Advogados, pelo sr. Serrano Neves

O criminalista Serrano Neves, membro da comissão de Direito Penal do Instituto dos Advogados, fará hoje, às 20 horas, no Instituto, uma conferência subordinada ao título "Conceito, repressão e julgamento dos crimes contra a economia popular".

Embora a conferência não seja escrita, podemos adiantar que são êsses os principais itens a serem abordados:

1. Estudo da feição conceitual de crime contra a economia popular e crítica do critério adotado pelo legislador na diferenciação entre crime e contravenção;

2. As leis contra a economia popular punem delitos meramente convencionais e até alguns ilícitos puramente fiscais;

3. Histórico das leis de economia popular no mundo inteiro;

4. O Govêrno, que insiste na idéia de combater os crimes contra a economia popular deve pensar, primeiramente, no combate nas fontes, nas origens. O govêrno não está organizado econòmicamente e não pode, por isso, pretender qualquer combate aos crimes contra a economia do povo, pois isso será evidente demagogia;

5. Problema da fiscalização;

6. Alheamento do govêrno à política de produção; e finalmente

7. Crítica da atual legislação sôbre economia popular e da legislação proposta, que torna o crime inafiançável, não permite livramento condicional, nem desaforamento do processo, nem suspensão da execução da sentença e obriga o juiz a recorrer ex-ofício da sentença absolutória. E isto é uma caricatura do Tribunal de Segurança, com evidente desprestígio do Júri e desrespeito aos magistrados.

vozes do TURF

Domingos Ferreira abandonará a profissão de jóquei daqui a dois anos, tendo ocasião de dizer a amigos que já está cheio do turfe.

■

Quejido, segundo declarações de Fernando Schneider, fez "forfait" domingo em virtude da raia, não desejando o seu treinador sacrificá-lo, dada a sua pesada sobrecarga de 64 quilos.

Quejido correrá nos Estados, tomando parte em várias provas clássicas.

■

Com o dinheiro que ganhou em Vigorosa, Waldemar Attianesi comprou Mujique e pretende ganhar várias corridas com o filho de King Salmon.

— PEÃO —

NOTAS TURFISTAS

Está despertando grande entusiasmo a próxima exposição-leilão.

Os potros que dela participarão têm sido muito apreciados pela harmonia e robustez de seu físico, e um "record" financeiro é esperado.

■

Está sendo aguardada no Recife a chegada do sr. Rubens Antunes Maciel, vice-presidente do Jóquei Clube Brasileiro, que será homenageado, sábado, com uma prova que será disputada no hipódromo de Madalena.

■

No próximo dia 14 não haverá corridas em Cidade Jardim, em virtude das eleições municipais, que serão realizadas naquela data.

■

Pierre Vaz, com os três triunfos que logrou domingo último, passou a liderar as estatísticas de jóqueis no hipódromo de Pinheiros.

■

J. Carvalho e J. Alves, pilotos atuantes em S. Paulo, foram punidos pela C. C. local, por não terem feito maior empenho em colocar-se com os animais Coli e Grillon. Ficarão na cêrca durante dois meses.

TIROLESA -- RAINHA DAS PISTAS

Comprada por indicação de Juan Zuniga, seu atual treinador — Correu 35 vêzes e levantou em prêmios a quantia de Cr$ 5.076.500,00 só no Hipódromo da Gávea — A única égua a ganhar o G. P. Brasil

De CELSO CASTRO

Com a idade de 7 anos, ostentando excepcional forma de treinamento e inteiramente sã, Tirolesa partiu ontem para o Haras Guanabara, onde servirá na reprodução, depois de uma campanha intensa, durante a qual conquistou as mais importantes provas do turfe brasileiro para a blusa verde e preta do Stud Seabra.

CUSTOU POUCO

Depois de uma campanha curta na Argentina, foi embarcada para o Brasil, onde chegou no início de 1948, tendo sido adquirida pelos irmãos Seabra pela quantia de Cr$ 200.000,00.

ZUNIGA INDICOU

Uma passagem interessante na compra da égua, que anos mais tarde viria a ser a mais famosa corredora dos prados sul-americanos, é esclarecida agora, quando se sabe que se não fôsse Zuniga os seus atuais proprietários teriam adquirido Tocada, considerada na época uma excepcional égua, com muito mais cartaz do que Tirolesa.

Zuniga, porém, consultado a respeito, indicou sem vacilações a filha de Fox Cub, desfazendo ao mesmo tempo a suspeita de que a mesma não pegava bem a grama.

DOIS APELIDOS

Dotada de uma saúde de ferro e de uma resistência espantosa, Tirolesa foi honrada com dois apelidos, que bem traduzem a sua extraordinária pujança: "égua-macho" e "Paraíba".

RECORDISTA

Embora se adaptasse melhor ao tapete verde, tem triunfos também na areia (Argentina) e na grama molhada. Na raia de grama sêca bateu dois "records", o dos 2.400 metros (146"1/5) e o dos 4.000 metros (251"3/5).

VÁRIOS JOQUEIS

Vários jóqueis montaram-na durante a sua carreira, sendo que apenas dois freios: Irineu Leguisamo e Reduzino de Freitas. Os bridões foram: Domingos Ferreira, Francisco Irigoyen, René Latorre, Luis Diaz e Emigdio Castillo.

Dêsses todos, porém, foi Domingos Ferreira quem mais se ajeitou com ela e quem a dirigiu nas mais importantes carreiras.

Foi, ainda, sob o govêrno de Minguinho que acabou a sua vida de corredora, ganhando o "Grande Prêmio Diana", no dia 23 de setembro.

RECORDISTA

Sua carreira inicial no Brasil foi numa prova comum, ganhando Cr$ 20.000,00 e sua última apresentação foi no "Diana", com Cr$ 300.000,00 de prêmio.

No total, ganhou a importância de Cr$ 5.076.500,00, só no prado da Gávea, devendo-se acrescentar a essa soma os prêmios ganhos na Argentina e um segundo lugar em São Paulo.

Passou, assim, a ser a maior ganhadora do Brasil, ultrapassando de Cr$ 656.500,00 a quantia ganha pelo craque Heliaco, que muito tempo manteve o bastão de líder.

GANHOU TÔDAS

Teve o seu nome inscrito em tôdas as quatro provas da chamada Temporada Internacional do turfe brasileiro, vencendo três êste ano e o Grande Prêmio Brasil, na temporada passada.

Foi o único animal a conseguir tal proeza e a única égua a ganhar o "Brasil".

Em tôda a sua vida, Tirolesa tomou parte em 42 carreiras, conquistando 23 triunfos, 6 segundos, 6 terceiros, 4 quartos e 3 desclocações.

Apenas um acidente sofreu nos 5 anos de atividades nas pistas. Num dia de chuva, quando se exercitava sob a monta de Minguinho, desprendeu-se das mãos do piloto e deu três voltas na raia. Ao tentar voltar para o padoque do prado foi de encontro à cêrca, levando um grande tombo.

Além de Zuniga, Tirolesa foi cuidada em 1948 pelo tratador Cesar Covarrubias, sob cuja responsabilidade obteve 4 vitórias.

PRIMEIRO CRUZAMENTO

Domingo passado despediu-se do público turfista carioca, seguindo ontem para a cidade de Bananal, onde está localizado o Haras Guanabara.

Aí exercerá as funções de principal reprodutora, estando desde já designado para o seu primeiro cruzamento o famoso garanhão Royal Forest, adquirido no ano passado pelo elevado preço de dois milhões de cruzeiros.

E' a seguinte a campanha da "campeoníssima":

ARGENTINA — 1947

16/ 3 — 3.ª prova comum — I. Leguisamo — Prado de Palermo.
20/ 7 — 1.ª prova comum — I. Leguisamo — Prado de Palermo.
27/ 7 — 3.ª prova de potrancas — I. Leguisamo — Idem, idem.
23/ 8 — 3.ª prova comum — Juan Zuniga — Prado de S. Isidro.
14/ 9 — 1.ª prova comum — Juan Zuniga — Prado de Palermo.
4/10 — 1.º clássico seleccion — J. Zuniga — Prado La Platta.
27/12 — 4.º clássico Buenos Aires — I. Leguisamo — Prado San Isidro.

B R A S I L

1948

28/ 2 — 1.º —	Prova comum	F. Irigoyen	20.000,00
7/ 3 — 1.º —	Especial de éguas ..	F. Irigoyen	50.000,00
18/ 4 — 3.º —	Especial de éguas ..	F. Irigoyen	7.500,00
27/ 6 — 2.º —	Handicap	F. Irigoyen	12.000,00
18/ 6 — Ult —	G. P. 14 de Julho ..	E. Castillo	—x—
25/ 7 — 1.º —	Especial de éguas ..	F. Irigoyen	60.000,00
1/ 8 — Ult —	G. P. Brasil	R. Freitas	—x—
29/ 8 — 4.º —	G. P. Caxias	F. Irigoyen	—x—
26/ 9 — 1.º —	G. P. Diana	F. Irigoyen	250.000,00
3/10 — 1.º —	G. P. Am. do Sul ..	F. Irigoyen	200.000,00
31/10 — 4.º —	Handicap	F. Irigoyen	—x—
13/12 — 3.º —	Cl. J. C. Montevidéu	F. Irigoyen	5.000,00

1949

26/ 6 — 1.º —	Handicap	R. Latorre	40.000,00
10/ 7 — 1.º —	G. P. 11 de Julho ..	R. Latorre	120.000,00
7/ 8 — 2.º —	G. P. Brasil	F. Irigoyen	200.000,00
28/ 8 — 2.º —	G. P. D. Caxias ..	F. Irigoyen	30.000,00
4/ 9 — 2.º —	G. P. J. C. Brasileiro	F. Irigoyen	30.000,00
25/ 9 — 1.º —	G. P. Diana	F. Irigoyen	200.000,00
23/10 — 4.º —	G. P. Am. do Sul ..	F. Irigoyen	—x—

1950

11/ 6 — 2.º —	G. P. Pref. Municipal	D. Ferreira	30.000,00
9/ 7 — 1.º —	G. P. 11 de Julho ..	F. Irigoyen	120.000,00
6/ 8 — 1.º —	G. P. Brasil	D. Ferreira	1.000.000,00
27/ 8 — 1.º —	G. P. D. Caxias ..	F. Irigoyen	150.000,00
3/ 9 — 1.º —	G. P. J. C. Brasileiro	D. Ferreira	400.000,00
24/ 9 — 1.º —	G. P. Diana	D. Ferreira	300.000,00

1951

13/ 5 — 2.º —	(São Paulo)	D. Ferreira	—x—
10/ 6 — 2.º —	G. P. Pref. Municipal	D. Ferreira	15.000,00
1/ 7 — 1.º —	G. P. S. F. Xavier	F. Irigoyen	150.000,00
8/ 7 — 1.º —	G. P. 11 de Julho ..	L. Diaz	120.000,00
5/ 8 — 3.º —	G. P. Brasil	F. Irigoyen	100.000,00
19/ 8 — 1.º —	G. P. Dr. Frontin ..	D. Ferreira	500.000,00
26/ 8 — 1.º —	G. P. D. Caxias ...	D. Ferreira	150.000,00

Montarias e cotações - Sábado

1.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,30 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Nagela, E. Castillo	55	22
2—2	Coroinha, A. Ribas	55	27
3—3	Bacabal, E. Silva	55	35
4—4	Ellegal, W. Andrade	55	40
5	Mor. Linda, P. Coelho	55	50

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Sol Bonito, S. Ribeiro	58	30
2	Vaico, C. Callerl	50	50
2—3	Rio Verde, Rigoni	56	27
4	C. Magno, Meireles	56	40
3—5	Taruman, R. Latorre	50	35
6	Hivon, A. Rosa	58	40
4—7	Luetzow, O. Ullôa	56	35
8	Tapaju, U. Cunha	50	35

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,30 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Parthenon, L. Diaz	56	25
"	Algarve, D. Ferreira	56	25
2—2	Guambi, E. Silva	52	40
"	Gulfstream, Câmara	52	40
3—3	Manimbé, O. Macedo	56	35
4	Philidor, U. Cunha	56	50
4—5	Oere, D. Moreira	56	30
6	Bananal, x.x.	56	35
"	Manguarito, x.x.	56	35

4.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	El Gin, D. Moreira	55	27
2	Parnaso, Red. Filho	55	50
2—3	Coronet, duv. correr	55	—
4	Spencer, A. Nóbrega	55	40
3—5	Sorriso, N. Linhares	55	50
6	Amarante, O. Coutinho	55	35
7	Agual, L. Coelho	56	60
4—8	Coromy, A. Ribas	55	70
9	Hasiim, L. Leighton	55	60
10	Evoé, J. Tinoco	55	40

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,35 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Marinha, L. Rigoni	58	35
2	Elanut, R. Latorre	52	40
2—3	Gorgona, D. Ferreira	60	27
4	Rivera, O. Ullôa	52	30
3—5	Changa, U. Cunha	56	40
6	Dona Sinhá, Mesquita	56	50
4—7	Oistria, C. Moreno	56	40
8	Gasconha, D. Moreira	56	45

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Baluarte, I. Pinheiro	58	30
2	Lohengrin, R. Latorre	58	50
3	R. Formoso, U. Cunha	56	40
2—4	Cantinflas, L. Rigoni	54	35
5	Cigana, P. Tavares	52	50
6	Toropi, O. Coutinho	56	40
3—7	Algoz, A. Nóbrega	56	60
8	Pantufla, D. Moreira	52	50
9	Peteim, S. Machado	54	40
4—10	Fausto, D. Ferreira	54	35
11	Tarascon, J. Martins	54	40
12	Mursa, x.x.	53	37

7.º PAREO — 2.200 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 16,50 HORAS. (BETTING) — Handicap Especial.

		Ks	Cts
1—1	Four Hills, L. Rigoni	60	50
"	Bakelita, O. Macedo	50	30
2	Nimrod, L. Diaz	58	35
2—3	F. Napoleon, O. Ullôa	55	25
4	Bahari, D. Moreira	56	40
5	Torpedo, A. Rosa	58	50
3—6	Lord Antibes, Castillo	55	27
7	El Gaucho, R. Latorre	48	56
"	Origon, J. Tinoco	48	50
4—8	Fairplay, x.x.	60	45
"	Toribio, não corre	58	—
"	Saladito, U. Cunha	50	40
"	Tuyusero, não corre	51	—

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,30 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Urucânia, O. Ullôa	56	35
"	Come On!, P. Coelho	50	35
2—2	Maco, J. Mesquita	56	30
3	Montenegro, N. Mota	50	50
4	Napoleão, R. Filho	54	60
3—5	Lucifer, J. Tinoco	54	40
6	Mujique, M. Rossano	52	50
7	Bosphorino, H. Oliv.	52	80
4—8	Carinho, L. Rigoni	58	40
9	Assungui, U. Cunha	50	50
"	Incógnita, D. Moreira	50	50

Joqueis e favoritos - Domingo

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Surubiú, D. Moreira	56	35
"	Oscar, L. Rigoni	56	35
2—2	Monterrey, R. Latorre	56	50
3	Teófilo, A. Nóbrega	56	40
3—4	Opúviro, C. Moreno	56	35
5	Odila, U. Cunha	54	50
6	Ornato, x.x.	56	60
4—7	Satano, E. Castillo	56	40
8	Obélia, J. Mesquita	54	30
9	Snowstorm, x.x.	56	35

2.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,30 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Path Finder, Castillo	56	40
"	Sketch, J. Mesquita	56	40
2—2	Oraci, U. Cunha	56	35
3	Coralliaco, D. P. Silva	56	50
3—4	Hélio, O. Ullôa	56	40
5	Comtesse, não corre	54	—
4—6	Tarantina, L. Rigoni	56	30
"	Madrigal, P. Tavares	56	30

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	New Comer, L. Rigoni	58	25
"	Pujanza, J. Tinoco	52	25
2—2	Varsity, S. Ferreira	58	40
3	Macanudo, E. Castillo	54	50
3—4	El Tigre, D. Ferreira	54	35
5	Dizzi, não corre	52	—
4—6	Silicio, D. Moreira	54	40
7	Master Bob, U. Cunha	58	50
8	Larue, P. Tavares	52	60

4.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 14,30 HORAS. Prêmio C. E. de Sousa Aranha.

		Ks	Cts
1—1	Goldena, L. Diaz	60	35
2—2	Oreia, C. Moreno	58	40
3—3	Onéa, O. Macedo	57	30
4	Macaúba, J. Mesquita	54	50
4—5	Marly, E. Castillo	56	27
"	Maud, O. Ullôa	54	27

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 15 HORAS (10.ª prova esp. de éguas).

		Ks	Cts
1—1	Terzica, W. Meireles	50	35
"	Miss France, S. Ferr.	58	35
2—2	Laurina, L. Diaz	60	40
3	Viúva Alegre, x.x.	58	60
3—4	Lyonora, N. Linhares	58	35
5	Larue, P. Tavares	58	50
4—6	Sinleas, E. Castillo	62	27
"	Vi Dearth, U. Cunha	59	27

6.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 150.000,00 — AS 15,35 HORAS. G. P. "Alfredo Santos" (Clássico).

		Ks	Cts
1—1	Nabia, O. Ullôa	55	20
2	Hell Cat, R. Latorre	55	40
2—3	Araripe, U. Cunha	55	25
4	Kasbah, D. Ferreira	55	30
3—5	Grey Girl, D. Moreira	55	35
6	Hidalga, E. Castillo	55	50
4—7	Herodiade, L. Rigoni	55	40
8	Helenias, I. Pinheiro	55	60

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 16,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Maná, C. Moreno	55	30
2	Waxy, E. Silva	56	60
3	Topázio, J. Mesquita	58	50
4	Alvino, J. Tinoco	52	50
2—5	La Malinche, U. Cunha	56	30
6	Itamoji, A. Brito	58	60
7	A. Campo, M. Coutinho	54	70
"	Eton, F. Machado	54	70
3—8	Erin, J. Graça	56	40
9	Polidor, L. Coelho	50	50
10	Ival, N. Linhares	54	60
11	Calapó, A. Oliveira	50	70
"	Mico, D. Moreira	50	70
4—12	Apinagé, O. Macedo	58	40
13	Alcazaba, J. Baffica	48	50
14	Dehôs, G. Costa	58	60
15	Gericó, I. Pinheiro	56	35
"	Folliador, C. Callerl	52	35

8.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,50 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Cabo Frio, L. Rigoni	58	30
2	Don Euvaldo, x.x.	54	50
2—3	Descamisado, Rossano	50	40
4	Scarface, J. Tinoco	54	50
5	Algoz, A. Nóbrega	50	50
3—6	Islete, D. Moreira	50	27
7	El Malachin, R. Filho	54	40
8	S. de Ouro, A. Oliveira	50	50
4—9	Mariano, S. Ferreira	58	35
10	Callia, L. Diaz	58	40
"	Iuano, O. Ullôa	56	40

9.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 17,30 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Fairfax, D. Ferreira	58	35
"	Cumberland, L. Diaz	56	35
"	Parthenon, x.x.	57	35
2—2	Pracinha, S. Ferreira	54	40
3	Intrépido, U. Cunha	49	50
4	Inicio, O. Macedo	58	40
3—5	Guaruman, C. Callerl	56	50
6	Itaim, x.x.	43	60
7	Mandi, C. Moreno	50	40
4—8	El Campeador, R. Filho	52	35
9	Caião, R. Latorre	50	40
10	Argonauta, x.x.	50	35
11	Ocre, D. Moreira	56	35

Aprontos na manhã de hoje

De Lord Antibes, Bahari e Torpedo os melhores aprontos para o Handicap Especial de sábado

BACABAL — E. Silva — 600 em	37"2/5
MORENA LINDA — Pedro Coelho — 600 em ..	37"3
VAICO — C. Callerl — 700 em	44"
CARLOS MAGNO — W. Meireles — 600 em	37"3/5
TARUMAN — R. Latorre — 700 em	43"
LUETZOW — O. Ullôa — 600 em	37"
ALGARVE — D. Ferreira — 700 em	44"
GUAMBI — E. Silva — 700 em	43"3/5
GULFSTREAM — S. Câmara — 700 em	43"3/5
PHILIDOR — U. Cunha — 800 em	45"2/5
MANGUARITO — Id. — 700 em	43"
CORONET — O. Ullôa — 600 em	36"
SPENCER — A. Nóbrega — 600 em	37"3/5
SORRISO — N. Linhares — 600 em	37"
COROMY — A. Ribas — 600 em	38"
MARINHA — L. Rigoni — 600 em	37"3/5
ELANUT — Latorre — 600 em	39"
GORGONA — D. Ferreira — 800 em	49"2/5
RIVERA — O. Ullôa — 380 em	22"
CHANGA — U. Cunha — 600 em	37"2/5
DONA SINHA' — J. Mesquita — 380 em	21"2/5
OISTRIA — C. Moreno — 380 em	22"2/5
GASCONHA — D. Moreira — 600, na reta oposta, em	38"
RIO FORMOSO — Ubirajara Cunha — 600 em ..	38"
CANTINFLAS — Rigoni — 380 em	22"2/5
ALGOZ — A. Nóbrega — 600 em	37"1/5
PETEIM — E. Silva — 600 em	37"2/5
MURSA — J. Martins — 600 em	37"
NIMROD — Luis Diaz — 1.000 em	66"
FORT NAPOLEON — O. Ullôa — 800 em	53"3/5
BAHARI — D. Moreira — 800 em	50"
TORPEDO — O. Macedo — 800 em	50"2/5
LORD ANTIBES — Castillo — 1.000 em	62"
ORIGON — J. Tinoco — 700 em	43"2/5
FAIRPLAY — Latorre — 700 em	44"
SALADITO — U. Cunha — 800 em	50"
URUCANIA — O. Ullôa — 600 em	38"
MACO — J. Mesquita — 600 em	36"3/5
MONTENEGRO — Nelson Mota — 380 em	22"
NAPOLEÃO — R. Filho — 600 na reta oposta em	42"
ASSUNGUI — U. Cunha — 600 em	38"

AUTOMOBILISMO

DUELO ENTRE OS VOLANTES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A temporada internacional no Brasil — Bons carros com os brasileiros — As equipes da "Ferrari" e da "Alfa Romeo"

A temporada internacional de automobilismo, prevista para novembro e dezembro próximos, deverá ser uma grande oportunidade para o confronto dos nossos volantes com os estrangeiros mais em evidência na atualidade.

QUATRO "FERRARI"

Entre os prováveis concorrentes, destacam-se os italianos Viloresi, Ascari e Taruffi e o argentino Gonzalez, que pilotarão quatro "Ferrari" tipo especial.

São as maiores máquinas desta fabricação, só existindo cinco iguais em todo o mundo.

VOLTA A "ALFA ROMEO"

A famosa marca italiana Alfa Romeo, com carros que são a última palavra em técnica, far-se-á representar pelo argentino Fangio e os italianos Bonetto e Farina.

A "B.R.M."

O carro da "B.R.M.", considerado como o milagre da mecânica inglêsa, será dirigido pelo volante francês Rossier, um dos mais completos do momento.

A EQUIPE DO BRASIL

Ninguém poderá negar que tenhamos bons volantes, no entanto, faltavam bons carros para que êles pudessem competir.

Desta feita, porém, as coisas deverão tomar outro rumo, pois Chico Landi está na posse da quinta "Ferrari", tipo especial, idêntica à dos volantes Viloresi, Ascari, Taruffi e Gonzales; Pinheiro Pires tem a "Talbot" que comprou à viúva de Jean Achard, e que é um grande carro; Rubem Abrunhosa, correrá na "Ferrari", de Pinheiro Pires; Henrique Cassini terá uma "Osca", máquina que impressionou na Europa, e, finalmente, teremos Gino Bianco com outra "Masserati", também das mais modernas.

MAIS TRÊS QUILÔMETROS NO CIRCUITO DA GÁVEA

Aproveitamento da reta da Avenida Vieira Souto — Sugestão ao A.C.B.

Cogita-se nos meios automobilísticos de sugerir ao Automóvel Clube do Brasil uma alteração no percurso do Circuito da Gávea, ampliando-o em cêrca de três mil metros, fazendo-se o aproveitamento da parte cimentada da Avenida Vieira Souto.

O PERCURSO PROJETADO

O percurso projetado para o acréscimo compreenderia as duas alamedas da praia do Leblon, desde o Hotel Leblon até ao Jardim de Alá. Os carros tomariam a alameda interna e invertendo-se a "mão" voltariam pela parte junto à praia para evitar o cruzamento na ligação com a Avenida Niemeyer.

FAVORECERIA OS "GRANDES CARROS"

Essa modificação aumentaria a possibilidade dos carros de grande velocidade, pois a pista da Gávea que se caracteriza pela sinuosidade quase completa de retas, passaria a contar com duas de um quilômetro e meio além do canal e da rua Marquês de São Vicente. Por outro lado, favoreceria aos espectadores da competição que teriam um local não sòmente melhor para assistir à prova como também oferecerá maior segurança e comodidade, pois as calçadas amplas da Avenida Vieira Souto comportam grande público.

CALENDÁRIO INTERNACIONAL PARA 1952

PARIS, 4 (AFP) — A Comissão Esportiva Internacional da Federação de Clubes Automobilísticos estabeleceu da seguinte maneira o calendário internacional das provas da temporada de 1952: de 22 a 29 de janeiro o "rallye" de Monte Carlos; 17 de fevereiro, prova de velocidade na Argentina; 18 de maio, Grande Prêmio Suíço, fórmula n.º 1; de 20 a 25 de maio, "rallye" em Lisboa; 22 de maio, Grande Prêmio de Luxemburgo, fórmulas ns. 2 e 3; 30 de maio, Grande Prêmio de Indianópolis, fórmula livre; 1 e 2 de junho, Grande Prêmio de Mônaco, carros de esporte; 14 e 15 de junho, Vinte e Quatro Horas de Mans; 22 de junho, Grande Prêmio da Bélgica, qualificado de Grande Prêmio da Europa, fórmula n.º 1; 6 de julho, Grande Prêmio do Automóvel Clube de França, em Ruão, fórmulas ns. 1 e 2; 19 de julho, Grande Prêmio da Grã-Bretanha, fórmula 1; 3 de agôsto, Grande Prêmio da Alemanha, fórmulas 1, 2, 3 e esporte; 17 de agôsto, Grande Prêmio da Holanda; 7 de setembro, Grande Prêmio da Itália, fórmula 1; 26 de outubro, Grande Prêmio da Espanha, fórmula 1; 14 de dezembro, Grande Prêmio do Rio de Janeiro, fórmula 1.

Quanto às principais provas regionais francesas, deverão ser disputadas num percurso mínimo de 300 quilômetros, para serem qualificadas de Grande Prêmio da França, fórmula 2. Essas provas darão margem a uma classificação geral no fim da temporada. São elas: 17 de abril, em Pau; 27 de abril, Marselha; 25 de maio, Paris; 29 de junho, Reims; 10 de agôsto, Comminges; 17 de agôsto, La Baule.

No tocante à fórmula das corridas, a Comissão Esportiva Internacional proporá à assembléia geral o abandono da fórmula 1 (1.500 cmc. a compressor até 4 litros, 5 sem compressor) bem como prever, a partir de 1 de janeiro de 1954, uma nova fórmula de corridas internacionais, que só compreenderá carros de 750 cmc. com compressor até 2 litros, 5 sem compressor (pêso e carburantes à vontade).

Finalmente, o campeonato mundial de volantes não será mais unicamente reservado à fórmula n.º 1, com dez provas, efetuando-se a classificação, como precedentemente, pelos quatro melhores resultados obtidos pelos corredores, durante essas provas.

Os Grandes Prêmios válidos para o Campeonato Mundial de Corredores são, na ordem cronológica, os da Suíça, Indianópolis, Bélgica, França, Grã-Bretanha, Alemanha, Holanda, Itália, Espanha e Rio de Janeiro.

Recepção ao recordista mundial

Ademar Ferreira da Silva será promovido em suas funções municipais como homenagem da Cidade de São Paulo

S. PAULO, 4 (Sucursal) — A chegada de Ademar Ferreira da Silva em São Paulo constituiu-se em verdadeira apoteose. O atleta brasileiro, recordista mundial, foi carregado em triunfo pelo numeroso público que o foi receber na "gare" Roosevelt.

Dentre as muitas homenagens prestadas ao atleta, destacou-se a sugestão do presidente da Comissão Municipal de Desportos ao secretário da Educação e Cultura de São Paulo para que o atleta, que é funcionário municipal, seja promovido em suas funções municipais naquela Secretaria.

HISTORIA DE UM RECORDE

Falando aos jornalistas, Ademar disse que "sentia-se bem no dia em que quebrou o recorde, sentia-se num dêsses dias propícios para tentar recordes. As próprias condições atmosféricas desfavoráveis não impediram sua tarefa. Mais do que um problema físico, tratava-se de um problema mental. Estava com os movimentos soltos e a resistência que lhe opôs Hélio Coutinho da Silva, concorreu ainda mais para alcançar a vitória.

— Marquei inicialmente 15m 51. Em seguida fui a 15m 61 no segundo salto. No terceiro obtive 15m,65 e o quarto foi considerado nulo. Na quinta tentativa obtive os 16m,01 que me conferiram o recorde mundial que até então era bi-partido entre eu e o japonês Naoto Tajima, ambos com 16 metros. Não realizei a sexta e última tentativa por conselho do técnico Gerner. O tempo não favorecia. Enfim, estou muito contente de ter proporcionado ao Brasil uma tão grande vitória.

Será iniciado esta noite o «III Concurso Oficial»

O Campeonato de Novíssimos, a atração — Fluminense e Botafogo os favoritos —

Tendo como nota dominante o duelo entre as equipes do Fluminense e do Botafogo, começará esta noite, a partir das 21 horas, na piscina do alvi-negro, o "Terceiro Concurso Oficial".

A maior atração do concurso é a disputa do Campeonato de Novíssimos, que ocupará oito das onze provas programadas para logo mais. A segunda e última parte dêsse certame, será realizada no domingo, a partir das 10 horas, no mesmo local.

O PROGRAMA

O programa da primeira parte é a seguinte:

1.ª prova — 200 metros — moças — novíssimos — nado de costas.
2.ª prova — 200 metros — novíssimos — nado livre.
3.ª prova — 200 metros — novíssimos — nado de costas.
4.ª prova — 100 metros — moças — novíssimos — nado livre.
5.ª prova — 100 metros — novíssimos — nado de peito.
6.ª prova — 100 metros — novíssimos — nado de peito.
7.ª prova — 400 metros — novíssimos — nado livre.
8.ª prova — 100 metros — moças — amadores — nado livre.
9.ª prova — 100 metros — seniors — nado de costas.
10.ª prova — 100 metros — seniors — nado de peito.
11.ª prova — revezamento — 1x100 metros — novíssimos.

XATARA GESSOU A PERNA

Xatara, médio esquerdo do quadro de aspirantes do Fluminense, teve ontem a perna esquerda gessada. Xatara contundiu-se no embate de domingo com o América, razão pela qual permanecerá afastado das canchas por 30 dias.

RUBENS SEU SUBSTITUTO

Ante tal situação, a Direção Técnica pretende lançar contra o Olaria, Rubens, antigo defensor do Madureira.

FORAM AO CATETE OS JOGADORES DE FUTEBOL

QUEREM SEJA REGULAMENTADA A SUA PROFISSÃO

A diretoria do Sindicato compareceu ontem, à tarde, ao Palácio do Catete, quando entregou ao presidente da República um memorial em que solicita a regulamentação da profissão de jogador de futebol. O memorial foi entregue por Pindaro, vice-presidente do Sindicato. Além dos dirigentes, estiveram presentes os jogadores Ademir e Otávio, respectivamente do Vasco e do Madureira.

AINDA EM FOCO A TRANSFERÊNCIA DE HELENO

AINDA NÃO CHEGARAM A ACORDO VASCO E SANTOS

Não tendo o Vasco concordado em ceder Heleno por empréstimo, o Santos, praticamente, desistiu de obter o seu concurso. No encontro havido ontem à tarde, dos srs. Eurico Lisboa, diretor de Futebol do Vasco, e Jorge Schamas, representante do clube da Vila Belmiro, aqui no Rio, o clube de S. Januário informou que Heleno somente seria cedido, definitivamente, mediante o pagamento da importância de 150 mil cruzeiros, preço que foi estipulado para o seu atestado liberatório.

MADUREIRA

Weber voltará à zaga do Madureira. O jogador tomou parte nos jogos da excursão realizada pelo tricolor suburbano, não ressentindo o ternozelo atingido.

Espanhol que esteve em vias de ser afastado do quadro também tem sua presença frente ao Botafogo assegurada, o mesmo acontecendo com Tampinha.

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mario Carneiro na Peltec S.A. Tel.: 43-6178.

12 indiciações para a sessão de amanhã

9 jogadores, um massagista, um clube e um "linesman" na relação da Auditoria

A Auditoria do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol fez ontem, 12 indiciações para a sessão de amanhã, do órgão de julgamento da entidade carioca.

OS INDICIADOS

A relação dos indiciados é a seguinte: Jogadores — J. Alves, do Olaria, por atitude inconveniente; Orlando, do Bonsucesso, por desrespeito ao árbitro e agressão ao adversário; Jorge, do Bonsucesso, por jôgo violento; Almeida, ainda do Bonsucesso, por ofensa ao árbitro e agressão ao adversário; Brito, do Botafogo, por agressão; Sarará, do Vasco, por jôgo violento; Ascendino, do São Cristóvão, por agressão ao adversário; De Paula (Olaria), por desrespeito ao árbitro e Saindura, do Bonsucesso, por desrespeito ao árbitro. Mário Américo, massagista do Vasco, foi indiciado por desrespeito ao árbitro; o Botafogo, por atraso de jôgo, e o auxiliar Umbelino Silva, que funcionou no "match" Flamengo x São Cristóvão, por irregularidades.

DEPOIS DO "TEST" DE ONTEM

Ademir — "Espero que meu pé não inche. Espero que me deixem jogar".

Oto Glória — "Se Ademir pedir para jogar e disser que pode jogar — eu o escalarei".

Gifoni — "Nada posso dizer, tudo depende de seu estado físico; não anteciparei nada. Sinto-me até mal, com êsse caso. Meu relatório será entregue ao sr. Eurico Lisboa, antes do jôgo".

Lisboa — "Não é possível dizer nada, sòmente depois da palavra do departamento médico é que direi se êle joga ou não".

APARTAMENTOS EM COPACABANA E GLÓRIA

COPACABANA — EDIFICIO MIRAFLORES — Em construção à Av. N. S. de Copacabana, esquina de Fernando Mendes — Vende-se o apartamento n.º 1105, com sala, 2 quartos, terraço, banheiro, cozinha, quarto de empregada e w.c. Preço: Cr$ 430.000,00. EDIFICIO SISALTLANTICO — Em construção à Av. Atlântica, esquina de Miguel Lemos. Vendem-se diversos apartamentos de sala, quarto, banheiro e kitchnete. EDIFICIO ALASKA — Avenida Atlântica n.º 3.866, entre 83 Ferreira e Francisco Sá. Em construção. Vendem-se apartamentos de sala, quarto, banheiro e kitchnete.
GLÓRIA — EDIFICIO POÇOS DE CALDAS — Em construção à Praça Paulo Cândido, entre a rua da Lapa e Augusto Severo. Vendem-se diversos apartamentos de sala, quarto e kitchnete. EDIFICIO YPU — Rua do Russel n.º 496 — Vende-se o apartamento n.º 1001. Tratar com Costa Júnior à Av. Graça Aranha, 326, 10.º andar, sala 1001, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

Modificações no Regulamento do Campeonato Brasileiro de Basquetebol

A partir de 1952, deverão surgir os campeões sul-brasileiros, centro-brasileiros e norte-brasileiros de basquetebol, além do campeão nacional.

Essa é uma idéia do prof. Alfredo Colombo, superintendente da C. B. D., visando terminar com as dificuldades financeiras e de transportes.

No certame recem-findo, disputado em Santa Catarina, sete entidades, já inscritas, desistiram do campeonato por uma dessas duas dificuldades.

A ORGANIZAÇAO

Segundo a idéia de Colombo, os Estados seriam divididos em 3 zonas: uma no Sul, outra no Centro e outra no Norte, sendo escolhidas as sedes dentre as cidades a que pertençam os concorrentes.

Num outro local, então, seria realizado um turno final e decisivo, compreendendo, provavelmente, os três campeões de zonas; o campeão brasileiro de 50; o vice-campeão do mesmo ano e a seleção do Estado onde se realizar essa parte.

VANTAGENS

Além de dar ao certame a possibilidade de nele se inscreverem tôdas as entidades filiadas, deverá melhorar o nível técnico, tendo como estímulo a criação dos títulos do Sul, do Centro e do Norte do país.

VIVINHO ASSINARA' AMANHÃ E ESTREARA' DOMINGO

DEPENDE DE ADEMIR A ESCALAÇÃO DO TIME DO VASCO DA GAMA

DOMINGO DE MANHÃ O RELATÓRIO DE GIFFONI

A PRESENÇA DE LOLA DEPENDE DA ESCALAÇÃO DO MEIA-DIREITA

A escalação do quadro do Vasco para a peleja com o Bangu, domingo, no Maracanã, está na dependência do reaparecimento ou não de Ademir. O dr. Amilcar Gifoni dará seu parecer definitivo sôbre as condições físicas atuais do jogador, na manhã de domingo.

A PRESENÇA DE LOLA

Nestas condições, a presença do centro-médio Lola, que se houve muito bem no ensaio, também ainda não está assegurada. Caso Ademir não jogue, Ipojucan será o meia direita garantindo-se, desta forma, a presença de Lola. Entretanto, na sexta-feira, o técnico Oto Glória fará um teste entre os dois candidatos ao pôsto de centro-médio, aguardando depois, o parecer do dr. Gifoni sôbre Ademir, para escalar então aquêle que julgar mais apto para comandar a intermediária.

Jorge reafirmou

O treino do Vasco tornou a apresentar o médio Jorge entre os titulares. Tendo atuado com desembaraço, Jorge assegurou sua escalação para domingo, conforme vem sucedendo depois do afastamento de Alfredo II.

O quadro provável

A equipe vascaína, incluindo-se as escalações de Ademir, Ipojucan e Lola que ainda não estão decididas, será a seguinte:

Barbosa, Augusto e Clarel; Eli, Lola (Ipojucan) e Jorge; Tesourinha, Ipojucan (Ademir), Edmur, Maneca e Friaça.



LOLA
Candidato a "pivot"

AMORIM PARA O SANTOS

Na tarde de hoje o sr. Jorge Schamas, representante do Santos aqui no Rio, avistar-se-á com o sr. Eurico Lisboa, diretor de Futebol do Vasco, a fim de deliberarem sôbre quais as condições que o grêmio cruzmaltino concordará em ceder o centro-avante Amorim para o clube de Vila Belmiro.



ELY — IPOJUCAN — JORGE
É uma das linhas médias vascainas para domingo

Assunto do dia



Ademir ainda não está pronto. Vestiu o uniforme de treino ontem, calçou as chuteiras, atendeu aos fotógrafos, posou aquela pose de craque, de comandante que iria reassumir o comando.

O "super-homem" — todos pensaram, ainda que por momentos — sairia do estaleiro. Tudo parecia O.K.

Ademir correu 45 minutos. Pedia e recebeu a bola. Enterrava o queixo, preparava o "rush" — mas, depois de todo o esfôrço, uma verdade saltou aos olhos: a máquina de goals ainda estava enjambrada, coisa pequenina, apenas um leve descalibre.

Mais não podia ser. Não podia ser, ontem, a palavra definitiva que prometeram para o reaparecimento de Ademir.

Tiveram que adiá-la. Mais uma protelação — até sexta-feira, mais uma tentativa para o retôrno do chefe que está faltando ao ataque vascaíno.

Ontem tudo ficou na pose. Aquela de campeão, de super-homem, de lider, estilo "Queixada".

A. N.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 3 — N.º 549 — Quinta-feira, 4 de outubro de 1951

Natalino está no Rio e poderá jogar domingo

Natalino já regressou de Minas e domingo reaparecerá no time do América, contra o Flamengo.

Surgiu assim, um tanto inesperadamente, uma nova solução para o problema criado para Delio Neves, preparador do quadro do América, com a contusão de Jorginho.

NIVALDINO NA PONTA-ESQUERDA

Assim, com o deslocamento de Nivaldino para a extrema-canhota, não há mais problemas para Delio. Natalino, que já ontem bateu bola entre os rubros, mostrando-se em condições de reaparecer, deverá ser o escalado para a ponta-direita dos rubros, formando a ala com Maneco na peleja com o Flamengo.



NATALINO
Regressou ao Rio

BASQUETEBOL

O Campeonato Mundial de Basquetebol, programado para 1951, no Brasil, deverá ser efetuado em duas séries.

Uma terá como local o Estado de São Paulo; a outra o Distrito Federal, no Ginásio do Maracanã.

* * *

Pela eficiência com que ministrou o Curso de Aperfeiçoamento de Juizes, foi homenageado em Santa Catarina o professor Manoel Pitanga. Durante um almôço, os juizes-alunos ofertaram uma caneta-tinteiro ao diretor da Escola de Oficiais da FMB.

* * *

Chegaram ontem a esta capital o professor Manoel Pitanga, o dr. Hélio Maurício, médico da seleção carioca; os rubro-negros Tião e Alfredo, e os confrades Kleber Pimenta, Saldanha Marinho e Candido de Moura, oriundos de Santa Catarina.

* * *

Os dirigentes da Federação Catarinense vão cobrir a magnífica quadra de Florianópolis, tornando-a uma das mais completas do país.

DIDO CHEGA HOJE

Deverá treinar amanhã no Fluminense

Está sendo aguardado hoje em Alvaro Chaves o ponteiro Dido que atualmente está vinculado ao São Paulo e que recentemente foi oferecido ao Fluminense como empréstimo.

DEVERA TREINAR AMANHA

E' pensamento dos dirigentes tricolores submeterem amanhã de manhã Dido ao primeiro teste por ocasião do coletivo programado. Na hipótese do extrema "colored" agradar, o clube procurará junto ao São Paulo acertar a sua permanência como empréstimo ou mesmo definitivamente.

CONCORDOU O VASCO EM PAGAR 100 MIL CRUZEIROS AO BOTAFOGO



VIVINHO
Fez um "goal" no treino e será contratado

Vivinho será contratado pelo Vasco. Após o ensaio de ontem em São Januário, quando o ponteiro recem-chegado da Colômbia, teve oportunidade de assinalar um dos tentos dos titulares e demonstrado boas condições técnicas, o assunto ficou resolvido.

O compromisso será assinado amanhã após a revisão médica e a estréia de Vivinho está assentada para domingo no "match" de domingo com o Bangu. Por outro lado os dirigentes cruzmaltinos procurarão os paredros alvi-negros para efetuarem o pagamento do atestado liberatorio ou seja os cem mil cruzeiros, importância em que foi estabelecida.

POLO AQUÁTICO

Na abertura do "XI Torneio Aberto" marcado para sábado, na piscina do Fluminense, o E. C. Lara (Escola Naval) enfrentará o Guanabarino. O prélio final dêsse dia será efetuado entre o Cruzmaltino e o Estrêla Solitária.

TORNA-SE DIFÍCIL A VINDA DE CONVERTI

A vinda de Converti para o Fluminense talvez não mais se realize. Sendo o Banfield, clube ao qual está vinculado o "player" o lider do certame argentino, seus dirigentes demonstram pouco interêsse em negociá-lo, de vez que a cessão do ponteiro, se bem que suplente poderá mais tarde trazer dificuldades.

AINDA NAO VEIO RESPOSTA DA CARTA

Ante tal situação, o grêmio tricolor, por carta, solicitou do clube portenho uma definição precisa sôbre Converti. Ate agora nenhuma resposta foi recebida e no caso do Banfield confirmar seu desejo de transferir o jogador aí então o sr. Gaspar Labarthe da Silva embarcará para Buenos Aires para encerrar os ciclos das "demarches".

TÊNIS

Em prosseguimento ao Torneio Individual da 2.ª Classe Masculina, jogarão hoje, nas quadras do Fluminense: às 17 horas, Alexandre B. Cunha x Luiz Chaloub e O. Graça Couto x Sérgio Guimarães; às 18 horas, José Torok x Roberto M. Monteiro e B. Souza Dantas x Roberto Melo.

Waldir no Bangu

Participará do coletivo

O médio Waldyr, que na temporada passada, integrou a equipe do Fluminense, participará do coletivo de hoje do Bangu. Na hipótese do "half" colored apresentar-se a contento, será contratado. O prêço do atestado liberatório foi fixado há tempos pelo Fluminense em 35 mil cruzeiros.

O San Lorenzo quer Converti

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Os dirigentes do clube San Lorenzo de Almagro reataram, novamente, as conversações com os diretores do Banfield a fim de conseguir o passe do ponta direita Converti.

Sabe-se que êsse jogador é também solicitado pelo clube brasileiro Fluminense F. C.

Nos circulos esportivos desta capital transpirou que o San Lorenzo obteve prioridade junto ao Banfield.

NO PEDAL

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Julio Tapia continua sua tentativa de bater o "record" mundial de permanência em bicicleta. Já cumpriu 175 horas e pretende superar 180.

HOJE, A DECISÃO SÔBRE PÉ DE VALSA

CUSTARA' 500 MIL CRUZEIROS A TRANSFERÊNCIA — SEIS MIL CRUZEIROS MENSAIS E 70 MIL CRUZEIROS DE LUVAS POR ANO



PÉ DE VALSA
Em negociações com o São Paulo

E' esperado para hoje o pronunciamento final do São Paulo sôbre Pé de Valsa. Hoje, haverá um encontro entre representantes do grêmio bandeirante, srs. Cezar Dias e José Aranha, com o sr. Benicio Augusto Filho, diretor de futebol do Fluminense, para que o assunto seja resolvido.

500 MIL CRUZEIROS PELO "PASSE"

Pelo atestado liberatorio do "player" em pauta, o grêmio de Alvaro Chaves pediu a importância de 500 mil cruzeiros. Sabe-se, por outro lado, que Pé de Valsa perceberá por um contrato de um ano o ordenado mensal de seis mil cruzeiros e mais 70 mil cruzeiros de luvas no ato da assinatura de compromisso.

Orestes revelou qualidades

Embora sem preparo físico, demonstrou bom domínio de bola

A apresentação de Orestes di Ercole Alo ontem em Alvaro Chaves foi tida pela Direção Técnica do Fluminense como satisfatoria. Durante os 45 minutos que formou na ofensiva suplente entre Villalobos e João Carlos, o "player" italiano demonstrou bons predicados ou sejam: bom contrôle de bola e desembaraço nos arremessos com ambas as pernas.

NECESSITA DE MUITO INDIVIDUAL

Atualmente o jogador não está em boas condições físicas. Estando cerca de 4 meses afastado das canchas, Orestes não apresenta um estado atlético satisfatório, razão pela qual o seu rendimento técnico também sofre algumas alterações.

Todavia os dirigentes do Fluminense já elaboraram para êle intenso programa de treinamento que hoje de manhã teve inicio com uma prática individual. Amanhã de manhã, Orestes que na Itália está vinculado ao União Esportiva Catanzaro, da provincia da Calabria, estará novamente em ação, no comando da ofensiva reserva.

HALTEROFILISMO

Para o Campeonato Metropolitano de Modelagem do Físico, programado para os dias 5 e 6 de novembro vindouro, haverá quatro classes, baseadas na altura dos concorrentes.

A classe "A" até 1m,62, inclusive; classe "B", mais 1m,62 até 1m,70, inclusive; classe "C", mais de 1m,70 até 1m,78, inclusive, e classe "D", mais de 1m,78.



BIGODE
De volta ao time

NOVIDADES NO TREINO DO FLAMENGO

Na tarde de hoje o Flamengo realiza o seu primeiro e último coletivo para o "match" de sábado com o América, no Estádio do Maracanã.

VARIAS ALTERAÇÕES NO QUADRO

Na prática, Flavio Costa fará várias alterações no quadro. Alem do retorno de Bigode e Walter à linha intermediária, está nas cogitações do "coach" rubro-negro o aproveitamento de uma nova ala direita, constituída por [illegible] e Hermes. Outrossim nessa oportunidade [illegible] no comando do [illegible] no posto de Adãozinho que por contusão será afastado da equipe.

FALANDO SÔBRE NATAÇÃO

De HÉLIO LÔBO

Grande número de provas preliminares, foram necessárias para a classificação final dos nadadores que deverão intervir nas finais do Campeonato do Novissimos e III Concurso Oficial da temporada de Natação, referente ao periodo de 1951 1952. Aqueles que compareceram no domingo último, à piscina do Botafogo, para assistir às eliminatórias a que nos referimos, devem ter saido satisfeitos, uma vez que comparecendo os clubes com suas equipes completas, puderam proporcionar aos presentes boas disputas, aumentando com isto o colorido da competição. Contrastando com o Campeonato de Principiantes, quando então apenas dois clubes se apresentaram em boa forma, o Campeonato de Novissimos surge com credenciais capazes de atrair grande assistência. Se não bastasse o valor de astros de primeira grandeza que intervirão nesse magno cotejo natatorio, haverá também interessante duelo entre o Botafogo e o Fluminense pela vitória em conjunto. E' inegavel, que o tricolor está mais credenciado que os botafoguenses, mas qualquer cochilo por parte de seus integrantes poderá proporcionar ao clube do Mourisco acentuadas possibilidades para obter significativas vitórias individuais. Pelo que assistimos nas eliminatórias, o Botafogo deverá dominar nas provas destinadas às moças, enquanto que o Fluminense desfruta de apreciavel vantagem no setor masculino, embora os demais clubes inscritos também estejam capacitados para colher expressivos triunfos. O Tijuca, além dos novissimos, se apresentou com seus principais astros, Aran e Capanema. Os dois valores tijucanos intervirão nas provas destinadas aos Seniors, e a presença dos mesmos é uma garantia do sucesso que vem despertando mais esta competição aquática. Vasco e Bangu continuam tomando parte em tôdas as competições da Federação. E' justo que se destaque, destas colunas, o valor desses dois grêmios, principalmente o Vasco, que sem possuir ainda uma piscina, vem competindo normalmente, quer no setor dos adultos como no dos infanto-juvenis. Enquanto isto, o Icaraí, lider há vários anos da classe dos infanto-juvenis, inscreveu apenas, dois nadadores...